

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.871

HISTORICA CIDADE PERUANA FOI TOTALMENTE DESTRUIDA POR UM VIOLENTO ABALO SISMICO

DEZENAS DE MORTOS E CENTENAS DE FERIDOS EM CUZCO, EX-CAPITAL DO IMPERIO INCAICO

RELIQUIAS MILENARIAS INUTILIZADAS NUM SEGUNDO — POSTOS DE EMERGENCIA INSTALADOS NAS PROPRIAS RUINAS — CENAS VERDADEIRAMENTE DANTESCAS NOS PRIMEIROS MOMENTOS DO TERREMOTO

CUZCO, PERU, 22 (UP) — Violento terremoto abalou esta cidade, milenária capital do antigo império incaico, deixando-a praticamente destruída.

ELEVADO O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

BOGOTÁ, 22 (AFP) — A emissora de Cuzco informa que, segundo o último balanço oficial, morreram na antiga capital dos Incas, em consequência do terremoto, 94 pessoas. O número de feridos é de 272.

MILHARES DE PESSOAS DESABRIGADAS

CUZCO, PERU, 22 (UP) — Milhares de pessoas cegas de medo e de dor estão vagando por sobre as ruínas que cobrem as estreitas ruas de Cuzco, à procura de parentes e amigos. Centenas de feridos já foram atendidos nos postos de emergência instalados sobre as próprias ruínas. Até o momento já foram retirados cinquenta corpos. Espera-se que esse número aumente.

CENAS DANTESCAS

CUZCO, PERU, 22 (UP) — Cenas verdadeiramente dantescas estão tendo lugar nesta cidade, nestes primeiros momentos depois de um violentíssimo abalo sísmico que a destruiu.

SUPERLOTADOS OS HOSPITAIS

CUZCO, PERU, 22 (UP) — As autoridades anunciaram que pretendem transferir para Lima e Arequipa a maior parte dos feridos causados pelo terremoto de ontem.

Os hospitais de Cuzco acham-se superlotados e os médicos e enfermeiros que ali servem estão exaustos.

EFEITOS ARRASADORES

CUZCO, 22 (UP) — O terremoto que assolou domingo, Cuzco, durou somente seis segundos, porém, seus efeitos foram arrasadores.

Logo após o abalo, milhares de pessoas tiveram início em diversas partes da cidade. Cuzco foi fundada há 900 anos pelos primeiros Incas. Serviu de capital do império incaico até sua

conquista pelos espanhóis chefiados por Francisco Pizarro, em 1533.

VARRIDO DO MAPA

CUZCO, Peru, 22 (UP) — O subúrbio de San Sebastian foi praticamente "varrido do mapa".

pelo terremoto de ontem, informam as autoridades bolivianas.

INTENSOS TRABALHOS DE SALVAMENTO

CUZCO, Peru, 22 (UP) — As autoridades circulam que tenha havido dezenas de mortos e cen-

tenas de feridos nesta cidade, em virtude do terremoto que arrasou a m. Cuzco.

As brigadas de salvamento estiveram trabalhando toda a noite passada à luz das tochas; a maior parte dos habitantes de Cuzco (Conclui na 2.ª página).

SURTIU NOVA COMPLICAÇÃO NO PROCESSO SILVA RAMOS

O MILIONARIO BRASILEIRO NEGA-SE A PRESTAR DEPOIMENTO NA AÇÃO QUE MOVE CONTRA O SEU ACUSADOR

PARIS, 22 (AFP) — Novo rumo judicial, surgido de modo imprevisto, complica ainda mais o caso já tão complexo de João da Silva Ramos, jovem brasileiro acusado de haver envenenado sua esposa, Monica da Silva Ramos, ora em liberdade provisória. Em algumas semanas, considerando-se difamado pelo dr. René Floriot, advogado de seus sogros, João da Silva Ramos intimou no foro o referido causídico a provar em juízo suas acusações. Este último aceitou o repto, apresentando como testemunhas o dr. Benoit, que assistiu Monica em seus últimos momentos, e o comissário Cour-

rant, encarregado do processo policial, o próprio João da Silva Ramos. Estavam as coisas nesse termo, quando João da Silva Ramos declarou que não pode aceitar o seu comparecimento ao tribunal, uma vez que "a citação que lhe foi feita em tal sentido põe em causa a vida particular de sua pessoa".

O sr. Floriot deverá portanto demonstrar ao magistrado competente que não se trata de matéria concernente à "pessoa privada" de João da Silva Ramos e sim de um episódio do caso que deve ser esclarecido no tribunal, uma vez que o processo ainda não foi encerrado definitivamente sobre a tragédia da Vila Fazenda.

PROCURARA' A FRANÇA CONCILIAR TODAS AS QUESTÕES MUNDIAIS PERANTE A ONU

Schumann admite a coexistência de dois regimes diferentes no mundo, porém os mesmos devem ser compreensivos — Dificulta a U.R.S.S. a solução do problema alemão

NANTES, 22 (AFP) — "Não fechamos e jamais fecharíamos qualquer porta que leva às Nações Unidas. Estamos decididos a sair do impasse em que nos encontramos", declarou notadamente o ministro do Exterior francês, sr. Robert Schuman, no discurso que pronunciou ontem à noite nesta cidade, no Congresso do Movimento Republicano Popular (MRP). Prosseguindo a sua oração, disse o chanceler que "quando estive com o sr. Trygve-Lie, declarei-lhe que os sentimentos da França sempre foram orientados no sentido da paz. Não será de nossa parte que surgirão as provocações, mas não podemos, de maneira alguma, aceitar chantagem ou ingerência em nossos assuntos. Admitimos a coexistência de dois regimes diferentes, mas é preciso que um e outro sejam compreensivos".

A QUESTÃO ALEMA
Passando a discorrer sobre a política estrangeira e abordando de início a questão alemã, o chanceler francês disse que esse problema permanece em impasse, devido sobretudo à posição da Rússia. Para o chanceler os res-
duos da guerra imobilizam toda a iniciativa em favor da reconstrução alemã. Nessas condições, levando em conta a necessidade de um plano, se possível econômico e político, para resolver esse impasse — afirmou o sr. Schuman — os serviços competentes do Ministério do Exterior da França acabam de sugerir a colocação em comum, da indústria franco-alemã de aço e carvão, sob a alta direção de uma autoridade comum. Levando, todavia, em conta o atual regime de propriedade, quatro princípios principais norteiam a nossa ação, no que respeita a esse grande projeto: 1.º — Instituição de uma autoridade internacional independente, tanto de governos como de grupos; 2.º — Reforma dos métodos de exploração, aperfeiçoamento e modernização das minas, fabricas, siderurgias, etc.; 3.º — Acrecimento equitativo da produção e criação do mercado interno, protegido por um regime aduaneiro particular; 4.º — har-

monização das condições de produção. Em tal projeto, a França não traz somente sua mão de obra, mas também um mercado com grandes possibilidades. Quanto às negociações que se realizarão dentro em breve, sobre a realização desse plano, os sindicatos serão a voz deliberativa. O sistema econômico a ser inaugurado pela fusão das indústrias complementares franco-alemãs será aberto a todos os países europeus, os quais poderiam ingressar, na situação de nação independente, se seu regime o permitisse".

PARA AFASTAR A AMEAÇA DE GUERRA

"Esse plano — afirmou ainda o ministro do Exterior — pode eliminar qualquer ameaça de guerra entre as duas nações e substituir a rivalidade ruinosa, por uma associação baseada no interesse comum, de caráter exclusivamente pacífico". Referindo-se às conversações realizadas recentemente em Londres, o sr. Robert Schuman declarou o seguinte: "Retorno de Londres com grande confiança em nosso futuro. Encontramos a compreensão que necessitávamos nos nossos amigos".

Falando em seguida sobre a política aliada na Alemanha, o ministro do Exterior precisou, a propósito do acordo sobre a lei n.º 75, relativo à propriedade das minas do Ruhr, que "o governo francês, fiel às instruções impe-

rativas que, por duas vezes, lhe foram dadas pelo Parlamento, manteve suas posições em Londres e protestou de novo contra qualquer voto de maioria, nessa questão, por entender que não se trata de assunto onde caiba o princípio majoritário".

Sobre a Áustria, o sr. Schuman disse: "Decidimos em Londres atenuar sensivelmente os encargos de ocupação na Áustria. Queremos que esse país se encontre, abstração feita da ocupação militar, numa situação de nação independente e plenamente soberana".

DEFESA DO ATLÂNTICO

No que concerne à defesa atlântica, o sr. Schuman indicou "que as conversações de Londres tiveram como objetivo melhorar a utilização dos créditos pela estandardização dos armamentos. Não foi questão de aumentar as despesas militares e consequentemente grandes e nitidos resultados, com a reafirmação solene, acima de tudo, de que "a organização da defesa coletiva impedirá qualquer invasão. Não se trata de ganhar a guerra e sim de fazer com que, no caso de uma agressão eventual, todos os países resistam em frente comum, a primeira hora do assalto".

Concluindo suas declarações, o sr. Rafik Koraltan, disse o seguinte: "Como ganhamos as primeiras" (Conclui na 2.ª página).



FLAGRANTES DO COMICIO POLITICO DO CANDIDATO PRESTES MAIA EM JUNDIAI — A centro o engenheiro Prestes Maia, quando discursava, tendo ao lado o dr. Antonio do Amaral Gurgel, representante do Diretório do Partido Republicano de Campinas. A direita, o deputado Moura Andrade proferindo expressiva oração política e, à esquerda, o dr. Amaral Gurgel quando falava em nome do Diretório Republicano de Campinas. — (Ver noticiário ilustrado na 9.ª página).

FOI ELEITO PRESIDENTE DA REPUBLICA O CHEFE DO PARTIDO DEMOCRATA TURCO

O novo chefe do governo, que derrotou dois outros candidatos, já tomou posse do cargo — Graves acusações contra os antigos dirigentes da 'nação

ANKARA, 22 (AFP) — O sr. Djelal Bayar, chefe do Partido Democrata, foi eleito presidente da República da Turquia e tomou posse hoje no palácio presidencial de Tebrankaya.

DERROTOU DOIS OUTROS CANDIDATOS

ANKARA, 22 (AFP) — Alem de Djelal Bayar, chefe do Partido Democrata turco, eleito presidente da República, dois outros nomes haviam sido citados para esse supremo cargo. Trata-se de Hali Ezyuruk e do general Ali Foudat Djesos, mas verificou-se que os eleitores se pronunciaram ao mesmo tempo pelo Partido Democrata e para que Djelal Bayar assumisse a presidência.

Djelal Bayar, economista e homem político, é o primeiro presidente da República turca, não militar. Enquanto que Atatürk e Inonu eram generais, o novo presidente jamais exerceu comando militar, embora tenha sido "maqui" quando da guerra da independência. Nota-se que a escolha de um civil demonstra o desejo da nova democracia turca de separar a política do exercício de melhor, de subordinar o exército à política.

Provavelmente o novo presidente fará imediatamente um apelo ao sr. Adnan Mendes para formar o novo governo que será rapidamente constituído. Acredita-se que Fouad Kauproui será ministro do Exterior.

ACUSAÇÕES AO GOVERNO PASSADO

ANKARA, 21 (AFP) — Refik Koraltan, um dos quatro fundadores do Partido Democrata da Turquia, novo presidente da Grande Assembleia Nacional, concedeu ao correspondente da France Press, uma entrevista exclusiva, dedicada inteiramente às eleições de 1946, porque — disse ele — "deve-se conhecer como fomos derrotados por aqueles que, por se acharem no governo, pensaram que tinham o direito de tirar vantagens para o seu partido".

Prosseguindo em suas declarações disse o sr. Refik Koraltan: "Cada dia procurávamos ganhar as eleições de maneira legal. Nessa ocasião, cinco cidades, entre as quais Stambul, se encontravam sob estado de sítio. Entretanto, o Partido Democrata era majoritário nas 39 cidades em que apresentamos candidaturas próprias. Os resultados das eleições foram truncados, especialmente em Stambul, Ankara e Bursa, onde não tendo sido atribuídas apenas 59 cadeiras. Numerosos apelos foram enviados ao Parlamento, mas nenhum deles foi levado em conta. Existe um enorme arquivo desses apelos. A essa altura dos acontecimentos, o Partido Democrata chegou a conclusão que seria aconselhável recusar as 59 cadeiras, do contrário graves acontecimentos poderiam resultar. Não quisemos provocar uma revolução, entretanto fomos nos preparando para a batalha das urnas".

Concluindo suas declarações, o sr. Rafik Koraltan, disse o seguinte: "Como ganhamos as primeiras" (Conclui na 2.ª página).

PROPOSTOS A STALIN VINTE ANOS DE PAZ

O ditador vermelho não teria acolhido com entusiasmo o plano conciliatório de Trigue Lie

NOVA YORK, 22 (AFP) — Trigue Lie propôs a Stalin um programa de paz de vinte anos no quadro da ONU, revelou hoje o comentarista Drew Pearson.

NOVA YORK, 22 (AFP) —

No seu habitual programa pelo rádio, aos domingos, Drew Pearson fez referências às propostas que Trigue Lie apresentou em Moscou aos dirigentes russos.

Segundo o comentarista, Trigue Lie se manifestou, ao ser recebido por Stalin, a favor de um programa de paz de 20 anos, no quadro das Nações Unidas. Em seguida, conversando com Vishinsky, teria proposto ao mesmo que comparecesse em nome da Rússia a uma próxima reunião do Conselho de Segurança, em Genebra ou Paris. Finalmente, o secretário geral da ONU sublinhou a necessidade de ser encontrado um acordo mundial sobre a energia atômica e o desarmamento geral das nações.

Stalin — frisou o comentarista — não teria dito "grandes coisas" nas discussões com Trigue Lie. Teria, contudo, renovado que o capitalismo e o comunismo podem coexistir, bem como afirmou que os Estados Unidos desejam a guerra. Prometeu ainda tomar em consideração as propostas de sr. Trigue Lie.

Truman denunciou a Rússia de zombar das obrigações a que está sujeita segundo a Carta das Nações Unidas

O presidente dos EE. UU. salienta que a ONU tornou claro que a questão de segurança mundial deve ser resolvida entre a U.R.S.S. e o resto do mundo — Nova afirmação de que aquele país possui, também, a bomba atômica

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Truman acusou a Rússia de zombar das obrigações a que está sujeita segundo a Carta das Nações Unidas.

A QUESTÃO DA SEGURANÇA MUNDIAL

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Em carta dirigida ao Congresso norte-americano, o presidente Truman declara ter a Q. N. U. tornado claro que a questão da segurança mundial depende da Rússia e do resto do mundo.

POSSUI A RUSSIA A BOMBA ATOMICA

WASHINGTON, 22 (AFP) — A União Soviética possui a bomba atômica, declarou hoje o presidente Truman. Até agora, Truman se referia apenas a uma explosão no território soviético.

WASHINGTON, 22 (AFP) — Falando hoje em prol da ONU, o presidente Truman proclamou que os acordos com a União Soviética apenas têm valor na medida em que intervêm situações de fato.

Ao mesmo tempo, Truman denunciou que no seio da ONU, o governo soviético mantém um desprezo arbitrário pelas obrigações que contraiu.

WASHINGTON, 22 (AFP) — A Rússia é responsável pela ausência de um controle mundial da bomba atômica e também de um sistema geral de desarmamento, declarou hoje o presidente Truman.

AGRAVAMENTO DA TENSÃO ENTRE AS GRANDES POTÊNCIAS

WASHINGTON, 22 (AFP) — Em relatório ao Congresso, sobre

será do interesse da Rússia aceitar compromissos e cumpri-los.

Na verdade, todas as atividades internacionais que criam uma força moral, econômica e militar entre as nações do mundo livre ampliam a atmosfera de um entendimento possível e apressarão os seus resultados.

Referindo-se ao afastamento dos representantes soviéticos e dos seus satélites de vários organismos da ONU, por motivo da não aceitação da representação da China comunista, Truman qualifica essa atitude como "um sinal de desprezo arbitrário, pelo governo russo, das" (Conclui na 2.ª página).

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Truman formulou uma declaração escrita suplementar ao Congresso, ao apresentar o relatório anual do Departamento do Estado sobre as Nações Unidas.

O documento, que é uma exaltação calorosa da ONU e, ao mesmo tempo, nova condenação à política externa da União Soviética, especifica que o ano de 1949 terminou com um agravamento da tensão que marcou as relações internacionais, depois do fim da última guerra. Truman, contudo, continua partidário da ONU, como uma organização universal, e combate a sugestão de que os Estados comunistas sejam excluídos de suas fileiras.

A declaração de Truman, segundo as linhas gerais do relatório do Departamento, não deixa palrar qualquer dúvida sobre as intenções dos Estados Unidos de reforçarem a política atual da União Soviética.

"A experiência provou — declara Truman — que os acordos com a União Soviética e seus satélites somente têm valor na medida em que intervêm situações de fato. Não basta, pois, esperar entendimentos ou fazer propostas. O essencial é criar condições gerais, graças às quais

Prosseguirá o governo trabalhista inglês no plano de nacionalização das indústrias

ELABORADO PELOS DIRIGENTES BRITANICOS UM RIGOROSO PROGRAMA PARA COMBATER A CARESTIA DE VIDA NO PAÍS MEDIANTE A REDUÇÃO DOS LUCROS

DORKING, 22 (AFP) — Os dirigentes trabalhistas encerraram sua reunião em Dorking, mantendo suas decisões em segredo.

O comunicado afirma que os trabalhistas decidiram apenas agir de comum acordo, para a execução de uma política democrática, unindo o partido, o movimento cooperativo e todos os sindicatos britânicos.

PROGRAMA DE NACIONALIZAÇÃO

DORKING, 22 (AFP) — Afirmou-se que, em sua conferência de Dorking, os dirigentes trabalhistas decidiram promover a nacionalização das indústrias, tal como ocorreu com a siderurgia, a partir de primeiro de janeiro de 1951.

Há cerca de dois anos atrás, a Federação Internacional de Trabalhadores em Transporte, no Congresso de Oslo, aprovou uma resolução salientando que a expansão sindical nos países atrasados era de "capital importância" e recomendando a criação de um centro internacional para treinamento de propagandistas do sindicalismo.

O secretário-geral da Federação Internacional de Trabalhadores em Transporte, P. Toft, publicou interessante artigo sobre o assunto no último número de "Plebs", órgão oficial do "National Council of Labour Colleges". Salientou que a Federação não dispõe dos recursos necessários, quer monetários quer de pessoal, para empreender sozinho o trabalho.

(Conclui na 2.ª página).

Levar o sindicalismo livre às colônias

(Do correspondente sindical do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os dirigentes sindicais da África, Ásia, América do Norte, América do Sul e Índias Ocidentais, assim como de vários países europeus, reuniram-se em Bruxelas no dia 25 de maio corrente, para a primeira sessão plenária da Junta Executiva da Confederação Internacional de Sindicatos Livres, criada em Londres em dezembro.

A Confederação foi organizada para unir os sindicatos anti-comunistas numa organização mundial em oposição aos sindicatos filiados à Confederação Mundial dos Sindicatos, orientada pelos comunistas. O T.U.C., o C.I.O. e os principais movimentos sindicais não-comunistas do mundo se afastaram da F.M.S. no ano passado.

O êxito ou fracasso da nova Confederação dependerá de sua capacidade de expandir o sindicalismo verdadeiro nos territórios coloniais e países atrasados, onde os movimentos trabalhistas são débeis e pouco experimentados, ficando muitos sujeitos à influência comunista. No mundo ocidental compreendido-se, agora, a importância da expansão sindical nos territórios

africanos e asiáticos e a Confederação está disposta a enviar uma delegação ao Extremo Oriente para estudar a situação. A questão de estimular os movimentos sindicais pouco desenvolvidos será, talvez, a mais importante a ser discutida na próxima reunião de Bruxelas.

Na cerca de dois anos atrás, a Federação Internacional de Trabalhadores em Transporte, no Congresso de Oslo, aprovou uma resolução salientando que a expansão sindical nos países atrasados era de "capital importância" e recomendando a criação de um centro internacional para treinamento de propagandistas do sindicalismo.

O secretário-geral da Federação Internacional de Trabalhadores em Transporte, P. Toft, publicou interessante artigo sobre o assunto no último número de "Plebs", órgão oficial do "National Council of Labour Colleges". Salientou que a Federação não dispõe dos recursos necessários, quer monetários quer de pessoal, para empreender sozinho o trabalho.

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

23 DE MAIO

Santa Quiteria, Virgem e Mártir
Santa Quiteria foi natural da Província de Entre Douro e Minho, de pais nobres, e poderosos, porém, inimigos da Fé de Cristo. Persuadida pela mulher que a educou, que a religião católica era unicamente a verdadeira, recebeu ecumêntico o Santo batismo. Reverenciou com grande fé o seu Anjo Custodio, que frequentemente a visitava, e instruiu em tudo o que devia obrar. Propôs-lhe-se o pai o casamento com uma grande princesa, seu vizinho, resolutamente lhe respondeu que de nenhum modo o admitiria, havendo já desposado com Jesus Cristo, Rei do Céu e da Terra. F mandando-a o pai encarcerar, esquecido do natural amor, disse ela ao entrar na prisão: "Bendita esta casa, tanto de mim, quanto de ti". Não quis responder a diversas perguntas, que lhe fez o príncipe Lenciano, abominando a sua prática, por haver abandonado a Fé Católica. Visitou-a no cárcere a beatíssima Virgem e mandou ao seu Anjo Custodio, que, extraindo-a dele, a pusesse em liberdade. Perseguida depois por uma tropa de gente armada, que o pai mandou em seu auxílio, interpele nos seus bons propósitos, foi degolada, com o mesmo Lenciano, e outros apóstatas, que já reduzidos a Fé por orações suas, assistiam com ela orando no monte chamado Pombeiro, que foi o lugar do seu martírio.

Santo Desiderio, santo Eusebio e santo Aimeo, todos bispos da Igreja, como segue: o primeiro, de Genova, onde foi cultuado até nossos dias como também o em Cremona; o segundo, de Nápoles, no oitavo século; o terceiro, de Verona, também no século oitavo; santo Eutiquio e santo Florencio, monges beneditinos.

Obra arquidiocesana de Retiros Espirituais

Texto do ato do cardeal Mota, que instituiu a significativa entidade de formação espiritual

S. em. o sr. cardeal Mota, arcebispo de São Paulo, instituiu a "Obra Arquidiocesana de Retiros Espirituais para Homens", com sede principal na magnífica chácara "Vila D. José" em Barueri, A Casa de Retiros de Barueri foi fundada pelo saudoso padre Irineu Cursino de Moura, pertencente à Federação das Congregações Marianas de São Paulo.

Esta, na íntegra, o importante ato de S. em. que marcará, sem dúvida, uma grande época na vida espiritual da arquidiocese. Oportunamente, falaremos dessa preciosa obra, o que ela é e o que ela representa e para o que se destina.

A abençoada obra dos Retiros Espirituais é, merced de Deus, fruto de uma vida muito, em nossa amada arquidiocese.

Desejamos de coração ampliar ainda mais esse bom costume, tão encarecidamente recomendado pelo Sumo Pontífice, como ótimo meio de promover sincera piedade cristã. Assim, foi com alegria que recebemos a oferta generosa que, para esse fim, fez a arquidiocese a Federação das Congregações Marianas, dando a nossa disposição o magnífico recanto da Vila Dom José, em Barueri, construído por abnegados corações cristãos, impulsionados pelo apostólico padre Cursino de Moura e sob as bênçãos do saudoso dom José Gaspar de Afonseca e Silva.

ACEITANDO E AGRADECENDO esse oferecimento, acrescentamos as nossas melhores bênçãos para o florescimento dos exercícios espirituais, sobretudo entre os homens de nossa arquidiocese, nesse lugar já consagrado pela experiência de alguns anos.

Para a melhor organização e incremento da Obra Arquidiocesana dos Retiros para Homens, cuja instituição hoje estabelecemos oficialmente, designamos e delegamos o nosso bispo auxiliar o sr. dom Antonio Maria Alves de Siqueira, a fim de que, em nosso nome e com a nossa autoridade, promova a realização deste nosso desiderato.

AO MESMO TEMPO, recomendamos a todos os nossos amados membros da Ação Católica, congregados marianos, vicentinos, alunos de colégios católicos etc., que procurem beneficiar-se do ensino providencial desta Casa de Retiros, onde se há de retemperar, com proveito e piedade, para as continuas e crescentes lutas em defesa do Reino de Cristo, sob as bênçãos afetuosa de Maria, Mãe e Senhora Nossa.

S. Paulo, festa de S. Pancrácio, ano santo de 1950. — A. C. card. Mota.

COMUNHAO PASCAL DOS ALUNOS DO COLEGIO SÃO PAULO

Sábado, às 8.30 horas, os alunos do Colégio São Paulo, realizam a sua comunhão pascal na igreja de São Geraldo das Perdizes. Esse ato será precedido de um tríduo preparatório, com conferências realizadas no próprio colégio. Informações poderão ser obtidas no Colégio São Paulo, ou pelo telefone 52-1655.

TRÍDUO EM HONRA DO BEATO DOMINGOS SAVIO

Culminam hoje no Liceu Coração de Jesus as solenidades que a Congregação Salesiana está realizando em honra do novo Beato Domingos Savio, aluno de São Paulo, beatificado pelo papa Pio XII no dia 5 de março do corrente ano.

No dia 19, às 6.30 horas no Santuário do Sagrado Coração de Jesus houve missa festiva celebrada por dom Antonio Ciquerra, bispo auxiliar.

Às 9 horas houve solene missa pontifical celebrada por dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. A noite houve sermão sobre o Beato Domingos Savio por dom Henrique Golland Trindade, bispo de Botucatu e em seguida canto do "Iste Confessor" e Bênção do ES. Sacramento.

ATO CONTINUO no teatro do Liceu Coração de Jesus projetou-se na tela a vida de Domingos Savio em preciosas cenas luminosas. Depois foi levado à cena o melodrama "Mártires da arena" (letra do P. Luiz G. Oliveira, e música do padre José Geraldo de Souza).

Ontem houve missas festivas em louvor de Domingos Savio no Santuário do S. C. de Jesus e na capela interna do Liceu Coração de Jesus. À noite, sermão por dom Ernesto de Paulo, bispo de Piracicaba, canto do "Iste Confessor" e bênção do SS. Sacramento.

Haverá hoje solene missa campal no Pátio do Liceu Coração de Jesus, às 8.30 horas, sendo exortado a grandiosa missa a quatro vozes do padre João Kasprzyk, salesiano, escrita para a ocasião. Será celebrante mons. Vicente Zentil reitor do Seminário Central do Ipiranga. Nessa missa farão os alunos externos do Liceu Coração de Jesus. Tomarão parte na missa todos os alunos das várias casas da capital e mais os clérigos do Instituto Teológico Pio XI da Lapa e os clérigos estudantes de filosofia de Lorena, como também os alunos internos do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora de Campinas.

À tarde, às 17 horas sairá solene procissão com um grande quadro de Domingos Savio. A chegada da procissão falará o padre Inepet Salesiano e se dará em seguida a bênção do SS. Sacramento. No fim serão queimados artísticos fogos de artifício.

NECROLOGIA

SRA. FRANCISCA DA SILVA

Faleceu ontem nesta capital com 79 anos de idade, a sra. Francisca da Silva Cintra Silva, viúva do sr. Cristiano Godofredo Altenfelder. Era filha dos falecidos capitão Jacinto José de Araújo Cintra e sra. Maria Angélica da Silva Cintra. Deixou os filhos: dr. Cristiano Altenfelder Silva, casado com a sra. Maria Antonieta Sampaio Vidal Altenfelder Silva; Pedro Altenfelder Silva, casado com a sra. Jandira Pereira Correia Silva; dr. João Altenfelder Silva, casado com a sra. Teresa Lara da Fonseca Cintra Silva; Lucília Cintra Silva e os falecidos Paulo Altenfelder Cintra Silva, que foi casado com a sra. Letícia Assunção Olinto Cintra Silva, também falecida; Francisca de Castro Rodrigues Neto, que foi casada com o sr. José de Castro Rodrigues Neto; Carlos Altenfelder Cintra Silva e dr. Alício Cintra Silva. Era irmã de: Ana Cintra da Silva Franco, viúva do sr. Francisco Franco Junior e dos falecidos José de Araújo Cintra, Joaquim de Araújo Cintra, Antônio de Araújo Cintra e Maria Cintra de Paula, que foi casada com o sr. Francisco Antônio de Paula.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da alameda Barros, 677, para o cemitério da Consolação. A família pede não sejam enviadas coroas ou flores.

DR. JOSE FERREIRA DE MELO NOGUEIRA — Faleceu ontem, o dr. José Ferreira de Melo Nogueira, nosso antigo companheiro de trabalho e conhecido advogado nos auditórios desta capital. Era filho do dr. José Ferreira de Melo Nogueira e da sra. Maria de Paula Ramos de Melo Nogueira. Deixou os irmãos: — Maria Augusta de Melo Nogueira e o capitão de Mar e Guerra dr. Antônio José de Melo Nogueira, diretor do Hospital Central da Marinha e uma sobrinha, sra. Beatriz de Melo Nogueira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. HELENA MARIA MULIER — Com 54 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Mulier. Deixou uma filha, sra. Helene Schall, casada com o sr. Guilherme Leal Schall. Deixou os irmãos: — Ernesto Wilmer, casado com a sra. Leonilda Delanilha Wilmer; Alberto Wilmer, casado com a sra. Antonieta Wilmer; Rodolfo Wilmer, casado com a sra. Paula Loreto Wilmer; Maria Wilmer Loreto, casada com o sr. Floriano Loreto; Germano Wilmer, já falecido, que foi casado com a sra. Clelia Wilmer; Henrique Wilmer, já falecido; Antonio Wilmer, já falecido, que foi casado com a sra. Juliana Casavola Wilmer e Guilherme Wilmer, já falecido.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CARDILI MINELLI — Com 88 anos de idade, casada com o sr. Enrico Minelli. Deixou os filhos: — Horácio, casado com a sra. Irma Alois Cardili; Anita, casada com o sr. Vitaliano Minelli; e o sr. Artur Borelli e Rosina Minelli.

O enterro realizou-se hoje, às 12 horas, saindo o feretro da alameda Barros, 677, para o cemitério do Araçá. A família pede não enviar flores ou coroas.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. LUZIA M. RUSSULO — Com 90 anos de idade, viúva do sr. Miguel Russo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CAROLINA POMPEO DE CAMARGO — Com 78 anos de idade, filha do sr. Antonio Delmoir Pompeo de Camargo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. NATALINA PETROCKE — Com 84 anos de idade, casada com o sr. Felício Petrocke. Era irmã de: — Carlos Augusto da Costa, casado com a sra. Anita Castella da Costa e Isaura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ELISA TROLESKI — Com 75 anos de idade, viúva em primeiras nupcias do sr. Eliseu Troleski e em segundas nupcias do sr. Angelo Troleski. Deixou do primeiro casamento os filhos: — Alberto Francisco Troleski, casado com a sra. Maria Tomazini; Luiz Tomazini, casado com a sra. Ida Geraldini Tomazini; e José Tomazini, casado com a sra. Maria Tuna Meneguetti Tomazini do segundo casamento com a sra. Zelinda Danieluzzi Troleski.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braço.

SRA. MARIA DE ALMEIDA PRADO GALVÃO — Com 82 anos de idade, viúva do dr. Antonio Neto Caldeira. Deixou os filhos: — Francisco Prado Caldeira, casado com a sra. Maria Carolina Caldeira; Antonio Neto Caldeira, casado com a sra. Eulália Moura Caldeira; Rute Caldeira de Moura, casada com o sr. Ezequiel Moura; e Maria Caldeira, Celeste Aida Caldeira e os falecidos Nêomi Caldeira Pinho, que foi casada com o dr. Antonio Pizzo e Orlando Neto Caldeira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

VALENTIM POLO — Com 42 anos de idade, casado com a sra. Irina S. Polo. Deixou os filhos: — Nêide, Nêzio e Nilza.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

JUAN JOSÉ GALINDO MARTINEZ — Com 52 anos de idade. Deixou os filhos: — Bruno, Marina, Osmar, Diva e Xezila.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

NASSIF ELIAS KENHI — Com 76 anos de idade, casado com a sra. Odila Tomé Kenhi. Deixou os filhos: — Elias Nassif Kenhi, casado com a sra. Maria M. Kenhi; Linda Kenhi Roston, casada com o sr. Chaim Roston; Valdemar Nassif Kenhi, casado com a sra. Neide de Oliveira Kenhi; Geni, Eduardo, Guilomar, Jorge, e Roberto Nassif Kenhi.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. JOSE FERREIRA DE MELO NOGUEIRA — Faleceu ontem, o dr. José Ferreira de Melo Nogueira, nosso antigo companheiro de trabalho e conhecido advogado nos auditórios desta capital. Era filho do dr. José Ferreira de Melo Nogueira e da sra. Maria de Paula Ramos de Melo Nogueira. Deixou os irmãos: — Maria Augusta de Melo Nogueira e o capitão de Mar e Guerra dr. Antônio José de Melo Nogueira, diretor do Hospital Central da Marinha e uma sobrinha, sra. Beatriz de Melo Nogueira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. HELENA MARIA MULIER — Com 54 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Mulier. Deixou uma filha, sra. Helene Schall, casada com o sr. Guilherme Leal Schall. Deixou os irmãos: — Ernesto Wilmer, casado com a sra. Leonilda Delanilha Wilmer; Alberto Wilmer, casado com a sra. Antonieta Wilmer; Rodolfo Wilmer, casado com a sra. Paula Loreto Wilmer; Maria Wilmer Loreto, casada com o sr. Floriano Loreto; Germano Wilmer, já falecido, que foi casado com a sra. Clelia Wilmer; Henrique Wilmer, já falecido; Antonio Wilmer, já falecido, que foi casado com a sra. Juliana Casavola Wilmer e Guilherme Wilmer, já falecido.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CARDILI MINELLI — Com 88 anos de idade, casada com o sr. Enrico Minelli. Deixou os filhos: — Horácio, casado com a sra. Irma Alois Cardili; Anita, casada com o sr. Vitaliano Minelli; e o sr. Artur Borelli e Rosina Minelli.

O enterro realizou-se hoje, às 12 horas, saindo o feretro da alameda Barros, 677, para o cemitério do Araçá. A família pede não enviar flores ou coroas.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. LUZIA M. RUSSULO — Com 90 anos de idade, viúva do sr. Miguel Russo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CAROLINA POMPEO DE CAMARGO — Com 78 anos de idade, filha do sr. Antonio Delmoir Pompeo de Camargo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. NATALINA PETROCKE — Com 84 anos de idade, casada com o sr. Felício Petrocke. Era irmã de: — Carlos Augusto da Costa, casado com a sra. Anita Castella da Costa e Isaura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ELISA TROLESKI — Com 75 anos de idade, viúva em primeiras nupcias do sr. Eliseu Troleski e em segundas nupcias do sr. Angelo Troleski. Deixou do primeiro casamento os filhos: — Alberto Francisco Troleski, casado com a sra. Maria Tomazini; Luiz Tomazini, casado com a sra. Ida Geraldini Tomazini; e José Tomazini, casado com a sra. Maria Tuna Meneguetti Tomazini do segundo casamento com a sra. Zelinda Danieluzzi Troleski.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braço.

SRA. MARIA DE ALMEIDA PRADO GALVÃO — Com 82 anos de idade, viúva do dr. Antonio Neto Caldeira. Deixou os filhos: — Francisco Prado Caldeira, casado com a sra. Maria Carolina Caldeira; Antonio Neto Caldeira, casado com a sra. Eulália Moura Caldeira; Rute Caldeira de Moura, casada com o sr. Ezequiel Moura; e Maria Caldeira, Celeste Aida Caldeira e os falecidos Nêomi Caldeira Pinho, que foi casada com o dr. Antonio Pizzo e Orlando Neto Caldeira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

VALENTIM POLO — Com 42 anos de idade, casado com a sra. Irina S. Polo. Deixou os filhos: — Nêide, Nêzio e Nilza.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

JUAN JOSÉ GALINDO MARTINEZ — Com 52 anos de idade. Deixou os filhos: — Bruno, Marina, Osmar, Diva e Xezila.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

NASSIF ELIAS KENHI — Com 76 anos de idade, casado com a sra. Odila Tomé Kenhi. Deixou os filhos: — Elias Nassif Kenhi, casado com a sra. Maria M. Kenhi; Linda Kenhi Roston, casada com o sr. Chaim Roston; Valdemar Nassif Kenhi, casado com a sra. Neide de Oliveira Kenhi; Geni, Eduardo, Guilomar, Jorge, e Roberto Nassif Kenhi.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. JOSE FERREIRA DE MELO NOGUEIRA — Faleceu ontem, o dr. José Ferreira de Melo Nogueira, nosso antigo companheiro de trabalho e conhecido advogado nos auditórios desta capital. Era filho do dr. José Ferreira de Melo Nogueira e da sra. Maria de Paula Ramos de Melo Nogueira. Deixou os irmãos: — Maria Augusta de Melo Nogueira e o capitão de Mar e Guerra dr. Antônio José de Melo Nogueira, diretor do Hospital Central da Marinha e uma sobrinha, sra. Beatriz de Melo Nogueira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. HELENA MARIA MULIER — Com 54 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Mulier. Deixou uma filha, sra. Helene Schall, casada com o sr. Guilherme Leal Schall. Deixou os irmãos: — Ernesto Wilmer, casado com a sra. Leonilda Delanilha Wilmer; Alberto Wilmer, casado com a sra. Antonieta Wilmer; Rodolfo Wilmer, casado com a sra. Paula Loreto Wilmer; Maria Wilmer Loreto, casada com o sr. Floriano Loreto; Germano Wilmer, já falecido, que foi casado com a sra. Clelia Wilmer; Henrique Wilmer, já falecido; Antonio Wilmer, já falecido, que foi casado com a sra. Juliana Casavola Wilmer e Guilherme Wilmer, já falecido.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CARDILI MINELLI — Com 88 anos de idade, casada com o sr. Enrico Minelli. Deixou os filhos: — Horácio, casado com a sra. Irma Alois Cardili; Anita, casada com o sr. Vitaliano Minelli; e o sr. Artur Borelli e Rosina Minelli.

O enterro realizou-se hoje, às 12 horas, saindo o feretro da alameda Barros, 677, para o cemitério do Araçá. A família pede não enviar flores ou coroas.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. LUZIA M. RUSSULO — Com 90 anos de idade, viúva do sr. Miguel Russo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CAROLINA POMPEO DE CAMARGO — Com 78 anos de idade, filha do sr. Antonio Delmoir Pompeo de Camargo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. NATALINA PETROCKE — Com 84 anos de idade, casada com o sr. Felício Petrocke. Era irmã de: — Carlos Augusto da Costa, casado com a sra. Anita Castella da Costa e Isaura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ELISA TROLESKI — Com 75 anos de idade, viúva em primeiras nupcias do sr. Eliseu Troleski e em segundas nupcias do sr. Angelo Troleski. Deixou do primeiro casamento os filhos: — Alberto Francisco Troleski, casado com a sra. Maria Tomazini; Luiz Tomazini, casado com a sra. Ida Geraldini Tomazini; e José Tomazini, casado com a sra. Maria Tuna Meneguetti Tomazini do segundo casamento com a sra. Zelinda Danieluzzi Troleski.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braço.

SRA. MARIA DE ALMEIDA PRADO GALVÃO — Com 82 anos de idade, viúva do dr. Antonio Neto Caldeira. Deixou os filhos: — Francisco Prado Caldeira, casado com a sra. Maria Carolina Caldeira; Antonio Neto Caldeira, casado com a sra. Eulália Moura Caldeira; Rute Caldeira de Moura, casada com o sr. Ezequiel Moura; e Maria Caldeira, Celeste Aida Caldeira e os falecidos Nêomi Caldeira Pinho, que foi casada com o dr. Antonio Pizzo e Orlando Neto Caldeira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

VALENTIM POLO — Com 42 anos de idade, casado com a sra. Irina S. Polo. Deixou os filhos: — Nêide, Nêzio e Nilza.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

JUAN JOSÉ GALINDO MARTINEZ — Com 52 anos de idade. Deixou os filhos: — Bruno, Marina, Osmar, Diva e Xezila.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

NASSIF ELIAS KENHI — Com 76 anos de idade, casado com a sra. Odila Tomé Kenhi. Deixou os filhos: — Elias Nassif Kenhi, casado com a sra. Maria M. Kenhi; Linda Kenhi Roston, casada com o sr. Chaim Roston; Valdemar Nassif Kenhi, casado com a sra. Neide de Oliveira Kenhi; Geni, Eduardo, Guilomar, Jorge, e Roberto Nassif Kenhi.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. JOSE FERREIRA DE MELO NOGUEIRA — Faleceu ontem, o dr. José Ferreira de Melo Nogueira, nosso antigo companheiro de trabalho e conhecido advogado nos auditórios desta capital. Era filho do dr. José Ferreira de Melo Nogueira e da sra. Maria de Paula Ramos de Melo Nogueira. Deixou os irmãos: — Maria Augusta de Melo Nogueira e o capitão de Mar e Guerra dr. Antônio José de Melo Nogueira, diretor do Hospital Central da Marinha e uma sobrinha, sra. Beatriz de Melo Nogueira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. HELENA MARIA MULIER — Com 54 anos de idade, casada com o sr. Leopoldo Mulier. Deixou uma filha, sra. Helene Schall, casada com o sr. Guilherme Leal Schall. Deixou os irmãos: — Ernesto Wilmer, casado com a sra. Leonilda Delanilha Wilmer; Alberto Wilmer, casado com a sra. Antonieta Wilmer; Rodolfo Wilmer, casado com a sra. Paula Loreto Wilmer; Maria Wilmer Loreto, casada com o sr. Floriano Loreto; Germano Wilmer, já falecido, que foi casado com a sra. Clelia Wilmer; Henrique Wilmer, já falecido; Antonio Wilmer, já falecido, que foi casado com a sra. Juliana Casavola Wilmer e Guilherme Wilmer, já falecido.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA CARDILI MINELLI — Com 88 anos de idade, casada com o sr. Enrico Minelli. Deixou os filhos: — Horácio, casado com a sra. Irma Alois Cardili; Anita, casada com o sr. Vitaliano Minelli; e o sr. Artur Borelli e Rosina Minelli.

O enterro realizou-se hoje, às 12 horas, saindo o feretro da alameda Barros, 677, para o cemitério do Araçá. A família pede não enviar flores ou coroas.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. LUZIA M. RUSSULO — Com 90 anos de idade, viúva do sr. Miguel Russo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CAROLINA POMPEO DE CAMARGO — Com 78 anos de idade, filha do sr. Antonio Delmoir Pompeo de Camargo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. NATALINA PETROCKE — Com 84 anos de idade, casada com o sr. Felício Petrocke. Era irmã de: — Carlos Augusto da Costa, casado com a sra. Anita Castella da Costa e Isaura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. ELISA TROLESKI — Com 75 anos de idade, viúva em primeiras nupcias do sr. Eliseu Troleski e em segundas nupcias do sr. Angelo Troleski. Deixou do primeiro casamento os filhos: — Alberto Francisco Troleski, casado com a sra. Maria Tomazini; Luiz Tomazini, casado com a sra. Ida Geraldini Tomazini; e José Tomazini, casado com a sra. Maria Tuna Meneguetti Tomazini do segundo casamento com a sra. Zelinda Danieluzzi Troleski.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braço.

SRA. MARIA DE ALMEIDA PRADO GALVÃO — Com 82 anos de idade, viúva do dr. Antonio Neto Caldeira. Deixou os filhos: — Francisco Prado Caldeira, casado com a sra. Maria Carolina Caldeira; Antonio Neto Caldeira, casado com a sra. Eulália Moura Caldeira; Rute Caldeira de Moura, casada com o sr. Ezequiel Moura; e Maria Caldeira, Celeste Aida Caldeira e os falecidos Nêomi Caldeira Pinho, que foi casada com o dr. Antonio Pizzo e Orlando Neto Caldeira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

VALENTIM POLO — Com 42 anos de idade, casado com a sra. Irina S. Polo. Deixou os filhos: — Nêide, Nêzio e Nilza.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

JUAN JOSÉ GALINDO MARTINEZ — Com 52 anos de idade. Deixou os filhos: — Bruno, Marina, Osmar, Diva e Xezila.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

VITAL BRASIL

Homenagem à memória do ilustre brasileiro

Realizou-se no dia 26, às 20.30 horas, no Instituto Oscar Freire, várias homenagens à memória do ilustre brasileiro dr. Vital Brasil, fundador e primeiro diretor do Instituto Butantã, recentemente falecido na Capital da República.

Estas homenagens são patrocinadas pelo secretário da Saúde, dr. Milton Peña, prof. Miguel

Reale, reitor; prof. Lineu Prestes, prefeito municipal, e pelos diretores das Faculdades Médicas, presidentes das Associações Médicas e diretores de Institutos Científicos de S. Paulo.

A iniciativa é devida aos centros médicos de São Paulo, que, assim, cultuam a memória do grande vulto da medicina paulista.

foram recolhidas ao hospital de Mogi das Cruzes, onde receberam os primeiros socorros médicos, sendo em seguida removidas para esta capital e internadas no Hospital das Clínicas.

AGREDIDA A TIROS POR UM SOLDADO

Dinã Caligaris, de 19 anos, solteira, domiciliada à rua Capitão Reinaldo Calado, 393, na noite de ontem, por volta das 22 horas, na esquina daquela arteira com a rua Conselheiro Gurgel, foi alvejada a tiros pelo soldado do Exército Aldo Portugal.

A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Às 15 horas de ontem, no cruzamento da rua Vitoria com a rua Barão de Limeira, Antonio Soares, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Antonio de Andrade, em Jundiaí, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 6-32-47, guiado por Vasco Maioli.

No cruzamento da rua Florencio de Abreu com a avenida Senador Queiroz, Mario da Cunha Ferreira, de 16 anos, morador na rua Manoel Corrêa, 419, atropelado pelo auto-caminhão de chapa 5-18-44, guiado por Luiz Carlos Braga.

Maria Polson, de 78 anos, viúva, residente à rua Frei Caneca, 175, ontem, às 17 horas, na rua Consolação, foi atropelada pela bicicleta de chapa 3-08-65, pilotada por Osvaldo Vieira.

As vítimas depois de medicadas no posto da Assistência foram recolhidas ao Hospital das Clínicas.

CAIU DO ONIBUS

O menino Leoncio Marciano, de 11 anos, filho de Luiz Marciano, domiciliado em São Caetano do Sul, na tarde de ontem, pouco depois das

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ASSEGURADOS PREÇOS MÍNIMOS PARA A PRODUÇÃO NACIONAL DE ARROZ

Instruções baixadas pela Comissão de Financiamento da Produção — Cr\$ 120,00

para os tipos um e dois

RIO, 22 ("Correio") — A Comissão de Financiamento da Produção, atendendo à necessidade de assegurar imediato amparo aos produtores de arroz, do país, sob os dispositivos da Lei n. 615, de 2-5-49, e nos termos do Decreto 27.396, de 4-11-49, comunica:

1 — Ficam assegurados os preços mínimos de aquisição para o arroz em casca, da produção do país, sob os dispositivos da Lei n. 615, de 2-5-49, e nos termos do Decreto 27.396, de 4-11-49, nas seguintes condições:

a) — Cr\$ 120,00 para os tipos um e dois das classes de grãos longos e médios das espécies indicadas pelo Decreto n. 28.098, de 10-3-1950, por sacos de 60 quilos, depositados em armazéns gerais ou armazéns particulares idôneos;

b) — As demais classes de arroz em casca terão seus preços estabelecidos em função dos deságios próprios;

2 — A Comissão de Financiamento da Produção, por intermédio do Banco do Brasil, adquirirá a mercadoria acima mencionada no interior do país pelos preços fixados, deduzidas as despesas que incidir da mercadoria, no ponto de aquisição ao respectivo porto nacional de embarque;

3 — Serão também feitos financiamentos do arroz em casca na base de 80 por cento.

10% DA POPULAÇÃO DO RIO SOFRE DE DISTÚRBIOS PSÍQUICOS

Revelações do diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais

RIO, 22 (ASAPRESS) — Em entrevista concedida à imprensa, o prof. Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, declarou que a população de 50 mil internados desta capital é de 50 mil internados desta capital e de 50 mil internados desta capital.

Concluindo, salientou que há grande falta de médicos especializados no assunto, não obstante haver assistentes sociais que se dedicam com grande entusiasmo a esta importante tarefa.

Salientou, por fim, o professor Adauto Botelho, que dentro em breve o Serviço Nacional de Doenças Mentais estará preparado para iniciar em todo o país uma grande campanha em prol da higiene mental com o que se poderá conseguir uma grande diminuição na separação de casais.

Continua a greve na Rede Mineira de Viação

Cortadas as comunicações entre o sul de Minas e o Rio

RIO, 22 (ASAPRESS) — A iniciativa da greve da Rede Mineira de Viação partiu do pessoal de Três Corações, por motivo do atraso de quatro meses do pagamento de vencimentos. O movimento não afeta a Central do Brasil, apenas não haverá trens entre o sul de Minas e o Rio.

O delegado da Ordem Política e Social, local, a fim de evitar perturbação da ordem, determi-

INSTALADO O CONSELHO INTERAMERICANO DE JURISCONSULTOS

RIO, 22 (Asapress) — Em sessão realizada na Associação Brasileira de Imprensa sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, estando presente o comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar, da Presidência da República, e representante do sr. Eurico Dutra, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, o ministro Lauro de Souza, presidente do Supremo Tribunal Federal e outras altas autoridades e elementos de projeção dos meios culturais do país, instalou-se hoje o Conselho Interamericano de Jurisconsultos, órgão que é parte integrante da organização dos Estados Americanos. A criação foi votada em Bogotá por ocasião da 16.ª Conferência Internacional Americana.

Os fins do Conselho Interamericano de Jurisconsultos são de promover gradual e progressivamente a codificação do direito internacional público e privado e estudar a possibilidade de uniformização da legislação dos países americanos, sempre que for julgado conveniente. É uma obra permanente e contínua que exige perseverança e orientação segura. Por isso a Conferência de Bogotá estabeleceu que no intervalo das reuniões do Conselho Interamericano de Jurisconsultos funcionasse como Comissão Permanente do dito Conselho o Comitê Jurídico Interamericano com sede no Rio de Janeiro.

Abreindo a sessão usou da palavra o ministro Raul Fernandes que em nome do governo brasileiro agradeceu a escolha do nosso país para a sede de tão importante conclave. E ainda entre outras considerações, tecer elogios à personalidade dos países americanos. Em seguida discursou o sr. Charles Fenwick, diretor do Departamento Jurídico e dos Organismos Internacionais da União Panamericana que em nome daquele Instituto jurídico saudou o governo brasileiro e as delegações presentes ao conclave.

MORRE UM DOS PERSONAGENS DO DUELO DE BELEM DO PARA

Não resistiu aos ferimentos o sr. Paulo Eleuterio Filho, chefe de gabinete do governador do Estado

RIO, 22 ("Correio") — Um vespertino local estampou porreznados informes do duelo há dias travado na redação de "O Liberal", em Belém do Pará, e do qual ambos os contendores saíram gravemente feridos. O sr. Paulo Eleuterio Filho, redator do órgão situacionista em apuro, e que saíra espontaneamente do conflito com o capitão Humberto de Vasconcelos, faleceu ao meio dia de domingo, na Santa Casa, a que fora recolhido, varado por múltiplos projéteis na perna direita, na região cortio-direita direita, e no fígado, além de escoriações na cabeça e na perna. Provocou o desenlace o ferimento do fígado, que provocou hemorragia interna. Assistiram os últimos momentos do extinto os seus pais, a esposa do governador Moura Carvalho, o prefeito de Belém e o senador Magalhães Barata.

VERSÕES DO ACONTECIMENTO

Segundo a "Folha do Norte", o capitão Humberto de Vasconcelos foi alvejado pelo sr. Paulo Eleuterio quando falava com outro redator de "O Liberal", restando três tiros antes de resistir. Na arma de Eleuterio, parece, só havia três projéteis. A "Folha do Norte" publica o diálogo que antecedeu a tragédia. O capitão, já na redação falava com alguém perguntando por João Malvaio, com quem desejava conversar sobre o artigo insultuoso, Eleuterio, dando com a presença do capitão, empunhou sua arma. Vendo este gesto, o capitão dirigiu-se a Eleuterio, dizendo: "Não tenha receio. Não vim aqui para matar. Para que isto?"

Homenagem dos jornalistas ao general Canrobert

RIO, 22 (Asapress) — Depois de amanhã, data em que se comemora mais um aniversário do sr. Paulo Eleuterio Filho, com grande acompanhamento, comparecendo as principais figuras do governo do Estado e do município de Belém, chefes políticos do P. S. D., além de representantes de diversas instituições, como a Ordem dos Advogados e a Academia Paranaense de Letras.

Prenúncios de séria crise no P. S. D.

Movimento de rebeldia dos líderes gauchos contra a candidatura Cristiano Machado — Abandonariam o partido majoritário os srs. João Neves, Batista Luzardo, Glicerio Alves, Ernesto Dornelles e Freitas e Castro — Estariam solidários as seções do Estado do Rio, Pernambuco e Santa Catarina

RIO, 22 ("Correio") — Anunciando a eclosão de séria crise no P. S. D., provocada pelos descontentes com a candidatura Cristiano Machado, assim é que o P. S. D. gaúcho está em efervescência. Segundo se divulga, o principal objetivo da missão que trouxe ao Rio o deputado pesadista gaúcho sr. Gabriel Obino, foi ultimar as "demarções" para a formação da frente de rebeldia contra a intervenção do Catele na escolha do candidato pesadista, sr. Cristiano Machado, e convidar o sr. João Neves da Fontoura para liderar o movimento. O sr. Gabriel Obino obteve pleno êxito em sua missão, regressando esta manhã a Porto Alegre, levando um documento da mais alta importância.

Acedendo-se que já amanhã aquele documento começará a produzir seus efeitos, sendo objeto de um discurso de um alto líder do P. S. D., na Assembleia das pampas, transformada em estopim da bomba política que vem por aí. Embora sob reservas, podemos informar que o orador deverá ser o deputado Francisco Brochado da Rocha, secretário geral do P. S. D. gaúcho. Está, assim, plenamente confirmada a rebeldia da ala gaúcha do P. S. D. contra o Catele. O sr. João Neves da Fontoura será o líder do movimento.

5 LÍDERES GAÚCHOS ABANDONARIAM O PARTIDO

RIO, 22 ("Correio") — Os círculos pesadistas estão alarmados com a crise que estourou no P. S. D. gaúcho. A unificação do Partido, tão arduamente conseguida, parece estar perdida. E já se teme que isto seja um golpe que debanque a venha a se estender a outros setores pesadistas mais ligados ao ex-ditador, como as seções do Estado do Rio, Pernambuco, Santa Catarina, etc. Afirma-se mesmo que, pelo menos 5 líderes do pesadismo dos pampas abandonarão o Partido majoritário. Entre os que estão inclinados a tomar tal atitude estão os srs. João Neves da Fontoura, Batista Luzardo, Glicerio Alves e posteriormente os srs. Ernesto Dornelles e Freitas e Castro.

RECUSA DO SR. BATISTA LUZARDO

RIO, 22 ("Correio") — O deputado Batista Luzardo recusou-se terminantemente a participar da manifestação promovida pela corrente governista dos pampas, no sr. Cristiano Machado.

NAO É DECISIVA A ESCOLHA DO SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 22 (Asapress) — Ainda sobre a atitude de certos círculos pesadistas com relação ao sr. Cristiano Machado, vários membros do P. S. D. afirmam não ser decisiva a escolha, uma vez que tinha sido estabelecido, como condição indispensável ao candidato, o apoio do sr. Vargas. Para esses, se Getúlio não apoiar o nome do sr. Cristiano Machado, o P. S. D. estará livre para lançar outro candidato.

POSICÃO DO SR. GETÚLIO VARGAS

RIO, 22 (Asapress) — Informa-

ma-se que há expectativa nos meios políticos de que o sr. Getúlio Vargas não opere restrições ao nome do sr. Cristiano Machado, submetendo o mesmo à apreciação do sr. Ademar e ao P. T. B. Excusado será dizer que o P. T. B. não concordará com uma única candidatura que é a do próprio sr. Getúlio Vargas.

VIAGEM AGORA A IDA DO GENERAL GOIS PARA O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RIO, 22 ("Correio") — A designação do general Gois Monteiro para a pasta da Justiça está agora mais viável do que nunca, não faltando para que se concretize, uma troca de idéias, a respeito, entre o presidente Dutra, o senador alagoano e o sr. Cristiano Machado. A propósito do assunto comenta-se que ninguém quer ocupar a pasta da Justiça para não se incompletibilizar relativamente às eleições de outubro. O general Gois, contudo, já eleito senador por 8 anos, tendo a perder com a sua investidura naquele posto. Sobre o assunto, o próprio senador alagoano, consultado, assim se pronunciou: "Agora estou desenganado. Somente depois de conversar com o presidente poderá dizer alguma coisa."

SUCCESSION NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Embora aparentemente calmos, os meios políticos gaúchos estão efetivamente em ebulição. Resolvido o problema da sucessão presidencial de maneira a não satisfazer certos elementos, travava-se agora a luta de sucessão estadual. Dois são os nomes que disputam as simpatias dos diretores municipais: os dos srs. Cliton Rosa, ex-interventor e presidente da Caixa Econômica, e Clóvis Pestana, ex-ministro da Viação.

ALAGOAS

MACÉIO, 22 (Asapress) — Comenta-se que o vice-governador não assumirá o governo, caso o sr. Silvestre Pericles seja candidato à terceira senatoria, uma vez que também será candidato à Câmara Federal. Como a presidência da Assembleia é provisória, a chefia do executivo passará a presidência do Tribunal, o que não é do agrado do governador Silvestre.

APREENDIDO EM BUENOS AIRES DINHEIRO ROUBADO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

RIO, 22 (Asapress) — O diretor geral de investigações de Buenos Aires, em radiograma ao sr. Fernando Bastos Ribeiro, delegado de Roubos e Falsificações, comunicou haver apreendido naquela capital senetas notas de mil cruzeiros correspondente a série e estampa de dinheiro furtado do "gulchet" do Ministério da Fazenda.

TERMINOU O "PEQUENO VERÃO DE MAIO"

RIO, 22 (Asapress) — Os últimos dias têm sido bastante quentes. Hoje, o diretor do Serviço Nacional de Meteorologia, anunciou o fim do "pequeno verão de maio". Trata-se de um fenômeno ainda sem explicação científica, embora venha se repetindo todos os dias durante a primeira ou a segunda quinzena de maio. É uma espécie de transito para o inverno.

TRES MIL PESSOAS CONTINUAM DESABRIGADAS EM RECIFE

RECIFE, 22 (Asapress) — Começaram a aparecer flutuando no rio os primeiros cadáveres das vítimas da enchente aqui verificada. Cerca de 3 mil pessoas desabrigadas continuam sendo alimentadas pela Brigada Militar. As comunicações com Golânia via Paulista, estão interrompidas em virtude de desmoronamento de pontões e pontilhões. Sabe-se que os prejuízos causados pelas chuvas foram maiores do que se esperava da primeira vez.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

À PROCURA DE TODO O APOIO POSSÍVEL

UM EXEMPLO QUE PRECISA E DEVE SER ANALISADO

O que se nota nesta antevéspera de tomada de posse, tendendo-se em vista das candidaturas e postos da administração, das legislativas, conforme se observa através de declarações francas, encorajadoras, é a procura, por parte dos dirigentes políticos, de todo o apoio das mais diversas agremiações políticas.

O interessante, entretanto, é que nem sempre essa procura é feita através de um convite leal e independente. Sempre, nas entrelinhas das conversações que se travam, deixam-se subentender, quando não é feita uma oferta radical, as possíveis vantagens que usufruariam os aliados políticos.

Em parte se admite essa transação, porque o acordo, principalmente o político, quase sempre é feito à base de compensações. Acontece, entretanto, que alguns partidos políticos, no afã de conseguir um maior contingente eleitoral que possa sufragar o nome de seu candidato, incluem, inclusive, em entendimentos com agremiações que sempre combateram o regime que o povo brasileiro conseguiu reconquistar depois de tanta luta.

Não importa, aos dirigentes partidários, o passado nem sempre coerente de seus possíveis correligionários. Desde que eles possam prover um certo e determinado número de seguidores capazes de depositar seus votos nas urnas, tudo está direito, tudo está certo, sendo de sobremodo tudo quanto aconteceu há algum tempo atrás.

Estas apreciações vêm a propósito observando-se o panorama político atual, da posição que assumiu, em São Paulo, o velho e rijo jequitibá, que é o Partido Republicano.

Muito antes que se aclarassem os horizontes políticos do Estado, em uma convenção memorável, quando falaram representantes de quase todos os municípios do Estado, o Partido Republicano tomou posição, no que concerne ao problema da governança do Estado, apoiando a candidatura do inteiro Prestes Maia.

Assumindo essa atitude, recomendando uma candidatura a seus correligionários e fiéis seguidores, o Partido Republicano não viu mais nada senão o interesse do Estado, senão uma administração honesta e capaz para a terra berdeirante, uma solução aos inúmeros problemas pendentes em São Paulo, facilmente resolvíveis desde que à frente de seu governo estivesse um homem cujo passado fosse uma garantia do futuro.

SUSPENSÃO DA DEPURAÇÃO NO P. S. D.

Conforme noticiamos oportunamente, a Comissão Executiva do P. S. D., em sua parte ortodoxa, resolveu fazer uma depuração entre os seus diretores que fossem favoráveis aos elementos da chamada ala liberal. Esse trabalho, preconizado por muitos diretores pesadistas, foi iniciado quando a Executiva se reuniu há poucos dias.

Conforme completado da reunião havia sabido último, e que contou com a presença do sr. Dinoriz Monteiro, ontem, voltaram os pesadistas ortodoxos a desovar novamente, o problema da apresentação de um candidato pesadista à governança do Estado. Essa nova reunião foi promovida pelo sr. Brasilio Machado Neto, que é candidato em potencial, e a ela estiveram presentes vários deputados ortodoxos. Tudo, entretanto, continua no terreno das conjecturas, pois uma ala dentro da ala ortodoxa é formalmente contrária a essa candidatura, pois a consideram prejudicial não só ao Partido como também a São Paulo, pois três ou mais candidatos viriam facilitar a ação do situacionismo.

TAQUARITINGA, JABOTICABAL E MONTE ALTO

Nos dias 10 e 11 de junho, o engenheiro Prestes Maia visitará, em companhia de uma comissão, as cidades de Taquaritinga, Jaboticabal e Monte Alto.

OUTRAS CIDADES QUE SERÃO VISITADAS PELO SR. PRESTES MAIA

As cidades de Franca, Patrocinio Paulista, Pedregulho, Ríflandia e S. José da Bela Vista, serão visitadas, nos dias 6, 7, 8 e 9 de junho próximo, pelo eminente candidato à governança do Estado, engenheiro Francisco Prestes Maia e comitiva de líderes partidários, das diversas correntes que apoiam sua candidatura.

SEGUIMOS PARA O RIO

Seguimos ontem para o Rio, a fim de ultimarmos, segundo apuramos, detalhes do lançamento

NA SESSÃO DO SENADO

DEBATIDO AINDA O RESGATE DOS TÍTULOS BRASILEIROS EM LONDRES

RIO, 22 ("Correio") — Presentes 37 senadores, o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos do Senado. Na hora do expediente o sr. Alvaro Adolfo tratou dos últimos acontecimentos políticos do Pará que culminaram com o assassinato do sr. Paulo Eleuterio e os ferimentos também sofridos pelo capitão Humberto Vasconcelos, ajudante de ordens do general Zacarias de Assunção, conflito este desenvolvido na redação de "O Liberal".

Em seguida, o sr. Ismar Gois Monteiro volta a tratar do caso do resgate dos títulos da dívida pública, criticando acerbamente a posição em que o ministro da Fazenda se colocou. Em certa altura, o sr. Ismar estranha que na publicação do discurso do ministro, no "Diário do Congresso", não tivesse aparecido a interpelação feita ao ministro pelo sr. José Americo sobre o que era feito do resgate da dívida pública das emissões de 1927 e 1931. Por fim o senador alagoano compõe o ministro a trazer, ao Congresso, todas as provas que até o presente não foram prestadas sobre a operação.

E passa-se à ordem do dia que é aprovada na seguinte escala:

Discussão preliminar do projeto que aprova o acordo firmado pelos governos do Brasil e da Argentina para isentar do imposto de renda e de todo outro imposto sobre lucro, as empresas de navegação marítima e aérea brasileiras e argentinas.

Discussão única do projeto que manda registrar o termo aditivo ao contrato assinado em 26-6-1947, entre o Ministério da Agricultura e o governo do Estado de Minas Gerais para a execução dos serviços públicos relativos ao florestamento e reflorestamento e proteção de matas em terras de uso exclusivo do não.

Finalizada a ordem do dia, o sr. Vitorino Freire passa a defender Humberto Vasconcelos, atribuindo a responsabilidade dos fatos delituosos no Pará para cima do sr. Magalhães Barata, trazendo ao debate as agressões que outros jornais têm sofrido por parte da polícia desse senador.

Discussão única do projeto que manda registrar o termo aditivo ao contrato assinado em 26-6-1947, entre o Ministério da Agricultura e o governo do Estado de Minas Gerais para a execução dos serviços públicos relativos ao florestamento e reflorestamento e proteção de matas em terras de uso exclusivo do não.

Finalizada a ordem do dia, o sr. Vitorino Freire passa a defender Humberto Vasconcelos, atribuindo a responsabilidade dos fatos delituosos no Pará para cima do sr. Magalhães Barata, trazendo ao debate as agressões que outros jornais têm sofrido por parte da polícia desse senador.

NA CAMARA FEDERAL

Aprovada a redação final do projeto de lei eleitoral

TOMADA QUASE TODA A SESSÃO COM OS ACONTECIMENTOS POLITICOS DO PARA — PROPOSIÇÕES DEBATIDAS NAS COMISSÕES TÉCNICAS

encomendação da Leopoldina e o sr. Diniz Gonçalves volta a pleitear a continuação das obras de dragagem do porto de Aracaju. O sr. Campos Vergal prometeu que um dos membros da bancada adematista virá a tribuna a fim de defender os cafeicultores das acusações do senador Gilete. Seu aviso previu era provido por um telegrama dirigido ao governador paulista pelo Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, pedindo sua atenção para o problema.

Finalmente, o sr. Café Filho pede andamento de 2 projetos. O primeiro relativo à contagem de tempo do pessoal de obras e o segundo, sobre assistência social supletiva.

LEI ELEITORAL

No início da ordem do dia foi aprovada a redação final do projeto de lei eleitoral. Anunciada a aprovação, o sr. Campos pediu a Mesa que, antes de mandar o projeto ao Senado, corrigisse alguns equívocos que verificou. Mas o sr. Rui Santos impeliu com a expressão "media" referente à quociente sucessivos para distribuição de cadeiras ainda não preenchidas. Estende-se a discussão até que o deputado balano se convence de que "media" é o nome técnico adotado do mundo inteiro para conceitar a espécie. A Casa aprova, então, a redação final.

Proseguindo a ordem do dia, foi aprovado o projeto que autoriza o Executivo a promover a encomendação da Leopoldina Railway. A seguir ficou também aprovado o que fixa os efetivos dos quadros do Corpo de Oficiais de Aeronáutica. Foram rejeitados dois projetos: O que concedia isenção de impostos para a Companhia Cimento "Itaú" e o que incluía escriturários no quadro de oficiais administrativos do Serviço Público.

Antes de encerrar a sessão, a Mesa marcou para ordem do dia de amanhã, a eleição do 2.º vice-presidente que substituirá o sr. Gracho Cardoso.

COMISSÃO DE ECONOMIA

RIO, 22 ("Correio") — Reuniu-se hoje, mais uma vez, a Comissão de Economia da Câmara dos Deputados sob a presidência do sr. José Joffe, tendo inicialmente examinado o projeto n. 168, de autoria do sr. Lameira Bittencourt que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 para ocorrer às despesas com as hospedagens de imigrantes do Rio Branco, Manaus, Belém, Fortaleza e Natal, felicitou o próprio sr. José Joffe cujo parecer favorável foi aprovado.

Pelo mesmo deputado foi também reatado o projeto n. 612, de autoria do sr. Vieira de Resende que cria centros de expansão agro-industrial na faixa litorânea Rio-Salvador e autoriza a aquisição de imóveis necessárias a instalação em regiões que dispondo de energia elétrica ou de queda d'água aproveitável para a produção desta energia e ofereçam possibilidade de escoamento por via fluvial e marítima. A matéria foi longamente discutida tendo da mesma obtido vista o sr. Ari Vianna.

Seguiu-se o exame do projeto n. 436-D, da Comissão de Finanças que transforma a Caixa de Crédito Cooperativo em Banco Nacional de Crédito Cooperativo. A respeito desse projeto, o sr. Costa Pórcio já havia se manifestado favoravelmente na qualidade de relator. Tendo porém, do mesmo obtido vista o sr. Hugo Carneiro apresentou a sua declaração de voto combatendo a abertura do crédito de Cr\$ 200.000.000,00 destinado à Caixa porque, a seu ver, deveria ser feita previamente uma seleção no sentido de demonstrar a aplicação dada aos Cr\$ 100.000.000,00 do capital inicialmente acrescentando que, sobre a atual direção do referido estabelecimento, pesam gravíssimas acusações, tanto assim que a imprensa carioca tem publicado fatos que de-

ram lugar a processos criminais no Foro desta capital. Resolveu a Comissão mandar publicar o voto do sr. Hugo Carneiro com os documentos também por ele apresentados adiante, consequentemente, a votação do projeto.

FINANCIAMENTO DAS SAFRAS DE FUMO

Finalmente foi dada orosseguimento à análise do projeto n. 1.221, de autoria do sr. Nelson Carneiro que autoriza o poder executivo a negociar com o Banco do Brasil uma operação de crédito destinada ao financiamento das safras de fumo. A respeito dessa proposição foi aprovado, com a aquisição do projeto relator sr. Cordeiro de Miranda, um substitutivo do sr. Daniel Faraco com emendas do Amaral.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Também se reuniu a Comissão de Educação e Cultura tendo aprovado um parecer do sr. Lopes Cançado, rejeitando o projeto que concede uma subvenção anual para as comemorações da semana de Carlos Gomes, em Campinas, no Estado de São Paulo. Ainda do mesmo deputado, foi aprovado outro parecer contrário ao projeto que autoriza a abertura de um crédito de Cr\$ 200.000,00 para a publicação da obra intitulada: "A Luta da Nobreza Brasileira" de Gerny Denis. Do sr. José Maciel, foi aprovado um parecer favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a auxiliar com a importância de Cr\$ 500.000,00 o Instituto Divina Providência, do Distrito Federal. Do sr. Lopes Cançado foi também aprovado um parecer favorável ao projeto que concede uma pensão de Cr\$ 3.000,00 a senhora Catarina Virgínia de Campos, viúva de Humberto de Campos. Aprovado também foi outro parecer do sr. Lopes Cançado, favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito de Cr\$ 700.000,00, a título de auxílio, às seguintes instituições de Assistência Social e assim distribuído: Sociedade Lar dos Pobres, Cr\$ 200.000,00; Centro Espirita Padre Zabeu, da cidade de Assis, Cr\$ 100.000,00; Associação Cívica Feminina de Cruzeiro, Cr\$ 100.000,00; Instituto Beneficente Nossa Lar, Cr\$ 200.000,00, todos do Estado de São Paulo e Grupo Espirita Cristão Evangelizante de Jesus da cidade mineira de Barbacena, Cr\$ 100.000,00.

Finalmente foi aprovado um parecer do sr. Benê de Carvalho favorável ao projeto que concede um auxílio de Cr\$ 2.000.000,00 ao governo do Estado do Amazonas, para comemorar o primeiro centenário de sua elevação à província.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

RIO, 22 ("Correio") — Sob a presidência do sr. Lameira Bittencourt realizou-se mais uma reunião da Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, tendo deliberado, entre outros assuntos, a realização de uma sessão extraordinária hoje à tarde, a fim de discutir o relatório apresentado pela Subcomissão encarregada de opinar sobre a fusão dos quatro projetos até agora surgidos e referentes à valorização da região amazônica. Ficou igualmente resolvido que, concluído este trabalho aquele órgão especial levará a efeito uma reunião conjunta com a Comissão de Justiça a fim de serem harmonizadas os pontos de vista divergentes.

Greve de estudantes mineiros

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Inicia-se hoje a greve dos universitários mineiros, em protesto pelas emendas apresentadas, no Senado, ao projeto regulamentando a profissão de economista.

HISTÓRIAS DE AVARENTOS

FRANCISCO PATI

Deu-me grande prazer a leitura dos discursos e conferências que o sr. desembargador Antônio de Moraes reuniu em volume, sob o título de "Dispersos recolhidos". O A. não é apenas um grande nome das nossas letras jurídicas. É, também, em toda a extensão da palavra, um homem de letras. Pode-se dizer que levou para o Direito e para a Magistratura a preocupação e o gosto de bem escrever, que adquiriu em longa convivência com os mestres da língua. A cultura jurídica e a cultura literária viveram sempre de mãos dadas na formação da sua personalidade. Daí, por certo, o prestígio da sua conferência sobre a redação de nossas leis, na qual emite um conceito exato sobre os legisladores e juristas de poucas letras. Ninguém com maior autoridade para dizer que "rara é hoje a clausula legislativa que se consegue compreender sem penoso esforço, graças, em boa parte, ao abuso e falta de gosto e tato no emprego da ordem inversa". Para quem vive, como eu vivo, debregado sobre folhas de papel em branco, a escrita de janeiro a dezembro, sem descanso, "Dispersos recolhidos" são uma fonte inesgotável de assuntos.

O volume inicia-se com um brilhante estudo sobre os avarentos na literatura, lido em 1912 perante os sócios do "Centro de Ciências, Letras e Artes", de Campinas. É um tema sedutor. Trata-se, por outro lado, de um viço que nos acompanha através dos séculos e que, pelos modos, morrerá com o gênero humano. Inda há poucos dias falei-me de um homem muito rico, mas muito rico mesmo, que, tendo adoecido, precisou mudar de cama, passando de uma cama-patente para uma cama cirúrgica, de hospital. "Custa muito caro?" — perguntou o enfermo. A seguir, como era o coração o órgão atingido, tiveram de metê-lo numa tenda de algodão. O homem viu aquele aparato todo e não perguntou para o que servia. Perguntou qual era o preço: "Quanto custava isso?"

E' sedição, quase acácia, a afirmação de que a vida copia a arte, muito mais do que a arte copia a vida. O sr. Antônio de Moraes cita o conto de Maupassant, "En famille". Uma velha tem uma sincope. Vem o médico e ataca a sua morte. Arma-se a cama ardente. Põe-se a defunta num cálix, entre quatro velas. Lá pelas tantas, porém, a velha acordou do sono letárgico. Acorda e olha para os lados. Sem pro-

O URBANISMO EM S. PAULO

Notícia-se terem sido contratados técnicos de fora, para elaboração de um plano de urbanização da capital paulista, com o fim de prepará-la condignamente para o seu IV Centenário.

A iniciativa não tem sequer o mérito da originalidade, visto como outros urbanistas ilustres aqui estiveram, com igual objetivo, a convite de administrações anteriores a 1930. O nome do professor Agache soa, por exemplo, aos ouvidos dos paulistanos, como um nome familiar. Sabe-se que as atenções do técnico europeu se voltaram de preferência para Santo Amaro. Mas é conveniente salientar que mesmo entre paulistas houve e há especialistas na matéria. A Prefeitura da Capital conta, por sua vez, com um Departamento de Urbanismo, a cujo serviço se acham engenheiros de valor, todos possuindo dois conhecimentos essenciais ao êxito da sua tarefa: o conhecimento da ciência e o conhecimento da cidade. Por outro lado, em torno do saudoso professor João de Ulhoa Cintra e do eminente sr. dr. Prestes Maia se formou uma verdadeira escola de urbanistas. Na Escola Politécnica é a disciplina proficientemente ensinada pelo professor Anhaia Melo, que também já ocupou o cargo de prefeito.

O livro "Melhoramentos de São Paulo", de autoria do sr. Prestes Maia, foi publicado em fins de 1945. Nele se diz, logo de início, o seguinte: "O urbanismo paulista atravessa um período brilhante. Iniciados os primeiros trabalhos na administração Fábio Prado, coordenados e incrementados sob o governo passado, atingem presentemente, na Interventoria Fernando Costa, uma atividade inusitada". Nele também se lê que ao assumir, em 1938, a chefia do município da capital, já se sentia o sr. Prestes Maia preso a ele por "compromissos morais", pois dez anos antes

lhe compusera "um plano de avendamentos". Ora, recuando dez anos chegamos à administração Pires do Rio. Foi, de fato, esse operoso homem público, quem confiou ao sr. Prestes Maia a incumbência de elaboração daquele "plano".

Nesta altura, cabe perguntar apenas isto: O "plano Prestes Maia" foi inteiramente executado?

E' certo que não. Em longo artigo que a revista "Investigações" teve a honra de publicar, de autoria do atual candidato à sucessão dos Campos Eliseos, ensina o ex-prefeito que o problema urbanístico mais importante é o deslocamento das massas entre o centro e os bairros, pelo sistema de arterias radiais. Além de alargar as já existentes urge rasgar novas, eliminando estrangulamentos, reduzindo os cruzamentos por meio do alongamento das quadras, passagens em desnível, aproveitamento dos fundos de vale, construção de pontes e viadutos transversais. "Outros artifícios há, utilizáveis no mesmo sentido, — esclarece o grande urbanista — sejam obras de urbanismo e viação, sejam medidas regulamentares de trânsito, especialização de zonas e arterias, continuidade dos refugios centrais, maior chanfro nas esquinas, "rond-points" nos cruzamentos movimentados, sinalização sincronica, trafego preferencial, zoneamento".

Não nos parece necessário trazer técnicos de fora para a urbanização de São Paulo. Dando, porém, de barato, que tal necessidade exista, vale a pena não esquecer que este governo toca ao fim. Praticamente, dispõe de quatro meses, considerando que depois de eleito o novo governador de São Paulo, em outubro próximo, tudo, nas altas esferas administrativas, se reduzirá a medidas testamentarias. Em quatro meses, ou mesmo seis, quem conseguirá por mais expedito que seja, conhecer São Paulo em todos os seus aspectos e elaborar para ele

TEATRO E DIPLOMACIA

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — O veterano crítico teatral, "bon vivant" e grande "causer", que é George Jean Nathan, diz que o "teatro americano se encontra no mesmo estado da diplomacia americana". Não pode ser tanto assim...

Nathan quis dizer sem dúvida que o teatro americano vai mal. Mas quem observa o panorama da Broadway poderá muito bem pensar que Nathan pretendeu dizer que o teatro americano foi suplantado pelo europeu. Os sucessos atuais da Broadway são duas comédias escritas por Bernard Shaw há mais de 50 anos, "Cesar e Cleopatra" e "O Discurso do Diabo", outra comédia inglesa de quase quatro séculos, "As You Like It", de Shakespeare, um drama poético moderno de T. S. Eliot, poeta inglês nascido no S. E. U., intitulado "The Cocktail Party" e uma fantasia dramática contemporânea com fantasmas e tudo da autoria de Giraudoux, "Intermezzo", traduzido para o inglês com o título de "The Enchanted" e adaptado por Maurie Evans.

A invasão europeia é de tal maneira avassaladora que quase não se sabem os nomes das peças americanas da temporada. Talvez tenha sido isso o que Nathan quis dizer, pois a diplomacia dos Washington e dos Adams foi riscada do mapa.

"O Discurso do Diabo" foi estreada no City Center a preços populares no dia 26 de janeiro. Já está programada para continuar este mês no "Royale" da Broadway. O sucesso foi completo. Assim, à peça no City Center que estava repleta de um público que aplaudia delirantemente. Tudo se passa em New Hampshire na época da revolução americana. Shaw crava a sua ironia em ambos os lados, ingleses e rebeldes. O resultado é uma comédia romântica e uma sátira magistral.

Maurie Evans faz o papel de Dick Dudgeon, o jovem rebelde que se sacrifica para salvar um clérigo que afinal de contas foi mais rebelde do que ele e finalmente, salva Dick da fôrça quando este já tem a corda ao pescoço. Ele exclamou com um ar heroico, que Shaw sabe fazer ridículo: "Morro pelo mundo..."

A mulher do pastor, torturada entre o seu puritanismo e a sua paixão pelo "herói" Dick, acaba nos braços do seu marido, o pastor, que se tornou mais herói do que o herói. O general Burgoyne, que não se esqueceu durante a guerra de cometer um só disparate estratégico, sal das mãos de Shaw como um delicioso cômico. Vale a pena o tempo e o dinheiro que se gastam só para ouvir Burgoyne sombar de tudo o que é respeitável, a vida, o casamento, o amor, o patriotismo e sua majestade Jorge III.

Com Cedric Hardwicke de Cesar e Lili Palmer de Cleopatra, essa comédia em que Shaw se ultrapassou em ironia e talento, enche há semanas o Teatro Nacional. A apresentação é magnífica. Assim, aos 93 anos, G. B. Shaw volta a conquistar a Broadway do século XX com as suas comédias de século XIX.

Em "As You Like It", via Katharine Hepburn ao palco de

NOTAS E COMENTÁRIOS

A POLÍCIA E O CRIME

Variações sugestivas já foram ventiladas visando orientar as autoridades no combate à onda de delinquência que, dia a dia, ganha maiores proporções na capital paulista. A própria Secretaria da Segurança Pública fez publicar planos e promessas de medidas julgadas capazes de proporcionar maior segurança e tranquilidade à população, livrando-a da constante ameaça de assaltos e agressões que a falta de policiamento da cidade enseja num estímulo aos inimigos da lei.

Todavia, se tais planos e ideias foram postos em prática, teriam frassado lamentavelmente e é mister procurar outra solução para o momento problema, cuja complexidade ninguém contesta. Porque, de fato, além da parte meramente policial a atender, cumpre volver cuidadosas vistas para os fatores de ordem social e econômica responsáveis pelo aumento da criminalidade nos grandes centros do país e do estrangeiro.

Os expedientes grosseiros ultimamente empregados na caça aos ladrões em São Paulo, pelo aproveitamento em funções de polícia de delinquentes tidos como regenerados, nada adiantam e antes dificultam os passos das autoridades, ao mesmo tempo que favorecem o clima de desconfiança do público na ação policial e possibilitam a articulação dos mandrões, alguns dos quais em franco entendimento com os investigadores improvisados.

A prova está em que são cada vez mais numerosos os roubos praticados na calada da noite em

todos os bairros paulistanos, a despeito de existir uma corporação, a Guarda Noturna, com funções policiais, paga pelo povo por meio de contribuições mensalmente coletadas de cada casa de moradia ou estabelecimento comercial e cujos elementos deveriam manter vigilância mais severa de modo a fazer juízo à confiança dos seus contribuintes. Diga-se, de passagem, que os guardas noturnos somente são encontrados nas ruas iluminadas, porque nas ruas escuras eles nunca são vistos; desaparecem no negre da noite...

Outra medida inocua é a da ronda dos soldados de cavalaria. Limitando-se a passear a cavalo pelas ruas, tais milicianos passam o tempo a fumar seu cigarro ou a palear com o companheiro de ronda, pouco se importando com os indivíduos que encontram pelo caminho, aliás percorrido uma só vez durante a noite e, às vezes, durante a semana. De outro modo não se explicam os assaltos praticados contra residências em noites seguras, num mesmo quarteirão, em bairros onde os cavalariões costumam aparecer de vez em quando.

Parece-me que o melhor meio de reprimir a delinquência, em particular os roubos e assaltos na via pública, ainda seria o de descentralizar a polícia, aparelhando convenientemente os postos policiais dos bairros com pessoal e material especializado para um amplo serviço de vigilância e mais energico esforço preventivo, uma vez que a repressão é sempre mais difícil e a própria legislação não satisfaz. Os policiais das delegacias distritais deveriam ser recrutados entre os moradores da

zona, a exemplo do que se faz nas grandes cidades da Europa, pela maior facilidade que teriam em identificar os elementos suspeitos e estranhos ao local. O sistema atual, de deixar todo o cargo da especialização, no Gabinete de Investigações, não pode dar resultados. Nem mesmo as queixas das vítimas são recebidas nos postos distritais, o que constitui um absurdo.

Caso contrário, outra medida se impõe e essa muito mais simples e exequível: — confiar à própria população o dever de defender-se e o direito de punir os delinquentes como bem entender...

AS "MEMÓRIAS POSTUMAS"

Não deixou de repercutir dolorosamente nos meios intelectuais de São Paulo a constatação feita em Paris pelo jornalista Heli de Sousa e referente às "Memórias postumas", de Machado de Assis. Verdade para o francês, essa obra-prima do grande criador de Capitão não teve na França a acolhida esperada. O editor, sr. Émile Paul, arrependeu-se da empresa a que se aventurou, devido naturalmente ao prejuízo financeiro que não pôde evitar.

Ora, acontece que Machado de Assis foi uma das mais brilhantes figuras que o naturalismo já produziu. Todos os críticos autorizados são de opinião que as "Memórias postumas" constituem o livro máximo desse notável estilista. Um deles chegou a afirmar que "O delírio", nome de um dos capítulos da obra, merece

o qualificativo de maravilhoso. Estaria, pois, tão lamentavelmente cega a crítica brasileira? Estariam trespasseando todos os nossos patriotas, a ponto de se haverem interessado por uma obra mediocre, supondo-a rica de belezas? Não, isto são hipóteses inverossímeis. Logo, torna-se até certo ponto incompreensível a indiferença com que os leitores franceses acolheram a versão referida.

E esta versão? Não estaria aqui, justamente, um dos motivos do insucesso? Heli de Sousa acha que sim e até cita Flaubert, para mostrar que também este autor francês, quando lido em português, perde muito de suas brilhantes qualidades de prosador e de artista.

Enfim, os críticos e intelectuais brasileiros têm diante de si, agora, um problema a debater. E é bom que o debatam amplamente, já que se trata de Machado, isto é, de uma das glórias mais positivas da literatura nacional.

O "Diário Oficial" do Estado vem publicando, diariamente, o Edital de Concorrência Pública promovida pela Comissão de Produção Agro-Pecuária, para a compra de 2.000 dúzias de tabuas de pinho, em bruto, de 2,2 qualidade, na base de 12" x 12" e de 150.000 laminados de madeira com as seguintes dimensões: 0,20 cms. de comprimento, 0,15 cms. de altura, 0,001 m. de espessura, destinados ao Serviço Florestal do Estado.

Qualquer esclarecimento poderá ser obtido na Secretaria da referida Comissão, à rua Achieta, 41, 9.º andar, nesta capital, das 15 às 17 horas.

IMPORTAÇÃO DE REMÉDIOS

Calcula-se que de janeiro a dezembro do ano passado o Brasil importou 290.000 toneladas de produtos químicos e farmacêuticos, num total de 1 bilhão e 170 milhões de cruzeiros.

Em 1948 aquelas mercadorias somaram 247.210 toneladas, no valor de Cr\$ 996.236.000 em 1947, 288.087 toneladas, no valor de Cr\$ 1.017.760.000. Semelhante importação começou a aumentar depois de 1941. De 340 milhões de cruzeiros nesse ano subiu para 450 milhões em 1945, 600 milhões em 1946. Vinte anos antes, ou seja em 1925, não chegava a 80 milhões. Aliás, o valor da tonelada também aumentou. Era em 1925 de 1.318 cruzeiros, ao passo que no ano findo já estava em 4.060.

Os maiores fornecedores foram, em 1948, os Estados Unidos, a Grã Bretanha, o Chile, Suíça, Itália e outros. Os produtos que nos primeiros nove meses de 1949 mais caro custaram foram a soda caustica, a penicilina e semelhantes, os sais minerais, as injeções medicinais, os produtos químicos orgânicos e o salitre do Chile. As perfumarias não ocuparam lugar de muito relevo em 49. Sobre o total de 873.317.000 de cruzeiros despendidos de janeiro a dezembro participaram apenas com 1.783.000.

Conta Antongil, ex-secretário de D'Annunzio, que entre outras manias possuía este a dos remédios. Se os fabricantes de produtos farmacêuticos tivessem sa-

bido isso em tempo, não teriam deixado, certamente, de aproveitá-lo na propaganda comercial. O poeta-soldado tomava todos os remédios que apareciam. Era, por deliberação espontânea, um campo de experiência.

Nós, brasileiros, somos, nesse ponto, iguais ao romancista de "Il Fuoco". Basta passar por qualquer farmácia, a qualquer hora do dia: — está cheia de freqüentes. Nem todos compram por prescrição médica. Muitos compram por mania. Nenhuma propaganda comercial parece mais eficiente do que a dos remédios. Sucede, não raro, que um novo produto, nem bem aparece nos jornais e nas estações de rádio, já desapareceu do comércio. Entre aparecer e desaparecer a distância é mínima.

A proliferação de farmácias e drogarias é, aliás, uma prova de que os produtos químicos e farmacêuticos têm venda certa e rápida.

RUIDOS NOTURNOS

A Divisão de Divulgação Urbana da Prefeitura distribuiu aos jornais um comunicado em que pede se evitem "ruidos desnecessários, prejudiciais à coletividade". Isto equivale a reconhecer a existência de ruidos desnecessários, não prejudiciais à coletividade, como, por exemplo, o que é produzido por empregados da própria Prefeitura, quando esta se mete a fazer reparos à noite, ou mesmo a construir viadutos, como o do Gasometro, onde um

ROBERT Schuman, atual chanceler francês acaba de lançar uma proposta de excepcional significado para o futuro da humanidade. Desde o fim do último conflito, esta é a primeira vez que um estadista da responsabilidade de Schuman, vem a público defender uma tese verdadeiramente revolucionária, inegavelmente sincera e incontestavelmente boa.

Revela o chanceler francês uma intensa coragem. Faz taboa raze de velhos preconceitos arraigados no espírito do povo gaules. Põe de lado todo o jacobinismo que a época não mais comporta... Denota visão, alcance, desprendimento e que é mais, um real e inequívoco desejo de encontrar o caminho para um entendimento entre as nações historicamente rivais, a França e a Alemanha.

A proposta Schuman, partindo de um governo vencedor, que se acha em pleno gozo de seus direitos de ocupação militar no país vencido, é representando uma renúncia aos seus direitos sobre a indústria carbonífera e siderúrgica na região renana para, em troca, propor a unificação dessas mesmas indústrias francesa e alemã, que passariam a ser controladas por

uma alta autoridade internacional, traz, em si, um grande desejo de conciliação e paz.

Somos dos que pensamos que, no momento atual, em que as divergências entre os grupos de nações aumentam numa progressão geométrica, em que a insinceridade e a desconfiança minam os propósitos de apertadas e mais belas, só uma prova indubitável de desamargor e desprendimento poderá reconduzir os povos a um caminho capaz de despertar-lhes a fé nas soluções pacíficas, baseadas no uso da razão, na honestidade e na confiança.

A proposta de Schuman encerra uma dessas provas realmente convincentes. Mostra um anseio superior, sincero, transcendente. Não procura simplesmente remediar os males do dia de hoje. Projeta-se no futuro tentando levantar algo de definitivo, de duradouro. Passa uma esponja num passado de rivalidades e de contestações. Procura lançar os alicerces da Europa de amanhã.

Não temos a veleidade de achar que a solução aventada por Schuman seja de fácil execução. Sabemos dos óbices a vencer nos dois países, França e Alemanha.

antes de sua realização. Anotemos as dificuldades inerentes à estruturação de um organismo capaz de pôr em prática, com imparcialidade, a unificação das zonas carboníferas e das indústrias siderúrgicas franco-germânicas. Esses obstáculos, entretanto, não anulam o valor da referida proposta. Entretanto, desde que os povos da França e Alemanha realmente, com lealdade, consintam nessa união, estará vencido o maior obstáculo.

A França e Alemanha pertencem os territórios da bacia renana onde estão localizadas as minas de carvão e instaladas as usinas de ferro, e ao da Europa. Somente os povos francês e alemão, através de seus governos representativos, poderão decidir sobre a unificação contida na atual tese do Quai D'Orsay. Mas, se a decisão cabe unicamente a essas duas na-

ções, os benefícios que dela advirão são do interesse vital da Europa.

Sob o ponto de vista geopolítico puro, (não da geopolítica a serviço dos nacionalismos) o vale do Reno deveria constituir uma unidade político-econômica. Geograficamente, a bacia do Reno, oferecendo franca navegação em sua maior extensão, e ligada através de canais a outros rios navegáveis da Europa Ocidental e Central, forma uma "região natural" no verdadeiro significado da expressão, pois que oferece identidades mesológicas e cria interesse comum, entre as populações que florescem de sob o sopé dos Alpes até a sua foz no Mar do Norte, depois de percorrer com seus afluentes a Suíça, a França, a Alemanha, e Luxemburgo, a Bélgica e a Holanda. Carlos Magno foi o primeiro estadista que teve perfeita e completa visão da missão unificadora do Reno. Uma das principais preocupações desse poderoso imperador das Galias foi colocar de parte a mentalidade já arraigada desde Júlio Cesar, que empresava ao Reno, o papel de barreira divisória entre o ocidente civilizado e o oriente bárbaro, e criar condições políticas que permitissem a esse rio desempenhar seu papel de via unificadora das populações ribeirinhas. Com a morte de Carlos Magno, desmembrou-se o império por ele criado e, novamente, voltou o Reno a cumprir sua missão tradicional, estratégica, defensiva, ligada às necessidades de segurança do ocidente, contrária, porém, aos ditames da geografia e da economia.

Geologicamente, também, o vale do Reno forma uma região natural, que se enlaça e se completa. No seu sub-solo

encontram-se em abundância o carvão e o minério de ferro. Graças à proximidade em que se acham, um do outro, esses minerais básicos da indústria metalúrgica e siderúrgica moderna, graças, ainda, às condições de navegabilidade do Reno que propiciam um transporte fluvial fácil e barato, fundou-se ali o mais poderoso centro industrial do velho mundo. Com o advento da era industrial, na segunda metade do século XIX, assumiu o vale do Reno excepcional importância estratégica, econômica e política.

Entretanto, os Estados são construídos pelos homens que, muitas vezes, mostram-se cegos aos apelos da geografia. Teimam em contrariar-las. Assim é que, o Reno, constituindo uma extensa e valiosa rede de comunicação fluvial congregadora de interesses e comunitadora de populações, fadado a cumprir uma

POLÍTICA DE GUERRA A PROPOSTA DE SCHUMANN

MEIRA MATTOS

missão essencialmente de paz e união, vem, até hoje, servindo de barreira de separação entre povos e nações que nele se defrontam e assim não podem aproveitar as facilidades e vantagens que sua calha oferece a ambos. Atua como força dissolcedora quando a natureza destinou-lhe o papel de unir.

A equação do problema do Reno, que desde há muito vem desafiando a inteligência e o poder dos estadistas europeus, é a conciliação dos fatores geográficos comunitários com uma realidade política, tradicional e violentamente irreconciliável. Esta contradição, tem favorecido a fermentação de odios e rivalidades, pelo ambiente de insatisfação que alimenta e pelos desejos de assimilação latentes nos tempos de paz, efervescentes nas épocas de guerra, que despertam nas nações de ambas margens, cada uma vendo na dominação da outra a solução plena para suas dificuldades políticas-econômicas.

A proposta de Schuman representa a segunda tentativa de um plano já esboçado por Carlos Magno. Visa a criação de condições políticas que permitam ao Reno desempenhar o papel de unir os povos banhados por suas

aguas. Vale como uma reparação da política à geografia. Unir as indústrias siderúrgicas e carboníferas do Reno é unir suas populações. E' levantar as barreiras que os Estados interpõem à sua navegação e transformá-las num escaudouro natural, contínuo e franco das imensas riquezas de seus povos ribeirinhos. E' congregare os esforços de nações tradicionalmente rivais formando um formidable parque industrial que não será nem francês, nem alemão, mas europeu. E' quebrar a latente barreira de guerra entre a França e a Alemanha, alimentada pela corrida industrial. Enfim, é a primeira ideia prática e realmente eficiente capaz de conduzir à tão falada União Européia, o que até então não tinha saído de terreno dos discursos literários e deões.

A união das indústrias siderúrgicas e carboníferas da França e Alemanha se for realizada, constituirá o alicerce granítico de que está precisando a União Européia para se transformar em realidade.

A vitória da proposta Schuman abrirá novos horizontes para a humanidade. Seria uma restituição de luz na escuridão medonha de um mundo dominado pelos egoísmos estreitos.

Chega ao Rio o vice-presidente do National City Bank

Procedente de Porto Alegre, chegou ao Rio, em um Constellation da linha gaúcha da Panair do Brasil, o sr. James Drummond, financista norte-americano, vice-presidente do National City Bank of New York e antigo diretor do mesmo estabelecimento no Rio de Janeiro.



Prestes Maia em Jundiaí

— Prosseguindo na execução do programa de visitar todas as cidades paulistas, o sr. Prestes Maia esteve sábado último em Jundiaí e à noite compareceu em Jundiaí ao grande comício realizado em favor de sua candidatura. Em todas as cidades, o ilustre engenheiro teve oportunidade de visitar os principais estabelecimentos de ensino, fábricas e organizações de assistência social, sempre acompanhado de enorme massa de povo que por todos os meios procurava aproximar-se do ilustre visitante e com ele trocar impressões sobre

os assuntos de maior interesse para os municípios visitados. Patenteia-se, ao julgo do observador imparcial, a nitida impressão de que o eleitor de hoje procura acertar, votando bem, na escolha do futuro governo do Estado. O candidato popular, com a sinceridade e franqueza que o caracterizam, vem sendo bem compreendido pelo povo já saturado de promessas impossíveis dos caçadores de votos.

Em Jundiaí, às 20 horas, grande multidão reunida na praça Pedro de Toledo recebeu o candidato popular sob entusiásticos e prolongados aplausos, sendo iniciado o comício, com o primeiro discurso, que foi proferido pelo deputado Juvenal Sayão. O parlamentar udenista salientou o apoio que os três partidos políticos vêm dando à candidatura Prestes Maia. Demorou-se em referências ao Partido Republicano, dizendo que esse era o mais antigo e tradicional partido de São Paulo e que se encontra inteiramente dedicado à campanha de eleger um cidadão da fibra do candidato popular à governança do Estado. Finalizou conclamando o povo a formar fileiras em

torno ao nome honrado de Prestes Maia. O segundo orador foi o deputado federal Herbert Levy, seguindo-se na tribuna o dr. Antonio do Amaral Gurgel, do Diretorio do P.R. em Campinas, que, em brilhante improvisação, dirigiu um apelo ao povo de Jundiaí para acompanhar com confiança e dedicação, a campanha Prestes Maia, lembrando-o da responsabilidade que cabe ao eleitor que vota mal, pois tal voto volta-se contra os interesses de sua própria terra. L-se que o Partido Republicano continua a sua trajetória de lutas pelos magnos in-

teresses do Brasil e que, quando escolhido o ilustre urbanista para seu candidato à futura governança do Estado, outra finalidade não teve senão o de demonstrar que está ao lado do povo que precisa de um governo honesto e trabalhador.

O orador seguinte foi o deputado Auro de Moura Andrade, que durante todo o tempo teve a enorme assistência presa à sua palavra e aos seus dotes de orador. Constantemente aplaudido, conclamou o eleitorado jundiaense a cerrar fileiras em torno ao nome impoluto de Prestes Maia,

porque só com a sua eleição ao cargo máximo da administração paulista, teremos um governo à altura do nome de nossa terra. O sr. Plínio de Melo representou na tribuna o Partido Socialista Brasileiro. A sua oração, dirigida especialmente aos operários, despertou muito interesse, pois, pronunciada com clareza, convicção e entusiasmo, demonstrou o círculo vicioso em que vivemos com as constantes altas e baixas dos gêneros alimentícios e os aumentos dos salários, estes, sempre em situação de desequilíbrio com os gastos necessários à manutenção do salário de um chefe de família, por mais modesto que ele seja. Terminou concitando o operariado a escolher bem, votando em Prestes Maia, que é uma garantia para os menos protegidos da fortuna.

MAR BRAVO EM COPACABANA

A obra de Almeida Junior, exposta em São Paulo

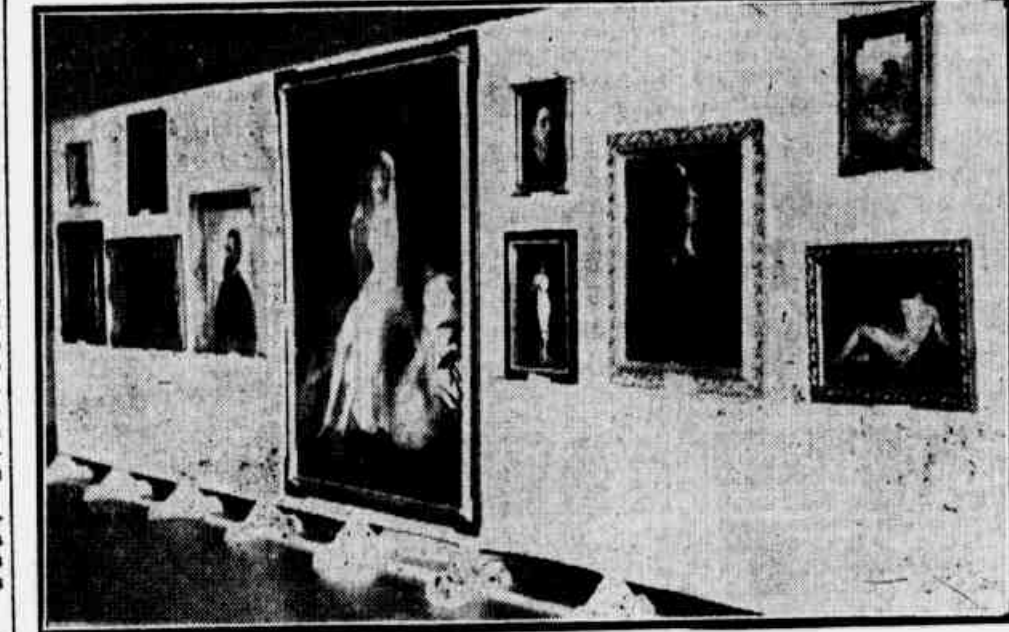
A INFLUENCIA FRANCESA — O ESPIRITO DE SEUS TRABALHOS E O ESPIRITO ROMANTICO — INFLUENCIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA — RELAÇÃO DOS QUADROS EXPOSTOS NA PINACOTECA DO ESTADO

Almeida Junior, cujo centenário, comemorado a 8 do corrente, deu lugar a várias comemorações, deixou em São Paulo uma série de obras que bem demonstram o amor ao trabalho e o carinho com que tratava os temas que immortalizou na tela.

Longe daqueles estudos passivos a sentir a emoção em comum com a reunião de homens do lugar, o "seu" lugar, e do qual a pintura é ao mesmo tempo objeto e veículo. Al atentaremos

mar de "escola nativista" ou "escola brasileira". Realmente, porém, esta reação seguiu o próprio princípio do romantismo nascente. Como Almeida Junior foi o fenômeno brasileiro. Le

dino de Campos; Retrato do dr. J. A. Cerqueira Cesar; Passagem Fluvial; Cozinha calipira; Viroleiro; Picando fumo; Aparentando o lombo; Retrato de Joana Joana Liberal da Cunha; A pintura — fantasia; Cristo crucificado; Retrato do dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide; Retrato do dr. Eusebio Stevax; Retrato do dr. José Manuel de Mesquita; Retrato do dr. Manuel Lopes de Oliveira; Retrato do dr. Francisco Eugênio Pacheco e Silva.



Telas de Almeida Junior pertencentes a coleções particulares e cedidas à Pinacoteca para a exposição do Centenário do artista.

Há, entretanto um grande número de trabalhos que não se acham de posse da Pinacoteca fazendo parte de coleções particulares. Entre estas conseguimos localizar em São Paulo, as seguintes: "Retrato dos Irmãos Munhoz", de propriedade de Calilano Calliera; "Anatomia do Modelo", de Rachel Rangel de Carvalho; "O tempo cobrindo a beleza", de Sílvia Monteiro; "Figura", do dr. Alcides da Costa Vidigal; "Conversação de S. Paulo", de Antonio da Cunha Freire; "Retrato do Pai de Almeida Junior", de Bertie de Camargo Freire; "Retrato do dr. Eulário da Costa Carvalho" e "Retrato de dona Amelia da Costa Carvalho", de dona Angelica da Costa Carvalho; "Banhista", dos filhos de dona Julieta Bragança de Almeida; "Retrato", de dona Branca Soares Sobral; "Africano", da viúva do dr. E. H. Mindlin e um pequeno estudo da "Conversação de S. Paulo", do dr. José Gonçalves. Estas obras também se encontram por empréstimo expostas na Sala Almeida Junior, da Pinacoteca do Estado.



Ângulos da sala "Almeida Junior" da Pinacoteca do Estado, vendo-se, no primeiro plano, entre outros a "Amolação Interrompida", tela das mais conhecidas do pintor lituano. No segundo plano, o primeiro quadro à esquerda é "Visita Importuna", magnífica obra.

Vagas de medicos na Força Publica

Continuam abertas as inscrições para o concurso de preenchimento das vagas de 10 tenente-medico da Força Publica.

A Suíça e o seu sistema educacional

GENEVA, Suíça (N.P.A.) — Em relação à população, a Suíça é o país da Europa que tem maior número de universidades. Além disso, o seu sistema de ensino primário e secundário é dos mais perfeitos. Seis universidades em sete diferentes cantões, sob o mantimento de uma admirável atmosfera intelectual, com excelentes meios educacionais, dos quais os estudantes, dada a competência e dedicação dos professores, tiram o maior proveito.

Então os encargos da instrução publica afetos aos cantões, não existe ainda nenhuma universidade federal.

Uma parte particularmente interessante do sistema de educação suíço, sob o controle federal, é o treinamento vocacional. Todo o jovem que faz um aprendizado, deve frequentar aulas vocacionais em escolas especiais. Isto é o que tem feito do trabalhador suíço o mais rigorosamente especializado do mundo, e o que, sobretudo, explica a indiscutível liderança deste país na produção mundial de relogios de qualidade.

Então os encargos da instrução publica afetos aos cantões, não existe ainda nenhuma universidade federal.

Entretanto, São Paulo não guarda, infelizmente, o grande número de pequenos estudos que realizou na Europa e onde poder-se-ia observar o amadurecimento de seu espírito que tanto enriqueceu nosso patrimônio artístico. No que pudemos examinar, concluímos pelo determinismo sociológico de que nos fala Bastide. Quando ainda sob influência francesa, os temas tratados pelo artista se restringiam quase somente aos retratos, e algumas paisagens marcadas fortemente o trabalho com a atmosfera e o sentido da sociedade onde se passava a viver.

A preocupação maior de Almeida Junior foi, negativamente, o assunto da obra, e não seu aspecto plástico. Se a arte representa uma linguagem, como tal é um instrumento de relações e de solidariedade social que Augusto Comte classificava como "a única porção de linguagem universalmente compreendida por toda a nossa espécie".

A emoção estética, como estabelece Bastide, é "particularmente contagiosa, tendendo para o universalismo, para o gozo comum". Se esses fatos se acham ligados a uma filosofia naturalista, ela passa então a ser a série de elementos técnicos ligando o "ego" do artista e a natureza. E, a natureza, a representação de um estado social, o estudo do homem e da terra foi a religião da qual Almeida Junior era sacerdote.

Cada grupo, cada sociedade, possui sua arte e este artista brasileiro fixou justamente seu grupo e sociedade. Por isso notamos a diferença entre a obra de Epicurador ao seu retrato em Piracicaba, naquele sentido francês, alienígena, perto ainda dos anos de Paris, e a outra fortemente marcada pela terra, pelo homem, pela ambiência que havia de colocá-lo entre um dos primeiros pintores de genero em nossa terra.

CRUZADA PRÓ-INFANCIA Superior a quatro milhões e meio o resultado parcial da Campanha de Fundos no seu 9.º dia de Trabalho

A Campanha de Fundos promovida pela Cruzada Pró Infância, que atinge hoje, o seu 10.º dia, se desenvolve perfeitamente dentro dos planos previamente traçados e que, executados com dedicação e entusiasmo pelos que nela colaboram. Acusaram ontem, quando superior a quatro milhões e meio de cruzeiros, o resultado, exatamente, Cr\$ 4.589.710,00. Para o jantar de confraternização que terá lugar, hoje, às 20 horas, no salão do Hotel Esplanada e para o qual foram convidadas autoridades civis, militares e a imprensa, além de todos os colaboradores da Cruzada, espera-se que sejam relatados os resultados de um grande número. Nesse jantar será orador oficial, especialmente convidado o dr. Ulisses Dória, juiz de direito de menores, que focalizará o problema da infância abandonada e seus aspectos jurídicos.

Courbet e outros representaram o fenômeno francês; e, ainda, como Sargent foi o fenômeno americano.

As obras do artista que fazem parte da Pinacoteca do Estado são, entre outras:

Amolação interrompida; Cabeça de calipira; Retrato de moça; Amolação interrompida; Partida da Monção; Batismo de Jesus; Leitura; Calipira picando fumo; Ponte da Tabatinguera; Calipras nagaceando; Fuga para o Egito; Nhã Chicra; Paisagem do Sítio Rio das Pedras; Mosteiro; O importante; Retrato do cel. Pedro Gonçalves Dente; Retrato do dr. João A. Rubião Junior; Retrato do dr. Bernar-

O ATENTADO AO JORNALISTA CARLOS LACERDA

FOCALIZA NO MONROE A GRAVE OCORRENCIA O SENADOR BERNARDES FILHO — A SESSÃO SECRETA COM O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 22 ("Correio") — Focalizando o grave incidente há dias ocorrido com o destacado jornalista Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa", o sr. Bernardes Filho, representante republicano no Senado, proferiu o breve discurso seguinte:

"Sr. presidente, os ilustres colegas que aqui ontem defenderam o atentado de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda, focalizaram em meio às palavras de condenação proferidas, dois aspectos realmente importantes e graves.

Não é a primeira agressão que sofre esse jornalista; não será a primeira vez que seus autores ficarão impunes se a polícia não se puser em campo para averiguar e descobri-los. Há ainda, sr. presidente, uma agravante militando contra as autoridades policiais: a de que crimes comuns, os mais hediondos e perigosos, são por elas, quase sempre, descobertos; mas, quando se trata de agressão dessa natureza, nada se apura, perdura o mistério, o que depois contra as autoridades policiais. O fato de nada apurar a polícia, deixa, muitas vezes, a impressão de um coelhinho propalado; não por que estejam as autoridades policiais coniventes com o atentado — o

que não acredito — mas, porque se trata de jornalista que se habituou a criticar acerbamente o governo e os homens públicos, ainda que nem sempre com justiça, nem com a elevação que seria de desejar.

Desejo deixar bem claro, sr. presidente, que não venho defender o jornalista Carlos Lacerda que, não precisa, aliás, de minha defesa. Condono a imprudência de linguagem que costuma usar nos seus artigos assinados contra autoridades e honrarias públicas. Não condono, quando exercido pelo próprio ofendido. A benignidade de nós, seus leitores, não se trata de delitos da imprensa, nem sempre assegura ao ofendido a reparação necessária.

Na sessão de ontem, logo acabaram de falar os eminentes colegas e amigos senadores Ferreira de Sousa, Hamilton Nogueira e Atilio Vivacqua, tive impetos de vir à tribuna para desautorizar certos rumores com que pretendiam apontar o suposto autor intelectual do atentado. Não o fiz, sr. presidente, e felicito-me, porque, saindo do Senado e chegando à casa, tomei a iniciativa de telefonar ao prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Moraes, para comunicar-lhe que, no Senado e nas ruas desta capital, já se sussurrava haver sido a casa, o mandante ou autor intelectual do atentado sofrido pelo jornalista Carlos Lacerda.

Devo dizer ao Senado que, se tal boato fosse confirmado, eu passaria a considerar, de logo, o meu prezado amigo general Mendes de Moraes ou quem quer que fosse como indigno das minhas relações pessoais.

(Conclui na 13.ª pag.)

Reunião de professores de contabilidade

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, uma reunião de professores de contabilidade, na qual serão focalizados estudos sobre matéria comercial.

Devem comparecer à reunião, além dos professores de contabilidade, os presidentes de Centros Acadêmicos das Faculdades de Ciências Econômicas e das Escolas Técnicas de Comércio.

Lançamento da pedra fundamental do "Hospital Geral de Lindoia"

Realiza-se no próximo sábado, às 16 horas, nas imediações da Termas de Lindoia, o lançamento da pedra fundamental do "Hospital Geral de Lindoia".

Juramento à Bandeira e entrega de espadins

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Quartel do Barro Branco, a solenidade do juramento à Bandeira, seguida da entrega de espadins, aos novos alunos oficiais da nova turma do Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Força Publica do Estado.

O ato da formatura cessa no entanto de ser revestido de caráter solene, devendo ser assistido pela oficialidade da Força Publica, estas autoridades e por pessoas de representação social.

ESTREOU VENCENDO NO TORNEIO "PROF. LINEU PRESTES" O CONJUNTO DO S. PAULO

ABATIDO O CORINTIANS, POR 2 A 1 — PARTIDA FRACA E DESTITUIDA DE TECNICA — TENTOS DE NELSON E DE BOVIO (2) — MUITO FALHO O TRABALHO DO ARBITRO AGNELO LEONARDI — RENDA DE CR\$ 232.881,00

Estreando, na tarde de domingo, contra o esquadro do Corinthians Paulista, no Torneio "Prof. Lineu Prestes", o São Paulo P. C. obteve sua primeira vitória, pelo score de 2 a 1.

Como é sabido, o certame em questão foi organizado pelos "quatro grandes", com a finalidade de manter em atividade forçada as suas representações. Para isso, conseguiram algumas datas vagas, do diretor do Estádio Municipal do Pacaembu. Mas o objetivo precioso do certame é a obtenção de numerário, para fazer face às elevadas despesas do departamento profissional desses clubes que disputam o "quadrangular". As rendas dos prelós interiores não tem sido muito compensadoras e, então, voltaram os mentes dos "quatro grandes" as suas vistas para o bolso do "torcedor" da Paulicéia.

O prelo de antemão, no gramado do Pacaembu, esteve bastante fraco no que tange à disciplina e mesmo na parte técnica. Tudo isto, aliado ao trabalho falho do árbitro, Agnelo Leonardi, colocou o espetáculo futebolístico, muito aquém do prestígio que desfrutou os contendores. Efectivamente, tudo este presente nesse jogo, menos bom futebol, só faltando, por fim, o pugilato que, por pouco, não chegou a entrar em cena, por intermédio de Nelsoninho, que tentou agredir o árbitro, no que foi obstado pelos seus companheiros de equipe.

O SÃO PAULO MAIS COORDENADO

Na fase inicial, o esquadro corinthiano conseguiu ter mais presença em campo, até a altura dos primeiros 15 minutos. Todavia, o antagonismo vinha se esforçando bastante e procurava seu melhor jogo. Passado esse primeiro quarto de hora de ação mais incisiva dos alvi-negros, começou a equipe tricolor a dominar a situação em campo, até a altura do 30.º minuto, quando voltou o Corinthians a forçar novamente a peleja, sem que houvesse, entretanto, queda do padrão de jogo dos sampulinos, tornando-se, com isso, o prelo bastante equilibrado.

Na segunda fase, iniciada às 16.45 horas, os corinthianos passaram a dominar o adversário, dando a impressão de que levariam a melhor. No entanto, esse domínio teve duração efêmera, porquanto os tricolores tornaram logo as rédeas da contenda, graças ao seu melhor jogo, mais coordenado e mais eficiente. Alfredo foi uma figura de escol no quadro de Leonidas, criando condições excelentes para os seus companheiros, que só não marcaram por obra do acaso, como sucedeu com aquele formidável "pelotão" de Bovio, aos 34 minutos, que conseguiu segurar Bino, mas que, a trave defendeu. De qualquer modo, o São Paulo teve maior presença em campo, na segunda fase, estando muito firme na defesa e mais objetivo no ataque.

COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS

No primeiro tempo, após os primeiros movimentos dos jogadores, o Corinthians vai ao ataque. Aos 4 minutos, surge a primeira falta do árbitro, ao deixar passar em "brancas nuvens" um toque vistoso de Noronha, que apareceu com as mãos um chute de Luizinho. Os corinthianos continuam no ataque e, aos 9 minutos, marcam o tento de abertura da tarde futebolística. Idário serviu Nelsoninho com excelente passe. Saverio saltou, juntamente com o mesmo Nelsoninho, tentando impedir a trajetória da bola, que, assim mesmo, vai ter ao pé de Nelsoninho. Este entra em disputa com Salteiro e leva a melhor mas, ao tentar a direção do arco contrário à rotação da bola e vai ao chão. Nessa situação, ageita a peleja com a mão, levanta-se e chuta, marcando, assim, o primeiro tento corinthiano. Houve reclamação dos jogadores do tricolor, já que o gol era ilícito, mas o sr. Agnelo Leonardi aponta o centro do campo, dando como líquido e certo o tento marcado pelo esquadro da "Fazendinha".

Aos 17 minutos, ainda da primeira fase, os sampulinos empurram a peleja, por intermédio de Bovio. Alfredo encontra uma falta de Helle em Ponce de Leon, que recebe a bola de Alfredo, ao cobrar a falta assinalada. Ponce de Leon realiza um passe em profundidade em direção a Bovio, que, apesar de bem marcado por Murilo, consegue chutar firme com o pé esquerdo, indo a bola aninhar-se ao fundo das redes guarnecidas por Bino. Estava assinalado o empate: — 1 a 1. Daí por diante ocorreu uma

serie de falhas e erros gravíssimos do juiz. Aos 34 minutos, por exemplo, o árbitro não assinala penal contra o São Paulo, cometido por Salteiro, o mesmo acontecendo com aquela falta, na área de Belaire e Murilo, contra Ponce de Leon. E assim foi a peleja, que de técnica muito pouco apresentava, ganhando em indisciplina dos jogadores de ambos os conjuntos.

Aos 42 minutos, marca o São Paulo o seu tento da vitória. Telexinha passou a Ponce de Leon, que igualmente serviu em profundidade a Bovio. Este derivou para a meia-direita do gramado adversário, chutando fortemente

aos fundos das redes guarnecidas por Bino, que não conseguiu interceptar o balaço. Com isso, terminou o primeiro tempo, com 2 a 1, pró São Paulo.

Na fase complementar, varias modificações foram efetuadas em ambos os quadros, sem que, contudo, houvesse movimentação no marcador, que ficou nos 2 a 1, até o final do prelo. Aos 14 minutos, Bino, cedeu seu posto, que foi ocupado por Leopoldo, modificação essa que deu novo alento ao esquadro sampulino. Na hora, aos 17 minutos, deixa o gramado, para entrar Lorenza, que vai para o centro da intermediação, enquanto que Touguinha, que

é centro-médio, vai para o comando do ataque. Marin, aos 18 minutos, saiu, para entrar Dido em seu lugar. Nesse momento Colombo e Noronha, ambos do Corinthians, trocam de posição. No quadro do São Paulo, sai Nejo

e entra De Paula. Uma ultima modificação foi efetuada, no quadro do Corinthians, aos 17 minutos de luta, ainda na segunda fase. Sai Luizinho, que cedeu seu lugar a Nenê. Com todas essas modificações o panorama do prelo continuou o mesmo, sem alteração no "placard".

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

S. PAULO: — Poy — Saverio —

rio e Salteiro — De Paula (Nejo), Alfredo e Jacob — Marin (Dido), Ponce de Leon, Bovio, Remo (Leopoldo) e Teixeira.

CORINTIANS: — Bino — Murilo e Belaire — Idário, Touguinha (Lorenza) e Helle — Noro-

nha (Colombo), Luizinho (Nenê), Nardo (Touguinha), Agnelo e Noronha (Colombo).

O juiz foi o sr. Agnelo Leonardi, com pessima atuação. A renda foi de 232.881 cruzeiros.

FANGIO SAGROU-SE VENCEDOR DA PROVA AUTOMOBILISTICA DE MONACO

ASCARI OBTVE O SEGUNDO POSTO, SEGUIDO DE CHIRON — VIORESI ABANDONOU A PROVA — CLASSIFICAÇÃO FINAL

MONACO, 22 (AFP) — O corredor argentino Juan Manuel Fangio venceu o grande prêmio de Monaco.

Vioresi, italiano, e Gonzalez, argentino, abandonaram a prova, o segundo devido a um acidente na pista, de que saiu ligeiramente ferido.

NOVO ACIDENTE COM O VOLANTE ARGENTINO

MONACO, 22 (AFP) — O azar persegue os corredores argentinos. Sábado, houve o acidente com Plan, nas eliminatórias do Grande Prêmio de Monaco, e ontem, na disputa dessa prova, Franlan Gonzalez escapou, por pouco, de grave desastre. Com efeito, seu carro derrapou fortemente numa curva, incendiando-se em plena pista. Gonzalez, rapidamente, com grande sangue frio, conseguiu saltar do carro, sofrendo assim apenas contusões leves. No entanto, teve de ser hospitalizado. Entretanto, varias pessoas entraram na pista e conseguiram apagar o fogo no carro do volante argentino. Na segunda fase, ficou constatado no primeiro exame que as contusões de Gonzalez não apresentavam o menor perigo.

Quando a Alfredo Plan, que faturou o perone da perna direita, sábado, passa bem e nem foi necessário transportá-lo para a clínica, a uma clínica especializada. Plan no hospital, verificou com grande prazer as reportagens e as fotografias dos jornais regionais, que deram ampla publicidade ao desastre, deplorando-o. O volante argentino não ficou muito satisfeito com a situação, pois a imprensa não deu a devida importância ao estabelecimento onde se encontra perto de Monte Carlo.

DECORRER DA PROVA

MONACO, 22 (AFP) — Mais uma brilhante vitória foi obtida por Juan Manuel Fangio, triunfando, na pista de Monte Carlo, no Grande Prêmio de Monaco, o que lhe atribui o empate no primeiro lugar, com Farina, do campeonato mundial de automobilismo.

Milhares de espectadores assistiram à prova de ontem, enchendo todos os parapeitos ao longo do percurso, nas duas margens do difícil e perigoso circuito. A 14 e 30 horas, foi dada a partida a Fangio, com sua "Alfa Romeo", toma a liderança. Há um certo "engorramento" na pista, logo no início da prova, diante da tribuna de honra. Esse desastre foi provocado por Farina, numa "marcha-ré" impensada. Os carros que vinham atrás chocaram-se, sucessivamente, no local, embora sem gravidade, havendo somente o caso de Manzoni, francês, que ficou ligeiramente ferido. Mas, o acidente custou o brilho parcial da prova, pois, das 20 que tinham partido, 16 abandonaram a corrida, restando na pista somente Fangio, Vioresi, Gonzalez, Ascari, Sommer, Etancelin, Chiron, o príncipe Bira, Gerard e Gless.

Mais adiante, Gonzalez também se chocou com uma barreira, ao virar a curva do Gazometro, e seu carro derrapou violentamente, sendo presa de um incendio. O fogo é rapidamente abatido, mas Gonzalez, que saltara do veículo, encontra-se ferido, sendo removido para o hospital. A corrida passa a ser disputada somente por 9 volantes, sendo na 15.ª volta Fangio continuava à frente, seguido por Ascari, Vioresi e Sommer. Na 20.ª volta, Fangio estava à frente, com 30 minutos, 42 segundos e 110, media de 90 quilômetros e 370 metros, segui-

do de Ascari, 39, 11, de Vioresi, 39,29 e 710, de Sommer, 40,15 e 610, de Chiron, 40,27, 610, de Etancelin, 40,55 e 210; de Príncipe Bira, 41,9 e 710.

A luta continua circunscrita a Fangio, de um lado, e Ascari e Vioresi, de outro. Na 25.ª volta, o avanço de Fangio era de 32 segundos sobre Ascari, tendo o volante argentino, na volta anterior, feito o melhor tempo de circuito, em 1 minuto e 51 segundos, equivalendo a um recorde absoluto com a media horaria de 103 quilômetros e 135 metros.

Até a 30.ª volta, nada havia de novo, a não ser o fato de Vioresi ultrapassar Ascari. O público sonha, um momento, com que Vioresi possa ameaçar Fangio, mas o italiano para no "box" e perde vinte segundos. Anuncia-se o abandono de Etancelin, francês.

Na metade do curso, com 8 corredores na pista, Fangio continua à frente, tendo coberto os

Apenas o Pinheiros

A despeito de estar praticamente encerrada a temporada aquática bandeirante, a Federação Paulista de Nataçao designou a manhã de domingo para a realização do Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais, empreendimento que prometea revelar-se de brilhantismo, pois é inegável o interesse que todos os aficionados da empolgante modalidade dedicam ao programa de renovação de valores, eis que o nosso poderio neste setor está circunscrito a uma dúzia de titulares, alguns deles já em declínio.

O concurso foi anunciado para a piscina do Pinheiros, entre tanto, contra a expectativa geral, os principais clubes da capital não compareceram à praça de esportes do Jardim Europa. Apenas os pupillos de Erich Montag lá estavam para disputar os seis títulos constantes do certame máximo da classe infanto-juvenil, o que vale dizer que Floresta e Tietê, com seus numerosos quadros sociais, e com a multidão de militantes que frequenta os varios setores de seus estádios, não foram capazes de selecionar alguns especialistas para competir com os bravos saltadores do Pinheiros.

E' verdade que no esporte não se deve objetivar apenas a vitória, entretanto, não é esse o verdadeiro panorama que se constata entre nós. Todos estão interessados nos torneios das mais variadas especialidades, quando têm possibilidades de êxito. Isto foi o que se deduziu no último campeonato sul-americano, realizado em Lima, no Peru, apesar de termos levado o que de melhor possuimos nesse setor dos desportos. No entanto, os resultados levados a efeito têm sido de caráter puramente regional, não se cuidando, até agora, de campeonatos de ordem geral, como se faz com outros esportes.

Em São Paulo, onde se realiza, com regularidade, um certame infanto-juvenil, o cestobol para moças já alcançou nível técnico satisfatório.

UM TORNEIO NACIONAL

Os responsáveis pelo cestobol brasileiro acabam de tomar uma medida de grande alcance ao deliberarem a realização de um campeonato nacional de cestobol feminino, a ser levado a efeito em julho, juntamente com o campeonato brasileiro juvenil, na capital do Paraná.

Trata-se de uma medida de grande alcance. Ela determinará que entidades regionais se movimentem, com o objetivo de se apresentarem condignamente uma vez que o certame nacional feminino será realizado de agora em diante num dos Estados do Brasil, todo o ano.

SÃO PAULO PRESENTE

O presidente da Federação Paulista de Cestobol, sr. Humberto Fangianelli, adiantou à imprensa que o nosso Estado se fará re-

presentar com equipes idênticas às de Fangio.

Quando a Gonzalez, sofreu o seu acidente apenas queimadura de pequeno grau, não sendo grave seu estado. Foi internado no mesmo hospital em que se encontra seu compatriota Alfredo Plan, cujo estado é também excelente, apesar da fratura do peroneo da perna direita.

CLASSIFICAÇÃO OFICIAL

MONTE CARLO, 22 (AFP) — Foi a seguinte a classificação oficial do Grande Prêmio Automobilístico de Monaco, ontem vencido pelo corredor argentino Juan Manuel Fangio:

1.º — Fangio, argentino. Alfa Romeo, que fez as 100 voltas da pista, num total de 318 quilômetros, em 3 horas, 18 segundos e 710.

2.º — Ascari, italiano. Ferrari, 3.14,3 e 910; 3.º — Chiron Monégaco, Maserati, com duas voltas a menos; 4.º — Sommer, francês, Ferrari, com 3 voltas a menos; 5.º — Príncipe Bira, siamês, Maserati, com 5 voltas a menos; Gerard, lugles, era com 6 voltas a menos; 7.º Claes, belga, Talbot, com 6 voltas a menos.

Foram unicamente esses os corredores que terminaram a prova.

AMEAÇA A POSIÇÃO DE FARINA

MANACO, 22 (AFP) — Com sua vitória do Grande Prêmio de Monaco, corrido ontem, Fangio levanta a primeira posição na classificação do campeonato mundial de automobilismo com o volante italiano Farina, que ganhou o Grande Prêmio da Europa, em Silverstone, na Inglaterra.

Os dois volantes contam cada um 8 pontos. O segundo lugar no campeonato do mundo é igualmente partilhado entre os italianos Fangio, que foi o segundo no Grande Prêmio da Europa, e Ascari, o segundo na prova de Monaco.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

CERTAME BRASILEIRO FEMININO DE BOLA AO CESTO

Pela primeira vez, em nosso país, será disputado um campeonato nacional de bola ao cesto feminino — Em julho a realização do certame — Campeonato brasileiro juvenil

Os membros da Confederação Brasileira de Basquetebol acabam de tomar uma iniciativa de grande envergadura, que terá efeitos marcantes nos destinos do cestobol feminino nacional. Trata-se da realização, pela primeira vez, em nosso país, de um certame nacional de bola ao cesto feminino. Como se sabe, o Brasil não teve papel preponderante no último campeonato sul-americano, realizado em Lima, no Peru, apesar de termos levado o que de melhor possuimos nesse setor dos desportos. No entanto, os resultados levados a efeito têm sido de caráter puramente regional, não se cuidando, até agora, de campeonatos de ordem geral, como se faz com outros esportes.

Em São Paulo, onde se realiza, com regularidade, um certame infanto-juvenil, o cestobol para moças já alcançou nível técnico satisfatório.

UM TORNEIO NACIONAL

Os responsáveis pelo cestobol brasileiro acabam de tomar uma medida de grande alcance ao deliberarem a realização de um campeonato nacional de cestobol feminino, a ser levado a efeito em julho, juntamente com o campeonato brasileiro juvenil, na capital do Paraná.

Trata-se de uma medida de grande alcance. Ela determinará que entidades regionais se movimentem, com o objetivo de se apresentarem condignamente uma vez que o certame nacional feminino será realizado de agora em diante num dos Estados do Brasil, todo o ano.

SÃO PAULO PRESENTE

O presidente da Federação Paulista de Cestobol, sr. Humberto Fangianelli, adiantou à imprensa que o nosso Estado se fará re-

Desastre motociclistico no circuito de Montreuil

PARIS, 22 (AFP) — Numa competição de motociclismo no circuito de Montreuil, o corredor inglês Haroldo Lines perdeu o controle da sua maquina e, projetando-se da pista, atingiu em cheio um magote de espectadores. Lines machucou assim 5 pessoas, das quais 2 gravemente.

EXCELENTE "PERFORMANCE" DO POLITECNICO NA REGATA UNIVERSITARIA

RECONQUISTADO O TITULO MAXIMO DO REMO UNIVERSITARIO PELOS REPRESENTANTES DA ENGENHARIA — O "HORACIO LANE" OBTVE O VICE-TITULO — AUSENCIA DA MAIORIA DAS AGREMIACOES ACADEMICAS — OS RESULTADOS DAS PROVAS E A CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES — OUTRAS NOTAS

Os universitários paulistas, cujas realizações no terreno do esporte têm sido altamente significativas, promoveram, com grande êxito o centavo nautico da temporada em curso, um tor-

nelo que reuniu as maiores expressões da classe academica por isso apresentou resultados tecnicamente realmente animadores.

Na raia da Ponte Grande a Federação Universitaria Paulista de Esportes promoveu o Campeonato Universitario de Remo, empreendimento que logrou despertar desusado interesse nos círculos da classe, notadamente no Politecnico e "Horacio Lane", detentores dos títulos anteriormente disputados e possuidores de conjuntos de possibilidades excepcionais.

Visando a reconquista da liderança nos empreendimentos do remo universitário, empenharam-se os jovens do Politecnico no aprimoramento da forma de seus conjuntos, de molde a poder superar o seu mais destacado antagonista, o "Horacio Lane", vencedor da ultima regata universitaria efetuada em nossa capital. Foram bem sucedidos os futuros engenheiros, pois com a brilhante atuação de seus representantes, sagraram-se vencedores da regata universitaria, com a conquista de quatro magníficos triunfos, entre as cinco provas que constituíram o programa.

O vice-título coube à representação do "Horacio Lane", com apenas uma vitória na prova de "double-canoe", e mais quatro segundos lugares, posições estas conquistadas após árduas pelejas com as guarnições do Politecnico. A representação do "Oswaldo Cruz" compulsiu-se apenas três provas, classificando-se em terceiro posto em todas elas.

A organização do certame esteve irrepreensível, contribuindo decididamente para o êxito alcançado, a despeito de ser bastante reduzido o numero de gremeios concorrentes, o que revela desinteresse da parte dos demais por uma especialidade que empolga e que concorre para o desenvolvimento físico da nossa juventude.

A CLASSIFICAÇÃO

1.º lugar — Politecnico (4 primeiros e um segundo lugares), 22 pontos; 2.º — "Horacio Lane" (1 primeiro e quatro segundos lugares), 14 pontos; 3.º — "Oswaldo Cruz" (3 terceiros lugares), 3 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos na regata universitaria efetuada sob os auspícios da F.U.P.E.: "Voles-franches" a 4 remos, com patrão, 1.000 metros, 1.º — Politecnico, 3' 45"5.

1.º lugar — Politecnico (4 primeiros e um segundo lugares), 22 pontos; 2.º — "Horacio Lane" (1 primeiro e quatro segundos lugares), 14 pontos; 3.º — "Oswaldo Cruz" (3 terceiros lugares), 3 pontos.

Foram os seguintes os resultados obtidos na regata universitaria efetuada sob os auspícios da F.U.P.E.: "Voles-franches" a 4 remos, com patrão, 1.000 metros, 1.º — Politecnico, 3' 45"5.

1.º — "Prudente", Politecnico, 3' 44"5. Patrão: M. Menut-

ti — Remadores: Deici Castro, Hericlio Macielaro, Casemiro A. Melo e Mauro G. Cupertino.

2.º — "Internacional", "Horacio Lane", Patrão: Arnaldo.

Remadores: Leif Smith, Ruben A. Rehder, Omar P. Moreira e Denis Smethurst.

3.º — "Anhanguera", "Oswaldo Cruz", Patrão: Abid D. Jatene.

Remadores: Sydney Camara, Hildebrando Tochchi, Milton Yacovone e Romeu Clancianilo.

"Single-scul", casco "Isa, 1.000 metros.

1.º — "Greff Borba", Politecnico, 3' 56"0. Remador: Dalton Campos Melo.

2.º — "Tamoi", "Horacio Lane", Remador: Reinaldo de Paula Jr.

"Out-riggers" a 4 remos, trincaço, com patrão, 1.000 metros.

1.º — "Sergipe", Politecnico, 3' 45"2. Patrão: Roberto Curjel.

Remadores: Eberhard Schlemberg, Urbano Pires Neto, Guilherme Kranert e Alfredo de Weber.

2.º — "Irapuan", "Horacio Lane", Patrão: Arnaldo.

Remadores: Emanuel Pinheiro, Mateus A. Rehder e Omar P. Moreira.

2.º — "Ypy", Politecnico, 3' 52"5. Remadores: Dalton C. Melo e Luiz Carlos Montezuma.

3.º — "Mirabel", "Oswaldo Cruz", 4' 06"1. Remadores: Abid D. Jatene e Eugenio Eumark.

"Voles-franches" a 8 remos, com patrão, 1.000 metros.

1.º — "Tuditi", Politecnico, 3' 09"5 (recorde). Patrão: Roberto Curjel.

Remadores: Eberhard Schlemberg, Arnaldo de Weber, Guilherme Kranert, Hericlio Macielaro, Casemiro A. Melo, David Chacabarro, Denis de Castro e Urbano Pires Neto.

2.º — "Condor", "Horacio Lane", 3' 21"7. Patrão: Arnaldo.

Remadores: Leif Smith, Denis Smethurst, Thomas Shaw, Sidney D. John, Edison Arvon, Esmeraldo Bandek, Emanuel P. Mateus e Nilson Garcia.

3.º — "Elcio Lanzara", "Oswaldo Cruz", Patrão: Abid D. Jatene.

Remadores: Sydney Camara, Hildebrando Tochchi, Milton Yacovone, Romeu Clancianilo, Francisco Cafali, Eduardo Jenner Faria, José Carlos Rosa e Thucides Rosales.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi obtida em subscrição entre os socios do Nacional. — L. S.

5.º — Um dos grandes do futebol uruguaio foi Otilio Garcia. Notável centavo. Pericula ao Nacional, varias vezes campeão uruguaio. Em 1945, Otilio Garcia recebeu de seu clube, como presente, por ter marcado em 5 anos de atividade no clube, 310 gols, uma bela venda, no valor de duzentos mil cruzeiros. Essa quantia foi

HIRON GANHOU DE LAÇO A LAÇO O "HANDICAP" MISTO

O filho de Helium ensinou aos adversários o caminho da vitória — A favorita Amy saiu do marcador — Maugé ganhou com sobras o pareo eliminatório dos sem vitória — Cascade, firme, na prova dos "two years" já ganhadores — Amaurá, Bohemia, Delgada, Jaza e Pirata, os demais ganhadores — Movimento geral — Varias

Alcançou todo o sucesso esperado a jornada turfa de anteontem, a tarde, em Cidade Jardim. Ao nosso hipódromo compareceu uma assistência verdadeiramente numerosa e animada, estendendo-se a uma casa de poules recolhida a seguinte cifra de 6 milhões e tantos mil cruzeiros.

A reunião não foi, porém, favorável à "cadeira". Logo no primeiro pareo tivemos o insucesso do favorito Jasmineiro frente a Maugé e, a seguir, o fiasco de Juriti, que entrou descolado.

Cascade, com as honras de preferida, ganhou o 3.º pareo, mas a seguir, tivemos o insucesso do franco favorito Leme, que não levantou as patas.

Delgada correspondeu à preferência da "cadeira" e os demais favoritos da tarde — Dona Stella, Amy e Gazeia — nem sequer apareceram no marcador. Esses fatos, porém, são comuns e não desanimam absolutamente o público turfa. Os nossos apostadores não gostam de vitórias como a de Bohemia.

Maugé em boa marca na eliminatória.

Havíamos prevenido os apostadores que as melhoras de Maugé entravam pelos olhos a dentro. Não foi ele o favorito, mas foi o ganhador. E fácil vencedor, muito embora já em plena reta tenha sido alcançado e ultrapassado por Jasmineiro. Voltou, porém, com coragem e vontade e recuperou a dianteira, para ganhar e dar de si muito boia recomendação. A marca de 58" e dois décimos, apenas a fração acima do recorde, não é para qualquer um.

Jasmineiro esteve sempre em carreira. Nos 400 metros esteve a ponto de mandar no pareo, mas depois perdeu o ritmo e sobre ele se aproveitou, novamente, o filho de Formaterus.

Os demais concorrentes nunca estiveram em carreira, praticamente.

Amaurá estreou ganhando e Montanha fez as pazes com o vencedor.

O público turfa já havia esquecido, por certo, da última vitória de João Montanha. Agora, o freio patriótico apareceu montando o estreante Amaurá e fez as pazes com o vencedor. Deu a direção ao paraneense.

O ganhador, despretensado nas apostas, parou bem pouco. Byron, que acusou bons progressos, foi bom segundo e Lazulita, que só atropelou na reta, completou o marcador.

Juriti foi a favorita, mas pouco produziu e ficou fora de carreira.

Cascade de galopinho.

Aparelha Cascade-First Empire foi a grande favorita e respondeu inteiramente. É verdade que não vingou a "dobrada", também não perigou a vitória da Cascade. Correndo por dentro, sempre com os ponteiros, tomou a frente e logrou uma vitória com a frente.

Ponte portou-se bem e formou a dupla.

Brumate correu muito. Mas, inexplicavelmente, largou junto à cerca externa e correu sempre para dentro, perdendo terreno até juntar-se aos adversários. Isso lhe valeu sair do marcador.

Bohemia foi de verdade.

A partida do 4.º pareo foi normal, mas o cavalo Sem Medo al-dim.

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Maugé, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Jasmineiro, 55 ks., O. Reichel; 3.º Durango Kid, 55 ks., E. Garcia; 4.º Gazeia, 55 ks., P. Vaz; 5.º Citoen, 55 ks., O. Rosa; 6.º Don Fumias, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 58" 2/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 35,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 393.236,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido G. de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Formaterus e Palmeiras.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	42,00
2 Jasmineiro	22,00	14	190,00
3 Don Fumias	71,00	23	26,00
4 Citoen	35,00	24	132,00
5 Gazeia	136,00	34	121,00
6 Durango Kid	549,00	33	213,00
		44	3.514,00

Ganhou muito firme e em bom tempo o Maugé, Jasmineiro sempre em segundo e formou a dupla.

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Amaurá, 55 ks., J. Montanha; 2.º Byron, 55 ks., P. Vaz; 3.º Lazulita, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Louveira, 55 ks., O. Rosa; 5.º Acufim, 55 ks., R. Olguin; 6.º Uruti, 55 ks., R. Zamudio; 7.º Araly, 55 ks., J. Carvalho; 8.º Macau, 55 ks., E. Garcia; 9.º B. M. V., 55 ks., N. Pereira. Tempo: 88". Rateios: Vencedor Cr\$ 18,00; dupla (23) Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 48,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 606.800,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietário: R. de F. C. Melo.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Roque Quiranga e Carliana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	134,00
2 Macau	236,00	13	133,00
3 Acufim	83,00	14	134,00
4 Byron	41,00	24	45,00
5 Juriti	35,00	34	26,00
7 Louveira	81,00	11	1.049,00
8 Araly	441,00	22	196,00
9 Lazulita	38,00	33	287,00
		44	108,00

Estreou ganhando o paraneense Amaurá, com Montanha e tudo. Byron foi segundo e Lazulita completou o marcador.

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Cascade, 55 ks., O. Rosa; 2.º Poente, 55 ks., R. Olguin; 3.º First Empire, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Delfos, 55 ks., R. Zamudio; 5.º Brumate, 55 ks., J. Carvalho; 6.º Dequinha, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 58" 9/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 16,00; dupla (13) Cr\$ 99,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Bad Bad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	64,00
2 Amy	26,00	13	29,00
3 Campeador	52,00	14	45,00
4 Kent	30,00	24	64,00
6 Lital	180,00	24	121,00
		34	46,00
		44	201,00

Hiron, de ponta a ponta, construiu a sua vitória. Lital, no final, formou a grande 44, com 352 com 10.

Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 636.800,00. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Shah Rookh e Hilander.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	54,00
2 Brunate	67,00	14	16,00
3 Poente	104,00	23	372,00
4 Delfos	125,00	24	166,00
5 Dequinha	32,00	34	189,00
		44	49,00
		55	146,00

Ganhou trocando orelhas a Cascade. Poente formou a dupla e First Empire ficou com o terceiro posto.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Bohemia, 55 ks., P. Vaz; 2.º Funny Eyes, 55 ks., J. Carvalho; 3.º Guapiruvu, 55 ks., E. Garcia; 4.º Leme, 55 ks., L. Gonzalez; 5.º Ruivo, 55 ks., O. Rosa; 6.º Sem Medo, 55 ks., A. Nobrega; 7.º Gracinha, 55 ks., O. Reichel; 8.º Roriga, 55 ks., R. Olguin. Tempo: 93" 2/10. Vencedor Cr\$ 132,00; dupla (34) Cr\$ 103,00. Placês: Cr\$ 80,00 e Cr\$ 56,00. Movimento: Cr\$ 827.330,00. Tratador: M. Arouca. Criador: Teotônio Lara Campos Filho.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Luminar e Lakin.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	54,00
1 S. Medo-Roriga	94,00	13	193,00
2 Leme	15,00	14	143,00
3 Guapiruvu	491,00	23	26,00
4 Funny Eyes	86,00	24	30,00
5 Ruivo	90,00	22	306,00
6 Gracinha	68,00	33	196,00
		44	329,00

A luta pelo segundo posto esteve mais interessante. Gracinha se defendeu com unhas e dentes do ataque de Belmar, mas este, no final, acabou formando a dupla, segundo, revelou a chapa fotográfica do "olho mecânico".

Dona Stella foi a favorita, mas acabou fora de carreira.

Hiron de laço a laço.

A favorita Amy não produziu, tudo o que dela se esperava. Esteve sempre em carreira, mas "apagada" e acabou saindo do marcador. No final, longe de alcançar o Hiron, ainda foi alcançada e perdeu o segundo, em "olho mecânico", para Lital.

Hiron, com o Pierre, construiu de laço a laço a sua vitória. Não deu susto e praticamente não teve adversários em todos os 1.500 metros.

Jeca desapareceu na entrada da reta.

Pirata encorrou a festa.

Gazeia foi a raia como favorita do público turfa, mas não produziu grande coisa. Andou com os ponteiros em todo o percurso, mas acabou entrando descolado.

Pirata, que correu sempre em segundo, levou a melhor. Mas foi uma vitória difícil. Teve de pagar alto preço pelo insucesso de Poeta e ainda mais alto pelo de Aprumo, que só para ele perdeu em "olho mecânico".

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

Delgada ganhou com grande facilidade e Edacelera, no final, formou a dupla, impondo-se a Maiteca em "olho mecânico".

5.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Jaza, 55 ks., A. Altman; 2.º Belmar, 55 ks., R. Corrêa; 3.º Gralhana, 55 ks., J. Alves; 4.º Platina, 55 ks., O. Reichel; 5.º Filip Junior, 55 ks., A. Catadi; 6.º Dona Stella, 55 ks., R. Olguin; 7.º Sinuelo, 55 ks., P. Vaz; 8.º Malmiquier, 55 ks., W. Mazala; 9.º Horsa, 55 ks., N. Pereira; 10.º Marselha, 47 ks., J. Taborda. Não correu Barbaul. Tempo: 59" 9/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 72,00; dupla (34) Cr\$ 62,00. Placês: Cr\$ 32,00, Cr\$ 99,00 e Cr\$ 32,00. Movimento: Cr\$ 840.260,00. Tratador: C. Artur. Proprietário: Armando Mangini.

A ganhadora é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Talboy e Pronta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	60,00
1 Dona Stella	51,00	13	79,00
2 Marselha	365,00	14	69,00
3 Sinuelo	64,00	23	60,00
4 Filip Junior	62,00	24	49,00
6 Platina	60,00	24	49,00
7 Belmar	514,00	11	706,00
8 Gralhana	90,00	22	103,00
9 Horsa	136,00	33	202,00
11 Malmiquier	48,00	44	117,00

Ganhou disparada e com grande luz a Jaza. Belmar matou o segundo de Gralhana em "olho mecânico".

6.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Hiron, 55 ks., P. Vaz; 2.º Lital, 55 ks., R. Olguin; 3.º Amy, 55 ks., O. Rosa; 4.º Campeador, 55 ks., R. Pacheco; 5.º Kent, 55 ks., R. Zamudio; 6.º Jeca, 55 ks., L. Gonzalez. Tempo: 111" 2/10. Vencedor Cr\$ 40,00; dupla (44) Cr\$ 352,00. Placês: Cr\$ 29,00 e Cr\$ 64,00. Movimento: Cr\$ 740.920,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Riachuelo S.A. Proprietário: Franco Clemente Pinto Junior.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Bad Bad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	64,00
2 Amy	26,00	13	29,00
3 Campeador	52,00	14	45,00
4 Kent	30,00	24	64,00
6 Lital	180,00	24	121,00
		34	46,00
		44	201,00

Hiron, de ponta a ponta, construiu a sua vitória. Lital, no final, formou a grande 44, com 352 com 10.

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Cascade, 55 ks., J. Carvalho; 2.º Aprumo, 55 ks., P. Vaz; 3.º Poeta, 54 ks., A. Neri; 4.º Epilogo, 54 ks., R. Zamudio; 5.º Gralde, 54 ks., J. Rives; 6.º Gume, 54 ks., O. Rosa; 7.º Minerva, 52

DOMINGO O G. P. "JOCKEY CLUB"

GUARAZ, CID, SALADITO, KATHLEEN LAVINIA E DERNAH NA GRANDE PROVA DAS DUAS MILHAS

O Jockey Club de S. Paulo organizou, ontem, a tarde, o seguinte programa para o festival turístico de domingo, no Hipódromo Paulistano:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Dolomita .. 55
(2) Jarrinha .. 55
(3) Managua .. 55
(4) Kamar .. 55
(5) Baldosa .. 55
(6) Ketti .. 55
(7) Mangabeira .. 55

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Caracol .. 56
(2) Strong .. 58
(3) Cassandra .. 52
(4) Helice .. 52
(5) Garopa .. 54
(6) Pagode .. 52
(7) Gaiapa .. 52
(8) Outubrin .. 52

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Kid Glove .. 54
(2) Xalimar .. 52
(3) Furiel .. 56
(4) Sampaolina .. 52
(5) Ipo .. 56
(6) Poeta .. 54
(7) Lord Titan .. 58

4.º PAREO — G. P. "Jockey Club" — As 15 horas — Cr\$ 120.000,00 — 50.000,00 — 20.000,00 e 5% — Dist. 3.218 metros.

1 Guaraz .. 53
(2) Saladito .. 57
(3) Kathleen Lavinia .. 55
(4) Dernah .. 57

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.609 metros.

1 Estampido .. 56
(2) Jaborandi .. 56
(3) Jaguaré-Assu .. 56
(4) Cravador .. 56
(5) Tapajú .. 56
(6) Hausto .. 56

6.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — Dist. 1.300 metros.

(1) Staminia .. 56
(2) Impla .. 54
(3) Jonica .. 56
(4) Catumbi .. 56
(5) Prince d'Or .. 56
(6) Lundum .. 56
(7) Anhangá .. 54
(8) Poliscanta .. 56
(9) Alveola .. 54

(9) Errante .. 54
(10) Sarambá .. 54
(11) Festa .. 54
(12) Jade .. 56

7.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Cadete Eugenio .. 59
(2) Briceo .. 54
(3) Icatú .. 57
(4) Perilouco .. 57
(5) Ativa .. 54
(6) Jaboty .. 56
(7) Juca .. 56

8.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 James .. 56
(2) Abunan .. 56
(3) Catão .. 55
(4) Bohemia .. 53
(5) Pandego .. 55

9.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 James .. 56
(2) Abunan .. 56
(3) Catão .. 55
(4) Bohemia .. 53
(5) Pandego .. 55

10.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 James .. 56
(2) Abunan .. 56
(3) Catão .. 55
(4) Bohemia .. 53
(5) Pandego .. 55

11.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 James .. 56
(2) Abunan .. 56
(3) Catão .. 55
(4) Bohemia .. 53
(5) Pandego .. 55

12.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 James .. 56
(2) Abunan .. 56
(3) Catão .. 55
(4) Bohemia .. 53
(5) Pandego .. 55

13.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 James .. 56
(2) Abunan .. 56
(3) Catão .. 55
(4) Bohemia .. 53
(5) Pandego .. 55

14.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 James .. 56
(2) Abunan .. 56
(3) Catão .. 55
(4) Bohemia .. 53
(5) Pandego .. 55

15.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 James .. 56
(2) Abunan .. 56
(3) Catão .. 55
(4) Bohemia .. 53
(5) Pandego .. 55

16.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

1 James .. 56
(2) Abunan .. 56
(3) Catão .. 55
(4) Bohemia .. 53
(5) Pandego .. 55

17.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

PAREOS DE TROTE HOJE

VISTOSO CONJUNTO DE 8 PROVAS — INFORMES E PROGNOS-
TICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote, em prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar hoje, à tarde, em seu campo de trote de Vila Guilherme, mais um festival fadado a grande sucesso.

O programa, um conjunto vistoso de oito provas, tem como número alto, o "handicap" em 2.200 metros, para animais da primeira turma, com as inscrições de Estrela, Dusty Piece, Eventide, Fa Presto, A. Paul Guy, Sonhador, Lady e Marambá.

Outra carreira de grande interesse do festival de trote desta tarde é a que reunirá, para confronto, Day Dreamer, Worthless, Nina, Dreamboy, Sleepy Sister, Duke, Sarita, Chamer e Moon.

O PROGRAMA

Abaixo encontrarão os leitores o programa e as montarias para os diversos pares de trote de hoje, em Vila Guilherme:

1.º Páreo — A's 13 horas — 1.600 metros.

Mts.

(1) Fabiola, F. Viscardi 20

(2) Herança, J. Ambrosio 40

(3) Sereia, R. Manz 40

(4) Faisa, S. Aranha 40

(5) Tico, F. Gonçalves 40

(6) Neusa, S. Sapienza 40

(7) Chispa, J. Adão 40

2.º Páreo — A's 13.30 horas — 1.600 metros.

Mts.

(1) Elsa, Am. Fraas 20

(2) Indiana, S. Mendonça 40

(3) Baierina, F. Squillante 40

(4) Nonocha, E. Andreini 40

(5) Jangada, F. Viscardi 40

(6) Hellaco, C. Matarazzo 20

(7) Diva, J. Parazelli 20

3.º Páreo — A's 14 horas — 2.200 metros.

Mts.

(1) Boneco, S. Mendonça 40

(2) Wanda, C. Lemoine 40

(3) Marujo, V. Carbonari 60

(4) Altair, E. Andreini 60

(5) Guarani II, A. Oliveira 40

(6) Cabano (X), B. Imp. 40

(X) Napoleão.

4.º Páreo — A's 14.30 horas — 2.200 metros.

Mts.

(1) Furá, A. Carpinelli 20

(2) Calçadinho, A. D. P. 20

(3) Brasil, S. Sapienza 20

(4) Pidalguinho, Saul 40

(5) Capivara, F. Gonçalves 40

5.º Páreo — A's 15 horas — 2.200 metros.

Mts.

(1) Pive, R. F. dos Santos 40

(2) Boneco II, A. D. Pinto 40

(3) Pacon, F. Viscardi 20

TAÇA DO MUNDO

OS INDIANOS SERÃO ESCOLHIDOS ESTA SEMANA

CALCUTA, 21 (U. P.) — Espera-se que a Federação Índia de Futebol indique esta semana, a equipe que representará a entidade nos jogos da Copa do Mundo, no Rio de Janeiro.

Entretanto, continua a campanha para o levantamento dos fundos necessários ao financiamento da viagem da equipe. Várias ligas filiadas à entidade "prometeram" contribuir com as arrecadações de alguns jogos.

A decisão de enviar o conjunto ao Brasil não foi tomada por unanimidade de vez que muitos parecem estar de opinião que não se deveria arriscar a reputação de espírito esportivo, dos jogadores conseguida pela Índia durante os jogos Olímpicos de Londres, apresentando, agora, contra os melhores profissionais do mundo.

RODADA ITALIANA

ROMA, 22 (A. F. P.) — Os jogos de ontem do campeonato italiano de futebol, já virtualmente encerrados com a vitória do Juventus, deram os seguintes resultados:

Atalanta 2, Venezia 1; Como 4, Bari 1; Internazionale 3, Bolonha 2; Juventus 2, Lucques 1; Pro Patria 2, Lazio 0; Roma 2, Novara 1; Padova 1, Genova 0; Fiorentina 4, Sampdoria 1; Turim 5, Palermo 1; Milão 5, Trieste 2.

A classificação do certame é a seguinte:

1.º Juventus, 60; 2.º Milão, 55; 3.º Internazionale, 47; 4.º Lazio, 45; 5.º Como, 41; 6.º Atalanta, 40; 7.º Turim, 39; 8.º Trieste, 38; 9.º Genova, 34; 10.º Sampdoria, Palermo e Padova, 33; 11.º Pro Patria, 32; 12.º Roma, Bolonha e Lucques, 31; 13.º Bari e Novara, 29; 14.º Venezia, 16.

O Venezia já está condenado à segunda divisão, faltando apenas a definição do segundo time que o acompanhará nessa queda.

O PINHEIROS OBTVE MAIS UM TITULO NA AQUATICA NACIONAL

O GREMIO DO JARDIM AMERICA VENCEU W. O. O CAMPEONATO PAULISTA IN-
FANTO-JUVENIL DE SALTO ORNAMENTAIS — LAMENTAVEL A AUSENCIA DE OU-

Na piscina do E. C. Pinheiros, sob os auspícios da Federação Paulista de Nataçao, foi efectuado na manhã de domingo o Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais, competição que vinha sendo aguardada com particular interesse da parte dos afeccionados da nobilitante especialidade, porque iria apresentar ao nosso publico os futuros "ases" das provas de trampolins e plataformas.

O empreendimento, pelas suas características, concorreu para que apreciável numero de apreciadores das empolgantes demonstrações dos nossos especialistas se dirigisse a praça de esporte do Jardim Europa. Ficaram, não sem dúvida, decepcionados com o quadro que lhes fora reservado e, não fosse a excelente exibição dos infanto-juvenis do Pinheiros, certamente teriam retornado desolados com o que se passa nas fileiras aquáticas, notadamente no setor de saltos ornamentais.

Apenas o Pinheiros apresentou-se para a disputa dos seis títulos que constituem o programa organizado para a competição. Outras agremiações, possuidoras de equipes de grandes possibilidades, primaram pela ausência, deixando transparecer desorganização em suas fileiras e a displicência dos responsáveis pelos departamentos aquáticos. Desconcertante, bastante desagradável para os representantes do Pinheiros, a situação que se apresentou na manhã de domingo.

O Pinheiros, pelas condições de sua equipe, teria vencido o certame ainda com a participação de outros clubes, embora não fossem os primeiros postos em todas as especialidades. Os seus saltadores foram habilmente preparados e ostentavam forma impecável, o que lhes valeu o registro de excelentes series e índices técnicos sobremodo animadores em quase todas as especialidades, tanto na classe feminina, como na masculina.

Sagrou-se, assim, o Pinheiros campeão paulista da classe infanto-juvenil, no setor de saltos ornamentais, prosseguindo desvarado a magnífica campanha que vem cumprindo nos circuitos aquáticos bandeirantes.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos nas seis provas que constituíram o programa da competição de domingo:

Saltos de trampolins — Infantis feminino.

1.º — Tizui Sato; Pinheiros; 3.º — Ingrid Metzner — Pinheiros; 3.º — Marina Catunda — Pinheiros; 4.º — Edith Terezinha Kohl — Pinheiros.

Saltos de trampolins — Infantis masculino.

1.º — Nobuo Sato — Pinheiros; 2.º — Roberto Moreira Lima — Pinheiros.

Saltos de trampolins — Juvenis feminino.

1.º — Inge Burzlaff — Pinheiros; 2.º — Edith Terezinha Kohl — Pinheiros.

Saltos de plataformas — Juvenis masculino.

1.º — Horst Kestener — Pinheiros; 2.º — João Schmitt — Pinheiros.

Saltos de trampolins — Juvenis masculino.

1.º — Inge Burzlaff — Pinheiros; 2.º — Tizui Sato — Pinheiros.

RESULTADOS INESPERADOS NA 4.ª PROVA OFICIAL DO CAMP. PAULISTA DE CICLISMO

Falharam os favoritos — Serafim Bontempi, Nelson Pais, Estanislau Adão e Antonio Vicente, os vencedores das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias

— Resultados gerais da competição

Promovida pela Federação Paulista de Ciclismo e em homenagem ao "General Motors" E. C. realizou-se domingo ultimo a 4.ª prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

A competição contou com a participação dos corredores das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias, os quais representavam todos os clubes filiados à entidade menção do esporte do pedal.

Os favoritos, principalmente na 1.ª categoria, falharam, dando resultados inesperados quanto aos vencedores.

Serafim Bontempi, da S. C. Imperial, triunfou na 1.ª categoria, levando de vencida pedalistas que eram apontados como prováveis vencedores, entre eles Bernardo dos Santos e Joaquim Mendonça, que não lograram obter os 3.º e 4.º lugares.

Em 2.ª categoria venceu Paulo Moacir Mesetti, outro novato que está se revelando um promissor pedalista.

Na 3.ª categoria venceu Nelson Pais, do C. A. Tocantins, e na 4.ª categoria venceu Estanislau Adão e Antonio Vicente, da S. C. Imperial.

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

A competição apresentou os seguintes resultados gerais:

1.ª CATEGORIA — 1.º — Serafim Bontempi, S. C. Imperial, tempo 1 h 59' e 20"; 2.º — Paulo Moacir Mesetti, "General Motors" E. C.; 3.º — Bernardo dos Santos, C. C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Joaquim Mendonça, E. C. "Galileu Sembranti"; 5.º — Rubens Vilela Alves, S. C. "Alta Alegria".

2.ª CATEGORIA — 1.º — Nelson Pais, C. A. Tocantins, tempo 1 h 19' e 42"; 2.º — Manuel de Sousa, C. A. Tocantins; 3.º — José de Carvalho, C. C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Rubens Churroff, S. E. "Galileu Sembranti"; 5.º — Ulbrás.

JOE LOU'S REGRESSA AOS ESTADOS UNIDOS

O ex-campeão mundial recebeu um convite para exibir-se na Inglaterra

NOVA YORK, 21 (A. F. P.) — Joe Louis, que regressou de avião de uma excursão pela América do Sul declarou ao chegar ao aeródromo local que recebera um comunicado telefônico "de pessoas de Londres" quando se achava no Brasil oferecendo-lhe uma luta com o vencedor do próximo "match" Bruce Woodcock — Lee Savold.

O ex-campeão mundial recusou-se a precisar suas intenções a respeito afirmando que não poderia pronunciar-se antes de avistarem a Jim Morris, presidente do "International Boxing Club", que deveria visitar imediatamente.

De seu lado, o "manager" de Joe Louis, Marshall Miles, declarou que Louis não regressaria ao ringue "pois se livraria de qualquer intenção nesse sentido, ter-se-ia comunicado. Ao deixar o aeródromo, quarta-feira passada, ele não tinha a menor ideia a respeito".

O JUVENTUS ABATEU O XV DE NOVEMBRO EM PIRACICABA

3 x 2, a contagem da luta realizada naquela cidade — Renda de aproximadamente 20 mil cruzeiros

PIRACICABA, 22 (ASAPRESS) — Bonita partida disputaram, ontem à tarde Juventus, da capital e XV de Novembro, local, e cujo resultado final foi de 3 a 2 para a equipe "grená". Queremos crer que um empate seria a contagem mais justa, porquanto houve equilíbrio de ações durante todo o desenrolar da peleja.

O primeiro tempo registrou um empate de 1 a 1, tendo Luis, aos 34 minutos, marcado para o Juventus, e Gafão aos 44 em penal, consignado para o XV de Novembro. O segundo tempo do XV foi marcado aos 20 segundos de reinício. Oze Moreira, aos 15 minutos, cobrando uma falta, igualou o marcador, para Carbone aos 18, consignar o tento da vitória juvenina.

A constituição das equipes foi a seguinte:

JUVENTUS: — Nico; Sapoliño (Pascoal) e Pascoal (Og); Osvaldo (Oswaldinho), Og (Osvaldo) e Duran; Julio, Carbone (Periquito), Oswaldinho, Merals (Carbone) e Luiz.

XV DE NOVEMBRO: — Sirocaba; De Sordi e Idário (Pernão); Cardoso, Armando e Adulino; Russo, Sato (Dico), De Maria, Gato e Henrique.

Na arbitragem funcionou o sr. André Garcia, com bom desempenho. A renda foi aproximadamente 20.000 cruzeiros.

Vencido pelo Bordes o campeonato francês

PARIS, 22 (A. F. P.) — O campeão francês de futebol, já vencido pelos Bordes, venceu sua rodada de ontem os seguintes resultados:

Racing 3, Roubaix 1; Sete 2, Saint Etienne 0; Marselha 3, Montpellier 2; Reims 1, Nancy 0; Metz 6, Strasbourg 3; Toulouse 1, Lens 1; Sochaux 3, Bordes 3; Stade Français 1, Lille 1; Nice 2, Rennes 1.

A classificação é a seguinte:

1.º Bordes 51 pontos; 2.º Lille 45; 3.º Reims 44; 4.º Toulouse 42; 5.º Nice 39; 6.º Sochaux 38; 7.º Racing 38; 8.º Marselha 35; 9.º Rennes 34; 10.º Roubaix 33; 11.º Saint Etienne 32; 12.º Nancy 31; melhor "goal average": 1.º Stade Français 23; 14.º Sete 29; 15.º Montpellier 23; 16.º Metz 17.

Todos os quadros já disputaram 34 partidas.

VAO PARA A DIVISÃO SECUNDARIA

PARIS, 22 (A. F. P.) — Foi revelado que, em seguida à rodada de ontem do Campeonato Francês de Futebol, os clubes de Metz e de Montpellier cairam para a segunda divisão.

FUTEBOL CHILENO

SANTIAGO, 21 (A. F. P.) — Pela semi-final da Taça "Carlos Varela" disputada pelos conjuntos da Divisão de Honra do futebol profissional, porém sem contar com os jogadores selecionados para o campeonato mundial, o Audaz Italiano derrotou ontem o Santiago Horning por 1 a 0.

Hoje, no Estádio Nacional, será realizada uma partida esperada com grande interesse: Selecionado contra Universidade Católica. Pela seleção estreiará o jogador chileno-brasileiro Jorge Robledo, que atua na primeira equipe de "New Castle", da primeira divisão britânica.

Campeonato matogrossense

CUÍABÁ, 22 (ASAPRESS) — Em disputa do campeonato da cidade, o Mixto venceu ontem o Atlético por 2 a 0.

COROA DE EXITO A PROVA PEDESTRE DO "GALILEU SEMBRANTI"

Geraldo Tiberio, do Anhaia Neto, foi o vencedor da interessante prova do bairro do Ipiranga — 53 atletas classificados ao termino do certame — Os resultados e a colocação das turmas

Paralelamente aos empreendimentos oficiais, temos registrado várias iniciativas com a finalidade de difundir o atletismo entre os paulistas, de especial interesse, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias formas, visam um objetivo, qual seja o de incentivar a pratica do esporte-base nas fileiras de agremiações, destacando-se o pedestrianismo, a especialidade acessível a todos os praticantes da salutar modalidade. A todos esses torneios temos dado franco apoio, porque eles, por várias

Seção Comercial

A INGLATERRA NO PLANO SCHUMANN

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A participação britânica no "Plano Schumann" para o controle conjunto do carvão e da siderurgia da França e da Alemanha não é tão pouco provável como a princípio parecia. Naturalmente, há um longo caminho ainda a se trilhar. Mas tanto nos círculos da indústria siderúrgica como da indústria do carvão, nota-se a tendência de procurar um acordo com os outros países europeus. A indústria britânica do carvão terá muito a ganhar com o acordo e pouco a perder, exceto a dualidade de preços, que não poderá durar muito. A indústria siderúrgica, modernizada, poderia se dispor a renunciar a tarifas e a cotas para um acordo sobre preços e mercados.

O governo britânico pediu aos ministros interessados para estudar as consequências do plano e aconselharem a respeito. Nenhum estudo poderá prosseguir sem novas informações sobre as intenções da França. Destacados especialistas franceses chegaram a Londres e poderão ser consultados. No plano político, o assunto foi discutido pelos ministros do Exterior e do Comércio. Schumann prestou alguns esclarecimentos. Talvez a falta de conhecimentos e os efeitos da falta de surpresa da França tenham causado mais incerteza do que seria lícito. Alguns pontos do plano estão se tornando claros.

Em primeiro lugar, a França é levada, sem dúvida, pelo antigo desejo de afastar o "perigo do Ruhr" de uma vez para sempre, fundindo a área industrial de ambos os lados da fronteira. Em segundo lugar, a França deseja manter e expandir sua própria indústria siderúrgica. Em face da crescente produção de aço da Alemanha, as perspectivas comerciais do aço francês dependem do fornecimento de carvão do Ruhr nas mesmas condições por que é feito o fornecimento às usinas siderúrgicas alemãs. Alguns produtores de aço franceses têm muita fé no novo processo pelo qual o carvão da Lorena pode ser transformado em coque a baixo custo; esse processo tem grandes possibilidades mas está ainda na fase experimental. Daí o interesse pela facilitação do fornecimento do carvão alemão.

No que se refere à Grã-Bretanha, surge a questão de se saber se a projetada autoridade de controle teria poderes para interferir no "plano nacional de carvão". Atualmente, a produção é mantida em alto nível e os preços baixos graças a processos anti-econômicos. É concebível, contudo, que alguns dos controles postos em prática na Grã-Bretanha se tenham tornado desnecessários quando a projetada autoridade entrar em ação. — (APLA)

CAFÉ

SANTOS — Transcorreram calmos os trabalhos de hoje no Mercado de Café Disponível. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 167,50 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 163,50 para o tipo 4, Duro; Cr\$ 153,50 para o tipo 5, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi calmo na Abertura e fraco no Fechamento, sem registrar vendas, para o Contrato "C" foi calmo no primeiro pregão e fraco no segundo, com 500 sacas de vendas; e para o Contrato "D" foi calmo nos dois primeiros, e também com 500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 45 pontos e fechou com alta de 25 a 105 e baixa de 15, com 750 sacas de vendas, e para o "S" abriu com baixa de 15 a 100 e fechou com alta de 5 a 65 e baixa de 20 a 45 pontos, com 27.000 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 10.000 sacas, Entraram 19.913. Foram embarcadas 6.645. Despachadas 17.441 sacas. Ficando em "stock" 1.642.226.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 9.177 sacas, somando, desde 1.º de maio 234.708 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Contrato "D" — Trabalhou calmo. No fechamento as cotizações eram as seguintes:

Períodos	Comp. Vend.
Maio	168,00 168,00
Junho	168,00 168,00
Julho	172,50 173,00
Jan.-junho 1951	175,00 175,00
Julho-dez. 1951	167,50 167,50

Períodos Fech. ant. Fech. hoje

Maio	168,00 168,00
Junho	168,00 168,00
Julho	172,50 173,00
Jan.-junho 1951	175,00 175,00
Julho-dez. 1951	167,50 167,50

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

bida e de tipo 5, em media, fe-	Argentina	2,08 46
charam, hoje, com as seguintes	Belgica	0,37 1
cotações:	Dinamarca	2,73 5
Periodos	Holanda	4,92 1
	Checoslovaquia ..	0,37 4
Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Maio	133,00	133,00

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

	Abert	Fech
Janeiro	178,90	177,40
Fevereiro	179,80	178,40
Março	172,60	170,60
Julho	175,00	173,00
Setembro	177,80	176,90

TITULOS

SÃO PAULO

Durante os trabalhos realiza

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Mercado — Cairu.	3400 Idem	512,00
MOVIMENTO ESTATISTICO DE	48 Idem	520,00
'CAFE'	22 Idem	515,00
SANTOS, 22.	22 Idem	517,00
	Sacas 105 Idem	518,00
Passagens:	110 Ferroviarias . . .	590,00
		590,00

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Ações:	
105 Cia. Paulista, p.	150,00
65 Idem, nom. . . .	138,00
400 Cia. Barroso Val- ter S. A. Ind. e Comercio	500,00

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

		Vend.	Comp.
5.000,00	. .	3.755,00	3.726,00
1.000,00	. .	—	742,00
500,00	. .	—	361,00
200,00	. . .	—	144,00
100,00	. .	—	72,00

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

R. G. S. —		
Rodov. . .	—	890.00
Municipals:		
“1937” . . .	—	850.00
“1933” . . .	900.00	—
“1931” . . .	—	810.00

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Cm. S. Paulo	300,00	283,00
Com. e Ind.	350,00	315,00
Com. e Ind.	320,00	316,00
C. Sul S. P.	—	315,00
Est. S. Paulo	—	270,00
P. Munhoz	—	200,00

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Sg. Gerais .	—	—
C. Ang. Bras.	—	132,00
C. I. c. a. ord.	930,00	680,00
Ind. Bras. de		
Meias, ord.	—	470,00

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Debentures	
C. Elet. R.	
6	Claro, 1.a
	emis. — 6.400,00
0	C. Elet. R.
	Claro, 2.a

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

ton Acerca da possibilidade de serem aumentados os impostos às corporações.

— Por outra parte foram recebidas notícias de que a indústria siderúrgica estabeleceu um

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

ponível o mercado fechou firme
sem alterações nos seus preços.
Em Nova York o termo fechou
com baixa de 5 a 17 pontos.

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Jan.	203.00	203.00
Março	—	207.60
Negócios, não houve.		
COTAÇÕES DO DISPONIVEL		
	Comp.	Vend.
2	Nominal	

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

DATA	
De 12 a 29/4	
De 15 a 19/5	(X)
Em 20/5	(X)
TOTAL	

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

(Açúcar — 50 kls.)	
Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte .. .	186,50
Demerara do Norte .. .	177,00
Mascavo	160,30

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Arroz beneficiado	2.523.985
Farinha mandioca	—
Raspa mandioca	—
Trigo	1.915
Feijão	17.575.485
Mamona	823.316

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

GENÉROS

S. PAULO

Durante os trabalhos verificou-se apenas uma modificação no Milho para o qual houve alta de

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

MILHO		
(60 kg.)		
Amarelinho . . .	74,00	76,00
Amarelo	67,00	68,00
Amarelão . . .	59,00	60,00
Mercado — Calmo.		

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Branca, do Es-		
tado, de 1.a .	76,00	73,00
Idem de 2.a ..	—	—
Idem, do Rio		
Grande do Sul	78,00	80,00

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

FARINHA DE TRIGO
(Saca de 50 quilos)
Pura (80% trigo argen-
tino e 20% nacional)

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

amanhã, dia 23, em diante, portanto, só será cotado o "Contrato C". (Único).

SERIES ENTREGUES

De acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de San-

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Quilos	Quilos
894.020	2.254.808
523.580	531.050
	37.810
1.417.600	2.823.668

Mercado Calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 22.

Períodos	Comp. Vend.
Maio	170,00 170,00
Junho	170,00 170,00
Julho	173,00 173,00
Jan.-junho 1951	177,50 177,50
Julho-dez. 1951	170,00 170,00

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Bico de ouro	Nomina
Branco	Nomina
Chumbão	Nomina
Chub. lustroso	Nomina
Idem, opaco	Nomina

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETÁRIOS DOS IMÓVEIS SITUADOS NAS RUAS VITORIO EMANUEL, D. JOAQUINA FRANCISCA DE PAIVA, IVINHEIMA, NORUEGA E JOAQUIM CARLOS

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Vitorio Emanuel, trecho entre as ruas Mazini e Joaquim Piza; rua D. Joaquina Francisca de Paiva, trecho entre a rua Ivineima e Av. Celso Garcia; rua Ivineima, trecho entre as ruas Catumbi e Carlos Guimaraes; rua Noruega, trecho entre as ruas Rualda e Belgica; rua Joaquim Carlos, trecho entre as ruas Carlos de Campos e Santa Rita, que o "Diário Oficial do Estado", publicou no dia 13 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S/A.

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de 1949, na sede da Fábrica de Casimiras "Adamastor" S. A., sita à rua Taquari, 668, precisamente às dezesseis horas, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da mesma fábrica, assumindo a presidência o Diretor-Presidente, sr. Miguel dos Santos Junior, que me convidou, a mim, Edmar Calza, para secretário da mesma Assembleia. Feita a chamada verificou-se acharem-se presentes os acionistas Miguel dos Santos Junior, representando quatro mil novecentas e seis ações, dona Olimpia Augusta Garcia Mendes, representando duas mil quatrocentas e uma ações, José da Costa, representando quinhentas e trinta ações, Léo Tsch, representando quinhentas e trinta ações, Edmar Calza, representando quatrocentas e quarenta e cinco ações, José dos Santos Frias, representando trezentas e cinquenta ações, Waldemar Monteiro Diogo, representando trezentas e quarenta e seis ações, João da Costa, representando trezentas e quarenta e seis ações, Lucilla Thomaz Mendes, representando o espólio de seu finado marido Antonio Augusto Mendes, portador de cento e cinquenta ações, e Rosendo Alves de Oliveira, representando duas ações, conforme títulos exibidos no ato. A senhora dona Olimpia Augusta Garcia Mendes foi representada nesta Assembleia por seu bastante procurador senhor Miguel dos Santos Junior, conforme procuração que este exibiu no ato.

Procedeu-se à leitura do relatório da Diretoria sobre o andamento dos negócios da fábrica, assim como do Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo de 1947. Foi o assunto submetido a discussão da Casa, tendo sido tomado unanimemente aprovado, com as abstenções legais.

Em seguida procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o novo mandato e, apurados os votos, verificou-se que, por unanimidade, foram eleitos membros efetivos, os senhores

Dr. Paulo Roberto Duarte, Euripedes de Mello Saravia e Germano Mani Bellandi e membros suplentes, os senhores Plínio dos Reis Thomaz, Murilo de Alvarenga Peixoto e Rosendo Alves de Oliveira, com os honorários de quinhentos (500) cruzeiros anuais para cada membro efetivo.

O senhor Presidente agradeceu em seu nome e no de seus colegas a prova de confiança que receberam os senhores acionistas. Em seguida suspendeu os trabalhos por meia hora, para a lavratura da presente ata. Resposta à Assembleia, lida, posta em discussão e aprovada, a mesma ata vai por todos assinada. Eu, Edmar Calza, secretário, a escrevi.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1949, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

CERTIDÃO P. 11.657

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S/A.

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de 1950, na sede da Fábrica de Casimiras "Adamastor" S. A., sita à rua Taquari, 668, de acordo com a convocação peculiar, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária, desta sociedade, assumindo a presidência o Diretor-Presidente senhor Miguel dos Santos Junior, que me convidou, a mim Edmar Calza, para secretário da mesma Assembleia. Feita a chamada verificou-se acharem-se presentes os acionistas Miguel dos Santos Junior, representando quatro mil novecentas e seis ações, dona Olimpia Augusta Garcia Mendes, representando duas mil quatrocentas e uma (2.401) ações, José da Costa, representando quinhentas e trinta (530) ações, Léo Tsch, representando quinhentas e trinta (330) ações, Edmar Calza, representando quatrocentas e quarenta e cinco (445) ações, José dos Santos Frias, representando trezentas e cinquenta (350) ações, Waldemar Monteiro Diogo, representando trezentas e quarenta e seis (346) ações, João da Costa, representando trezentas e quarenta e seis (340) ações, dona Lucilla Thomaz Mendes, representando o espólio de seu finado marido Antonio Augusto Mendes, portador de cento e cinquenta (150) ações e Rosendo Alves de Oliveira, representando duas (2) ações, conforme títulos exibidos no ato. A senhora dona Olimpia Augusta Garcia Mendes foi representada nesta Assembleia por seu bastante procurador senhor Miguel dos Santos Junior, conforme procuração que este exibiu no ato.

Procedendo-se à leitura do relatório sobre a marcha dos negócios sociais e os princípios e fins administrativos, assim como do Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas, com o Certificado dos Auditores, (Supervisão Econômica Lida), e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo de 1949, foi o assunto submetido a discussão da Casa, sendo unanimemente aprovado dito relatório, balanço, conta, certificado e parecer ressalvadas as abstenções legais. Discutido o capítulo referente a gratificação da Diretoria cujo mandato ora expira, resolveu-se, em virtude dos resultados apurados no exercício findo não terem sido os esperados, não se distribuírem gratificações neste exercício.

Declarou em seguida o Presidente que se procederá a eleição da nova Diretoria com mandato a ser exercido até quinze (15) de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três (1953) assim como do Conselho Fiscal para o novo mandato. Na forma de costume procedeu-se a eleição regular, deixando de votar cada um dos membros da Diretoria ao principal-se a eleição para o respectivo cargo. Apurados os votos verificou-se que, por unanimidade, foram eleitos membros efetivos os senhores

Dr. Paulo Roberto Duarte, Euripedes de Mello Saravia e Germano Mani Bellandi e membros suplentes, os senhores Plínio dos Reis Thomaz, Murilo de Alvarenga Peixoto e Rosendo Alves de Oliveira, com os honorários de quinhentos (500) cruzeiros anuais para cada um dos membros efetivos.

O senhor Presidente agradeceu por si e por seus companheiros de Diretoria a prova de confiança que acabam de receber dos senhores acionistas e declarando empobrecida a nova administração da sociedade, suspendeu os trabalhos por meia hora, para a lavratura da presente ata. Resposta à Assembleia, lida, posta em discussão e aprovada a mesma ata, vai por todos assinada. Eu, Edmar Calza, secretário, a escrevi.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1950, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO CERTIDÃO P. 11.656

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950 a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

IRMAOS PETRELLA S/A. BENEFICIADORA DE FIOS ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1950

Aos quinze dias do mês de março de 1950, às 10 horas, reuniu-se na sede social da IRMAOS PETRELLA S. A., BENEFICIADORA DE FIOS, na Rua Lopes Coutinho, 487, nesta Capital, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, em número legal, os acionistas da referida sociedade, cujos nomes constam no competente "Livro de Presença", atendendo a convocação feita pelo "Diário Oficial do Estado" e "Correio Paulistano" ambos dos dias 8, 9 e 10 de fevereiro.

Foi aclamado Presidente da Assembleia o sr. ALFONSO GUIDO PETRELLA, que convidou a sr. IRMA PETRELLA para servir de secretária.

Dando início aos trabalhos o sr. Presidente expôs aos presentes que fora esta convocada para conhecimento, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas, documentos esses devidamente publicados no "Diário Oficial do Estado" e "Correio Paulistano" ambos do dia 12 de fevereiro, inclusive eleições dos membros da Diretoria e membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes para exercerem o novo mandato.

A seguir, por ordem do sr. Presidente, foram lidos aqueles documentos, prestados todos os esclarecimentos à Assembleia para a perfeita compreensão dos mesmos e postos, a seguir, a votação foram unanimemente aprovados, não tomando parte na votação os acionistas igualmente impedidos.

Quanto à aplicação do lucro do exercício espiado no balanço no valor de Cr\$ 114.094,10 foi decidido, por unanimidade, que o mesmo passasse para o exercício seguinte sob o título de Lucros Suspensos.

Dando prosseguimento a Assembleia foi procedida a eleição da Diretoria, de acordo com os Estatutos, tendo-se verificado o seguinte resultado: — DIRETORES — Alfonso Guido Petrella, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO P. 11.658

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1949, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

CERTIDÃO P. 11.657

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1949, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

CERTIDÃO P. 11.656

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1949, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

CERTIDÃO P. 11.655

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1949, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

CERTIDÃO P. 11.654

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1949, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

CERTIDÃO P. 11.653

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1949, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

CERTIDÃO P. 11.652

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1949, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

CERTIDÃO P. 11.651

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1949, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

CERTIDÃO P. 11.650

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETÁRIOS DOS IMÓVEIS SITUADOS NAS RUAS SALIRA, Av. Dr. Arnaldo, Av. Conde de Frontim, rua Nova São José, rua Lopes Coutinho, rua Mamoré e Catalão

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Salira, trecho entre a Av. Adimacção e a rua Alabastro; Av. Dr. Arnaldo, trecho entre as ruas Cardoso de Almeida e Prof. Alfonso Bovero; Av. Conde de Frontim, trecho entre a rua Guaiuna e Est. de Vila Matilde; rua Nova de São José, trecho entre as ruas Bresser e Baurio; rua Lopes Coutinho, trecho entre as ruas Cajuari e Julio de Castilho; rua Mamoré, trecho entre as ruas Newton Prado e Tocantins; rua Catalão, trecho entre a rua Piracicaba e a parte calçada, que o "Diário Oficial do Estado" publicou no dia 13 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S/A.

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de 1949, na sede da Fábrica de Casimiras "Adamastor" S. A., sita à rua Taquari, 668, precisamente às dezesseis horas, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da mesma fábrica, assumindo a presidência o Diretor-Presidente sr. Miguel dos Santos Junior, que me convidou, a mim, Edmar Calza, para secretário da mesma Assembleia. Feita a chamada verificou-se acharem-se presentes os acionistas Miguel dos Santos Junior, representando quatro mil novecentas e seis ações, dona Olimpia Augusta Garcia Mendes, representando duas mil quatrocentas e uma ações, José da Costa, representando quinhentas e trinta ações, Léo Tsch, representando quinhentas e trinta ações, Edmar Calza, representando quatrocentas e quarenta e cinco ações, José dos Santos Frias, representando trezentas e cinquenta ações, Waldemar Monteiro Diogo, representando trezentas e quarenta e seis ações, João da Costa, representando trezentas e quarenta e seis ações, Lucilla Thomaz Mendes, representando o espólio de seu finado marido Antonio Augusto Mendes, portador de cento e cinquenta ações, e Rosendo Alves de Oliveira, representando duas ações, conforme títulos exibidos no ato. A senhora dona Olimpia Augusta Garcia Mendes foi representada nesta Assembleia por seu bastante procurador sr. Miguel dos Santos Junior, conforme procuração que este exibiu no ato.

Procedeu-se à leitura do relatório da Diretoria sobre o andamento dos negócios sociais, assim como do Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas com o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Foi o assunto submetido a discussão da Casa, tendo sido tomado unanimemente aprovado, com as abstenções legais.

Em seguida procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o novo mandato e, apurados os votos, verificou-se que foram eleitos membros efetivos, os senhores

Dr. Paulo Roberto Duarte, Euripedes de Mello Saravia e Germano Mani Bellandi e membros suplentes, os senhores Plínio dos Reis Thomaz, Murilo de Alvarenga Peixoto e Rosendo Alves de Oliveira, com os honorários de quinhentos (500) cruzeiros anuais para cada membro efetivo.

O senhor Presidente agradeceu em seu nome e no de seus colegas a prova de confiança que receberam os senhores acionistas. Em seguida suspendeu os trabalhos por meia hora, para a lavratura da presente ata. Resposta à Assembleia, lida, posta em discussão e aprovada, a mesma ata vai por todos assinada. Eu, Edmar Calza, secretário, a escrevi.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1949, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

CERTIDÃO P. 11.658

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1949, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

CERTIDÃO P. 11.657

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1949, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

CERTIDÃO P. 11.656

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1949, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

CERTIDÃO P. 11.655

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1949, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

CERTIDÃO P. 11.654

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1949, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

CERTIDÃO P. 11.653

Certifico que a FABRICA DE CASIMIRAS "ADAMASTOR" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o número 46.983, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio de 1950, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, pelo chefe de seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guimar de Andrade Mendes.

Eu esta cópia fiel da Ata da Reunião da Assembleia Geral Ordinária de 15 de fevereiro de 1949, que foi assinada por Miguel dos Santos Junior, José da Costa, Léo Tsch, Edmar Calza, José dos Santos Frias, Waldemar Monteiro Diogo, João da Costa, Lucilla Thomaz Mendes e Rosendo Alves de Oliveira.

Presidente, Miguel dos Santos Junior; Secretário, Edmar Calza.

VEM DECRESCENDO DESDE 1945 O ÍNDICE DA MORTALIDADE INFANTIL

A mortalidade até 12 meses — O maior coeficiente foi registrado no distrito da Consolação — Dados estatísticos — Interessante entrevista do sanitarista dr. Waldomiro de Oliveira



Dr. Waldomiro de Oliveira

Realizou-se, há dias, uma reunião da Cruzada Pró Infância, debatendo-se problemas referentes à criança. E sobre estes, bem como sobre a mortalidade infantil entre nós, ouvimos o dr. Waldomiro de Oliveira, sanitarista, autor de vários trabalhos da sua especialidade e estudos dos assuntos relativos à infância.

— “As reuniões da Cruzada Pró Infância — disse-nos, de início — sempre trazem ótimos resultados, já que todos formam conhecimento de problemas atuais e antigos, de planos, projetos e medidas a serem postas em prática, sempre visando o mesmo objetivo: diminuir a mortalidade infantil. Na última, por exemplo, lamentou-se e com justa razão o desaparecimento de 142.94, 148.52, 135.60, 109.75 e 106.48. Acentuou, ainda, que o coeficiente por moléstias

contagiosas também está decrescendo.”

ÍNDICE DE MORTALIDADE ATÉ 12 MESES

O nosso entrevistado forneceu-nos os seguintes dados:

COEFICIENTE POR 1.000 NASCIMENTOS

	Muni- cipio	Est. S. Paulo
1930	152,62	167,87
1931	160,52	169,83
1932	140,79	163,75
1933	169,22	183,97
1934	141,29	174,13
1935	147,63	174,93
1936	137,80	168,49
1937	134,39	171,54
1938	138,18	169,55
1939	142,05	170,55
1940	123,94	178,29
1941	135,11	175,62
1942	121,52	144,90
1943	115,36	142,94
1944	113,78	148,52
1945	101,48	132,60
1946	79,71	109,75
1947	80,12	106,48

Medias quinquenais

	1926-1930	1931-1935	1936-1940	1941-1945
.....	162,74	151,93	123,46	117,99

Medias Anuais 1947

	Medias quinq. anuais	Medias quinq. anuais
Brás	36	57
Bela Vista	33	44
Mococa	41	50
Parí	41	68
V. Prudente	50	73
Sta. Cecilia	50	93
Se	51	66
Bom Retiro	54	59
V. C. Cesar	56	61
V. Mariana	60	66
Cambuí	60	58
Acimão	62	60
J. Paulista	65	121

Realizou-se, há dias, uma reunião da Cruzada Pró Infância, debatendo-se problemas referentes à criança. E sobre estes, bem como sobre a mortalidade infantil entre nós, ouvimos o dr. Waldomiro de Oliveira, sanitarista, autor de vários trabalhos da sua especialidade e estudos dos assuntos relativos à infância.

— “As reuniões da Cruzada Pró Infância — disse-nos, de início — sempre trazem ótimos resultados, já que todos formam conhecimento de problemas atuais e antigos, de planos, projetos e medidas a serem postas em prática, sempre visando o mesmo objetivo: diminuir a mortalidade infantil. Na última, por exemplo, lamentou-se e com justa razão o desaparecimento de 142.94, 148.52, 135.60, 109.75 e 106.48. Acentuou, ainda, que o coeficiente por moléstias

contagiosas também está decrescendo.”

ÍNDICE DE MORTALIDADE ATÉ 12 MESES

O nosso entrevistado forneceu-nos os seguintes dados:

COEFICIENTE POR 1.000 NASCIMENTOS

	Muni- cipio	Est. S. Paulo
1930	152,62	167,87
1931	160,52	169,83
1932	140,79	163,75
1933	169,22	183,97
1934	141,29	174,13
1935	147,63	174,93
1936	137,80	168,49
1937	134,39	171,54
1938	138,18	169,55
1939	142,05	170,55
1940	123,94	178,29
1941	135,11	175,62
1942	121,52	144,90
1943	115,36	142,94
1944	113,78	148,52
1945	101,48	132,60
1946	79,71	109,75
1947	80,12	106,48

Medias quinquenais

	1926-1930	1931-1935	1936-1940	1941-1945
.....	162,74	151,93	123,46	117,99

Medias Anuais 1947

	Medias quinq. anuais	Medias quinq. anuais
Brás	36	57
Bela Vista	33	44
Mococa	41	50
Parí	41	68
V. Prudente	50	73
Sta. Cecilia	50	93
Se	51	66
Bom Retiro	54	59
V. C. Cesar	56	61
V. Mariana	60	66
Cambuí	60	58
Acimão	62	60
J. Paulista	65	121



EM VIAGEM A ARGENTINA — Com destino a Buenos Aires, seguiu sexta-feira última, pelo “S. S. Argentina”, o sr. João Alfredo de Sousa Ramos, presidente da Panam — Casa de Amigos, personalidade de singular prestígio nos meios publicitários nacionais, merecedor de suas realizações sempre fecundas no terreno da propaganda, do qual é, talvez, o maior incentivador.

Fez-se o sr. João Alfredo de Sousa Ramos acompanhar da sua esposa e filha. No momento do embarque, a bordo do “S. S. Argentina”, receberam os distintos viajantes efusiva manifestação de carinho de numerosos amigos que rumaram a Santos, para sandalo.

No clichê acima, aspectos do embarque do sr. Sousa Ramos, vendo-se o ilustre viajante, lado a lado com sr. Saulo Guimarães, representante de “Seleções”, em São Paulo, pelo nosso diretor de publicações, sr. Omar de Melo Corrêa e pelo sr. Milton de Sousa da Light. No segundo plano, grupo de amigos que lhe prestaram significativo “bóia-férrea”, apresentando seus melhores votos de uma feliz viagem.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1950 | N. 28.871

Isotopos radioativos empregados no tratamento do cancer chegam constantemente ao Rio de Janeiro

AFIRMA O PROFESSOR CARLOS CHAGAS FILHO ESTAREM SENDO EMPREGADOS COM ALGUM EXITO — POSSÍVEIS MELHORES RESULTADOS

RIO, 22 (“Correio”) — Chegou, há dias, a esta capital, uma remessa de isotopos radioativos, procedente dos Estados Unidos e endereçados ao prof. Carlos Chagas Filho, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e diretor do Instituto de Biofísica. Segundo as notícias veiculadas na ocasião, os referidos isotopos seriam empregados em experiências no tratamento do cancer. Procurado pela reportagem, declarou-nos o ilustre cientista:

— “Os isotopos radioativos, que são elementos dotados de radioatividade, isto é, que emitem radiação semelhante à do radio ou do urânio, são fabricados artificialmente no centro de pesquisas atômicas de Oak Ridge, seu emprego no tratamento do cancer maligno apenas se inicia.

sendo realizadas experiências no domínio biológico com os radioisotopos, já tendo sido estudados a fixação de iodo pela tireoide e os processos de transmutação. O Hospital dos Servidores do Estado vem procurando empregar os isotopos no tratamento de leucemias etc., e vem contando com o nosso apoio.

PARTE DE UMA SÉRIE

Os isotopos que recebi, e que motivaram essa entrevista, fazem parte de uma longa remessa, venho recebendo, quase semanalmente, e que são destinados a es-

tudos sobre a fixação do iodo na tireoide pelo dr. José Moura Gonçalves. Infelizmente, a remessa que agora recebi, corresponde a uma quantidade elementar de radioisotopos puros muito grande, cerca de 50 millicuries, e que não pode ser usada em tratamentos médicos, devido ao fato de se tratar de elemento não ligado.

VIDA CURTA

Terminando a palestra, afirmou o prof. Carlos Chagas Filho que os radioisotopos têm vida ativa muito curta, isto é, perdem logo sua identidade, o que motiva as constantes remessas.

PROIBIDO FUMAR NOS COLETIVOS DA C. M. T. C.

Atendendo a indicações apresentadas à Câmara Municipal de São Paulo e no próprio interesse dos passageiros, a diretoria da C.M.T.C. resolveu, a partir de 1.º de junho próximo, que fica expressamente proibido fumar nos veículos de transporte coletivo da capital.

AUTORIZADO O LIVRE TRANSITO DA FARINHA DE RASPA DE MANDIOCA NAS FERROVIAS E RODOVIAS

Perdurará o sistema de guias para a entrega do produto aos Moinhos — Portaria da C.E.P.

Autorizando o livre transito de farinha de rapa de mandioca nas estradas de ferro e de rodagem, o vice-presidente da C.E.P., balizando o item III do ato n.º 176, que estabeleceu o controle no embarque daquele subproduto da mandioca. Poderão, assim, os produtores transportar a mercadoria independentemente de “visitas” e guias. Entretanto, conforme esclarece a própria portaria, a rapa de mandioca só poderá ser entregue aos moinhos mediante guias da C.E.P., dispositivo que continua em vigor e que servirá para a fiscalização do consumo do produto.

A PORTARIA

A portaria ontem assinada, que será hoje publicada pelo “Diário Oficial”, está assim redigida: “O vice-presidente em exercício da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 1.125, de 4 de abril de 1946, considerando que o transcurso do tempo e



BROOKLYN, NOVA YORK — Judith Coplan, ex-funcionária pública norte-americana, recentemente condenada como cúmplice de espionagem, contempla seu anel de noivado, ao lado de seu noivo, o advogado Albert H. Sorel, que a defendeu naquele processo. Miss Coplan foi posta em liberdade mediante uma fiança de 60.000 dólares, enquanto seu advogado e noivo anuncia que vai apelar da sentença condenatória. (Foto Up-ACME, via aérea).

RADIOTERAPIA INTERNA

Numa comparação um pouco bisonha, poder-se-ia dizer que esse tratamento consiste numa radioterapia interna, e já se têm obtido resultados no tratamento das leucemias e do hipertireoidismo. Os cânceres das vias aéreas, quando tratados pelos isotopos, apresentaram resultados surpreendentes.

FIXAÇÃO DO RADIO ELEMENTO

Quando se conseguir fixar nas células cancerosas o radio elemento, poder-se-á esperar muito mais desse novo tratamento, pois até agora ainda é elementar o seu emprego, e os resultados obtidos não o tornam, ainda, superior a qualquer dos outros métodos empregados. Apesar de ser tendência geral admitir-se que da quimioterapia podem advir grandes resultados no combate ao cancer, as duas grandes armas que se podem usar, com eficiência, no momento, são o diagnóstico precoce e a cirurgia saneadora. Os outros métodos são ainda precários.

EXPERIÊNCIAS NO INSTITUTO DE BIOFÍSICA

No Instituto de Biofísica vem



O FALECIMENTO DO JORNALISTA MELO NOGUEIRA — Causou profunda consternação nos nossos meios sociais e intelectuais o subito desaparecimento, anteontem, vítima de desastre automobilístico, do sr. José Ferreira de Melo Nogueira, mobiliário, do tradicional família paulista. O dr. Melo Nogueira desde cedo revelou inteligência viva e perspicaz. Advogado conhecido nos nossos meios intelectuais, onde sua pena falava e brilhante se impunha pelo estilo leve e pela sólida cultura de que era possuidor. Nesta folha militou durante muitos anos, e mereceu da fidalguia e lhanera de trato que eram peculiares, tinha em todos os companheiros um admirador e amigo sincero. No “Correio Paulistano”, além das funções de secretário,

Cobrança executiva de novas multas impostas pelo Departamento de Fiscalização da Comissão de Preços

Foram autuados numerosos comerciantes por infrações aos tabelamentos vigentes — Transgressores advertidos

Dando prosseguimento aos processos instaurados contra comerciantes transgressores de tabelamentos, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços baixou ontem uma portaria, fixando as multas a serem cobradas dos transgressores. Os processos que foram pelo mesmo ato encaminhados à Procuradoria Fiscal do Departamento Jurídico do Estado, para cobrança executiva, são os seguintes:

Multas de Cr\$ 1.000,00 — Padaria Mourisca Ltda., Avellino Ferreira, Ranulfo Pamplona, Fernandes e Castro, João Gonçalves Pires, Marcel Justo Huertas, Esclavim Nunes e Cia., Benito Sierma, Amelia Hussmann, Luiz de Oliveira Mendes, José da Cruz e Osvaldo Elias Patricio; multas de Cr\$ 500,00 — Sebastião Pereira Estevam, Abel de Oliveira Porto, Francisco Garcia, Chana Kabar, João Torres, João Gonçalves de Lima, Pascoal João Barleta, Hilario Borges, Luiz dos Santos Silva Filho, Adriano Joaquim Pacheco, Cruz Ribas, Sebastião Luiz Ramos, Franz Hoffmann, Augusto Gomes Alfarelo, Manoel Moreira Campos e José Carvalho da Costa; multa de Cr\$ 200,00 — Rafael Chamelet; multas de Cr\$ 100,00 — Francisco Martins Duarte, Nilton Pedro Jaruss e Americo Augusto Mesquita.

SEJA CURIOSO!

O jasmim é de origem persa.

A segunda esposa de Napoleão Bonaparte chamava-se Maria Luiza.

O calendário egípcio data do ano de 4.241 A.C.

O “Jai” é o maior peixe dos rios matogrossenses.

D. Pedro I morreu aos 36 anos de idade.

A notável “Sinfonia Pastoral” de Beethoven é a sua 6.ª sinfonia.

Malacologia é a ciência que estuda os moluscos.

Solfugo é o nome dado a uma pessoa que evita a luz do sol.

Cezar, ao morrer, recebeu 27 punhaladas.

O primeiro nome dado a Ilha Fernando Noronha foi São João.

Em geral, os adultos fazem três refeições durante o dia: desjejum, almoço e jantar. As crianças fazem ainda merenda no meio da manhã e outra no meio da tarde. É sempre aconselhável que as merendas das crianças sejam de leite ou de frutas.

O abastecimento de carne esteve seriamente ameaçado de sofrer completa paralisação

Os açougueiros não retirariam o produto, em face da alta autorizada para o atacado — Reuniões na Secretaria do Trabalho — Concordaram marchantes e frigoríficos a não majorar o preço, antes do reajustamento para o varejo — O problema será hoje novamente ventilado

O abastecimento de carne estava seriamente ameaçado de sofrer completa paralisação, em face da alta de preços autorizada no Rio para a venda do produto no atacado. De acordo com o ato da CCP, foram fixados os seguintes preços no atacado: Boi casado, Cr\$ 6,00 o quilo; Traseiro, Cr\$ 7,00 o quilo; Dianteiro, Cr\$ 4,20 o quilo e Serrote, Cr\$ 7,50 o quilo.

Entrando em vigor a resolução da CCP, os marchantes e frigoríficos de São Paulo comunicaram aos açougueiros que iriam elevar imediatamente os seus preços, uma vez que a portaria baixada era de âmbito nacional e incluía nosso Estado.

AMEAÇADO O ABASTECIMENTO

Os açougueiros, por sua vez, com a elevação dos preços do produto, não poderiam retirar a carne do Tendal, pois com os preços vigentes para o varejo o comércio da carne seria evidentemente deficitário. Nessas condições, entraram os retalhistas

OCORRENCIAS POLICIAIS

ELIMINOU O COLEGA DE FARDA E FERIU GRAVEMENTE UM OPERARIO

O criminoso fez os disparos quando passava no estribo de um carro que desenvolvia grande velocidade — Morte tragica de um jornalista — Incendio numa casa de armazéns

Na madrugada de domingo, por volta das 3 horas, na esquina da rua José Paulino com a rua Silva Pinto, um militar da Força Policial, foi alvejado a tiros, morrendo horas depois no Hospital das Clínicas. Além desse militar, também foi atingido por um disparo um operário que se encontrava a seu lado. O agressor, um cavalheiro da mesma milícia, se evadiu, sendo desconhecido seu paradeiro.

Segundo apurou a Polícia, a hora acima citada o cavalheiro Florisbello Francisco Meneses, de 27 anos, solteiro, domiciliado numa hospedaria situada no largo Correição de Jesus, 81, encontrava-se naquele local em companhia de sua amante Vanda Potelli, de 20 anos, residente no mesmo endereço, e o operário Antonio Costa, de 25 anos, solteiro, morador à rua Palmira, 318. Aguardavam a chegada de um bonde, quando dum auto de aluguel, que pela rua José Paulino trafegava em grande velocidade, o soldado José Venancio da Silva fez varios disparos que detentamente atingiu a mulher. Entretanto, esta saiu ileso e os porjetéis foram alcançar Florisbello e o operário.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que se locomoveu para o local, onde tomou as providencias necessarias. Os feridos foram removidos para o Hospital das Clínicas, tendo Vanda sido encaminhada ao plantão da Central de Polícia, onde prestou declarações no inquérito instaurado em torno do fato. Esclareceu que o agressor fora seu amante e dele se separou em face do mau genio de que era dotado e também por ser um indivíduo de pessimos antecedentes. Desde o dia da separação Venancio passou a ameaça-la e na noite de anteontem tentou assassina-la.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que se locomoveu para o local, onde tomou as providencias necessarias. Os feridos foram removidos para o Hospital das Clínicas, tendo Vanda sido encaminhada ao plantão da Central de Polícia, onde prestou declarações no inquérito instaurado em torno do fato. Esclareceu que o agressor fora seu amante e dele se separou em face do mau genio de que era dotado e também por ser um indivíduo de pessimos antecedentes. Desde o dia da separação Venancio passou a ameaça-la e na noite de anteontem tentou assassina-la.

Tratará o Exercício dos convocados julgados incapazes

RIO, 22 (ASAPRESS) — O presidente Dutra sancionou decreto do Congresso, atribuindo aos Servicos de Saúde das Classes Armadas os encargos de tratamento dos convocados julgados incapazes para exercer o serviço militar e criando cinco cargos nas classes correspondentes as funções de ministro plenipotenciário de segunda classe ou consul geral.

HÁ UMA PORTARIA DA POLICIA PROIBINDO O BARULHO NOTURNO...



... Mas, calcule se não houvesse !...